O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 29 de JULHO de 2026 • R$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48497
estadão.com.br

PEDRO KIRILOS / ESTADÃO

O intérprete do 'jeitinho brasileiro' chega, produtivo, aos 90

O antropólogo e colunista do 'Estadão' Roberto DaMatta ensina que para entender um povo é necessário conhecer seus ritos e seus mitos. Em entrevista, ele explica que por isso mergulhou em temas como carnaval, jogo do bicho e futebol. __C2 e C3

E&N Custo de vida __B1

Inflação vem abaixo do previsto e eleva expectativa de corte de juro

__ IPCA-15 sobe 0,06% em julho; analistas projetam queda da Selic

Bancos e analistas passaram a revisar para baixo as previsões para a inflação no ano e reforçaram o indicativo de corte de juros pelo BC, em agosto, após a divulgação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15. O IPCA-15 subiu 0,06% em julho, após avançar 0,41% em junho. Foi a terceira desaceleração do indicador, prévia da inflação "cheia" no mês. O índice acumula alta de 3,51% no ano e, em 12 meses, 4,52%. O resultado ainda está acima do teto da meta perseguida pelo BC, de 4,5%. Analistas dizem que o resultado da inflação pode dar suporte a novo corte da Selic, hoje em 14,25%. Dos nove grupos pesquisados, habitação teve a maior variação e o maior impacto, de 0,97% e 0,15 ponto porcentual, respectivamente. Na outra ponta, o grupo alimentação e bebidas registrou a menor variação e o menor impacto, com queda de 0,66%.

3,03%
Foi a alta da energia elétrica residencial em julho e o maior impacto individual no mês, de acordo com o IBGE

Dissonância entre BC e mercado deve subir

Tudo aponta para uma queda nas projeções de inflação do BC, o que deve ampliar a diferença entre as estimativas do Copom e as do mercado para 2027 e 2028. __B2

São Paulo __A15

Justiça veta corte de árvores em praça destinada a centro para autistas

Prefeitura prevê local para pessoas com TEA na Praça Kaol Sugimoto, que vizinhos consideram refúgio de animais.

TABA BENEDICTO / ESTADÃO

Na convenção do PL __A8

Moraes manda Bolsonaro explicar vídeo de IA e fala em volta à prisão

Ministro do STF diz que, se não houve autorização do ex-presidente, Flávio pode ser punido por "deep fake".

Cirurgia de Siameses __A13
Avanço tecnológico torna possível separar gêmeos

Justiça desportiva __A20
Inter usa áudio falso do VAR ao defender zagueiro expulso

E&N Fundo de pensão __B5
Postalis reabre seleção e nomeia diretor indicado pelo governo

Ásia __ A10

Terremoto no Japão causa desabamento de shopping, casas e pontes

Tremor de magnitude 6,8 no sudoeste do Japão provocou incêndios perto do epicentro, danificou edifícios e rodovias. Pelo menos 100 pessoas ficaram feridas e 13 morreram.

América Latina __ A12

Keiko assume com proposta de usar militares contra o crime no Peru

Após três derrotas nas urnas, a filha do ex-ditador Alberto Fujimori tomou posse, com a presença de Milei, Kast e Bukele.

"Nosso desafio é restabelecer a ordem nas ruas, nas instituições e no Estado"
Keiko Fujimori

Notas e Informações __A3

A degradação da relação Brasil-Argentina

Essa crise não serve aos interesses das duas maiores economias da América do Sul.

Marcelo Godoy __A9
Elogio a modelo Bukele é elogio a uma ditadura

Andrés Oppenheimer __A11
Daniel Ortega, o clássico ditador latino-americano

Fábio Alves __B5
O risco da complacência com Donald Trump

Edição de hoje
4 CADERNOS – 48 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... **E&N. Destacar** Economia & Negócios
C2. Cultura & Comportamento, A fundo
JC. Jornal do Carro

Tempo em SP
16° Mín. 28° Máx.

ISSN - 1516-293-1

Ines249

COM EDUARDO BARRETTO E LETICIA FERNANDES
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

ROSEANN KENNEDY

Emendas Pix foram usadas para beneficiar parentes de parlamentares, diz relatório

Um relatório enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF) por Tribunais de Contas aponta irregularidades na execução das emendas Pix estaduais em várias regiões do País. As auditorias citam, entre outras coisas, parlamentares que beneficiaram parentes com os repasses. Os casos ocorreram no Estado de São Paulo, segundo o relatório. O documento, obtido pela *Coluna*, foi apresentado pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) ao ministro Flávio Dino, relator de um processo no STF que monitora as emendas. O texto também menciona uma auditoria conjunta de Cortes de Contas que identificou 90% de irregularidades nas emendas Pix do Congresso Nacional analisadas entre 2022 e 2024, como mostrou a *Coluna*.

● **EM...** A Corte de Contas de São Paulo apontou que uma emenda de R$ 105 mil do presidente da Câmara Municipal de Sorocaba (SP), Luís Santos (Republicanos), foi enviada para entidade que ele já presidiu e que tem um familiar seu na chefia. A auditoria analisou emendas de 2023 a 2025. Procurado, Luís Santos não respondeu.

● **...FAMÍLIA.** Também constatou que o vereador Reynaldinho (PSD), de Arujá (SP), enviou R$ 310 mil para uma associação comandada por seu filho. Procurados, a Câmara de Arujá afirmou que "desconhece qualquer apontamento ou questionamento" sobre as emendas da Casa e o vereador não respondeu.

● **JEITINHO.** O relatório mostrou ainda problemas em emendas no Amapá e Minas, que foram suspensas pelo TCE em cidades que não cumpriram as regras de transparência ou não informaram dados sobre o uso da verba.

● **ATENÇÃO.** A presidente da Associação dos Juízes Federais do Brasil (Ajufe), **Ana Lya Ferraz da Gama**, relatou "extrema preocupação" com as ofensas do presidente argentino, Javier Milei, ao ministro Alexandre de Moraes, do STF. Ela afirmou que o ataque não foi a um indivíduo, mas "recaiu sobre decisão tomada por um magistrado no exercício do cargo". E disse que decisões judiciais não são tomadas por "pressão de quem quer que seja". Milei chamou o ministro de "lixo careca" na convenção do PL, ao reclamar de não ter podido visitar o ex-presidente Jair Bolsonaro.

● **MICO.** A Federação Argentina de Municípios classificou de "falta de respeito inaceitável" as ofensas de Milei ao presidente Lula. Em nota obtida pela *Coluna*, afirmou que o caso arrisca as relações com o Brasil, principal parceiro comercial do País. "Milei exporta constrangimento" e os insultos foram "duro golpe" na imagem da Argentina, concluiu.

SINAIS PARTICULARES

por Baptistão

Ana Lya Ferraz da Gama,
presidente da Ajufe

● **DISPAROU.** O deputado Ricardo Salles (Novo-SP), candidato ao Senado, aumentou em 125% o patrimônio nos últimos 4 anos. Ele informou à Justiça Eleitoral ter R$ 9 milhões em bens, ante R$ 4 milhões em 2022, quando se elegeu deputado pelo PL. O ex-ministro declarou ter uma casa de R$ 3,1 milhões e um imóvel de R$ 2,9 milhões em SP, e uma casa de R$ 3 milhões em Portugal.

● **OUTRO LADO.** Procurado, Salles disse que os recursos "são parcialmente decorrentes da atividade advocatícia e da incorporação do resultado de investimento imobiliário no exterior".

PRONTO, FALEI!

Edilene Lôbo
Ministra do TSE

"Flávio fez um discurso desgastado e atrasado sobre as urnas eletrônicas. Nada melhor do que responder a esse tipo de fala com mais informação e diálogo."

CLICK

INSTAGRAM @JANDIRA_FEGHALI

Chico Buarque
Cantor e compositor

Promoveu encontro com a deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ) e outros políticos, advogados e integrantes da cultura em sua casa, no Rio de Janeiro.

pulsa

Tão importante quanto a informação é a credibilidade da fonte

Pulsa é sua nova fonte de informação em saúde, bem-estar, cuidado e beleza.

- Autocuidado
- Corpo em Movimento
- Futuro e Inovação
- Medicina e Estudos
- Mente e Cérebro
- Nutrição
- Vida Leve

estadao.com.br/pulsa
@pulsa_saude

Imagem ilustrativa gerada por inteligência artificial.

acesse aqui

Apoio: ESTADÃO | ESTADÃO BLUE STUDIO | Rede Américas
Patrocínio: Afya | nu ultravioleta | ambev

Ines249

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA(1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETORA DE ESTRATÉGIAS DIGITAIS
CARINA GUEDES DE CARVALHO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
ESSIO FLORIDI JR.
DIRETOR FINANCEIRO
OMAR DOS SANTOS

NOTAS E INFORMAÇÕES

A degradação da relação Brasil-Argentina

Os insultos de Milei em solo brasileiro e as reações descabidas de membros do governo Lula aprofundam uma crise que não serve aos interesses das duas maiores economias da América do Sul

Nem Luiz Inácio Lula da Silva nem Javier Milei estão à altura da relação que Brasil e Argentina construíram desde os anos 80 do século passado, a partir da visão de um futuro em comum compartilhada primeiramente pelos presidentes José Sarney e Raúl Alfonsín. Entreveros sempre houve, como mostra a imorredoura rivalidade no futebol, mas nada se compara ao que Lula e Milei estão protagonizando há anos, degradando uma relação que é boa para ambas as partes. Chefes de Estado não precisam nutrir afeto uns pelos outros, mas devem ter a decência e o espírito público de conter o ego, os cálculos eleitorais e os vieses ideológicos em nome do interesse maior de seus países.

Essa degradação atingiu o ponto mais baixo há alguns dias, no infame discurso de Milei no lançamento da candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência, em que o argentino atacou, com palavrões e vitupérios, o presidente Lula e o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes. Jamais um presidente de país estrangeiro havia feito isso no Brasil, e por razões óbvias: isso não se faz. Mas Javier Milei é da nova cepa de políticos que fazem do desrespeito aos padrões mínimos de decência e decoro seu principal ativo eleitoral. Milei, como seu ídolo Donald Trump, desconhece limites éticos e morais.

Mas isso é problema lá dos argentinos. O nosso é Lula, que há muito tempo, a título de ajudar os companheiros esquerdistas da América do Sul, vem se intrometendo em eleições e na política de países vizinhos, a começar pela Argentina. Ao fazê-lo, o petista também desrespeita os argentinos e a histórica parceria entre os dois países. A degradação das relações entre Brasil e Argentina, portanto, é uma obra conjunta.

A relação bicentenária entre Brasil e Argentina atravessou fases de maior ou menor afinidade pessoal entre os presidentes, sem que isso jamais comprometesse o fluxo de negócios e de cidadãos, os intercâmbios culturais ou a parceria estratégica que fez dos dois países fundadores do Mercosul. Mesmo nos piores momentos, sempre prevaleceu a compreensão de que os interesses comuns aos dois países são muito maiores do que as veleidades de seus presidentes.

É o que se espera agora, a despeito da profunda deselegância de Milei e da reação infantil de parte do governo Lula – como a do ministro da Fazenda, Dario Durigan, que chamou o presidente argentino de "palhaço", ou a do ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos, que descreveu Milei como uma "caricatura patética", um "puxa-saco" de Trump. São comportamentos indignos de ministros de Estado, razão pela qual o próprio Itamaraty os reprovou.

Não estamos num estádio de futebol, lugar ideal para extravasar velhos rancores nacionais entre brasileiros e argentinos. Estamos no terreno da representação do Estado brasileiro, que por definição deve estar acima das paixões e ideologias. Assim, fez bem o presidente Lula ao instruir seus diplomatas a não escalar a crise e tratá-la estritamente no âmbito da etiqueta das relações internacionais – e, nesse sentido, a decisão do chanceler Mauro Vieira de convocar o embaixador argentino em Brasília para explicações, além de chamar para consultas o embaixador brasileiro em Buenos Aires, foi suficiente para expressar a gravidade da situação. Desse modo, o tempo haverá de arrefecer os ânimos e preservar uma relação que muito nos interessa.

Se há um aspecto positivo nessa crise fabricada por interesses mesquinhos é que, a despeito do desgaste na cúpula dos governos de Brasil e Argentina, nenhum contrato foi rompido, nenhum acordo comercial foi abandonado. Nos escalões abaixo da presidência, a engrenagem segue funcionando com normalidade, prova de que a tensão não é estrutural, mas circunstancial, dominada pelo calendário eleitoral de cada país.

As declarações de Milei, Durigan e Boulos são deploráveis e merecem profundo repúdio. Mas, no que realmente importa, Lula fará bem ao Brasil se essa crise com o país vizinho sair de seu gabinete menor do que entrou, preservando os laços históricos e a sinergia entre as duas maiores economias da América do Sul. ●

O recado dos leilões vazios

Os leilões frustrados de 2026 expõem a fase mais difícil do Marco do Saneamento, na qual juros altos, projetos complexos e fragilidade estatal testam as metas de universalização

Como mostrou uma recente reportagem do **Estadão**, quatro lotes de uma parceria público-privada de saneamento do Ceará foram a leilão sem receber uma única proposta. Em Goiás, licitações ligadas à Saneago também frustraram expectativas. Os sinais causam estranheza num país que ainda precisa levar água tratada e coleta de esgoto a milhões de habitantes. Se a demanda é tão grande, por que faltaram investidores?

A resposta apressada seria decretar o fim do entusiasmo despertado pelo Marco Legal do Saneamento. Os fatos não autorizam essa conclusão. Desde 2020, concessões e privatizações mobilizaram dezenas de bilhões de reais, ampliaram a presença privada e estimularam um ambiente mais competitivo. Grandes operadores continuam comprometidos com investimentos vultosos. O arrefecimento de 2026 merece atenção, mas está longe de representar uma fuga do capital.

O saneamento entrou numa etapa mais difícil. O primeiro ciclo ofereceu ativos atraentes, com áreas densas, receitas previsíveis e oportunidades de ganho de escala. A marcha rumo à universalização alcança agora municípios menores, populações mais pobres, redes precárias e obras de retorno incerto. Ao mesmo tempo, os principais grupos já assumiram concessões extensas. Continuam procurando oportunidades, mas examinam cada contrato com o rigor de quem precisa entregar o que já comprou.

Os juros altos acentuaram essa seletividade. Mas a Selic conta apenas parte da história. Sob a mesma conjuntura, alguns leilões atraíram concorrentes e outros ficaram vazios. Os juros funcionaram como teste de estresse: ampliaram o peso de dúvidas sobre receitas, garantias, estabilidade regulatória e divisão de riscos.

Ceará e Goiás entenderam o recado, e decidiram reavaliar seus modelos, ouvindo potenciais interessados a fim de identificar quais exigências afastam concorrentes, quais riscos foram precificados de maneira irrealista e quais garantias precisam ser reforçadas. O poder público deve preservar os padrões técnicos e resistir a pleitos oportunistas. Também precisa reconhecer que publicar um edital não converte automaticamente carência social em projeto financiável.

Leilões esvaziados podem refletir o ambiente macroeconômico, a cautela de operadores com carteiras carregadas ou características do ativo. Em qualquer hipótese, recomendam o reexame de projeções, custos, metas e obrigações. Uma modelagem concebida para acomodar promessas políticas – tarifa baixa, investimento acelerado, aporte público mínimo e risco concentrado no concessionário – talvez renda uma boa cerimônia de lançamento, mas dificilmente produzirá propostas competitivas ou serviços duradouros.

Há uma conta que governos preferem deixar implícita. Em regiões pobres ou pouco densas, a tarifa pode ser insuficiente para bancar as obras exigidas até 2033. A regionalização e os subsídios cruzados ajudam a combinar municípios superavitários e deficitários, mas têm limites. Alguns projetos precisarão de garantias ou aportes públicos. São instrumentos legítimos, desde que tenham foco social, custo fiscal conhecido e regras transparentes. Esconder a despesa em projeções otimistas ou empurrá-la para tarifas impraticáveis apenas prepara a frustração seguinte.

Longe de reduzir as responsabilidades do Estado, o marco as ampliou. Concessões privadas exigem governos capazes de produzir dados confiáveis, organizar lotes, contratar estudos, distribuir riscos com sensatez e fiscalizar por décadas. Exigem também agências técnicas, protegidas da conveniência eleitoral e da captura empresarial. Muitos Estados e municípios carecem de equipes para tarefas dessa complexidade. O BNDES e organismos multilaterais podem oferecer conhecimento e financiamento, mas não substituem a responsabilidade do concedente.

A boa lei de 2020 abriu o mercado e produziu resultados. Os certames frustrados corrigem a ilusão de confundir leilões com universalização, sem dar razão aos adversários da reforma. A nova fase cobrará melhor administração, contratos realistas, regulação estável e honestidade sobre quem pagará pelos projetos difíceis. O Brasil já reformou as regras do saneamento. O destino das promessas do marco será decidido na capacidade cotidiana de executá-las. ●

Ines249

ESPAÇO ABERTO

Sentar juntos

Nicolau da Rocha Cavalcanti

É natural que o resultado das próximas eleições seja um assunto com o qual nos preocupamos, sobre o qual conversamos. Muitas coisas importantes dependem do modo como o Brasil será governado pelos próximos quatro anos. No entanto, entendo que, mais decisivo para o País, antes do nome do próximo presidente ou da composição da futura legislatura – fatos que, numa democracia, ninguém controla e que são renovados a cada mandato – está a nossa capacidade, individual e coletiva, de sentarmos juntos com quem pensa de forma diferente na política, na religião, na família, nos negócios.

É preciso restabelecer a aptidão de conviver com pessoas diferentes de nós: respeitá-las, ouvi-las, entendê-las e, sim, também admirá-las. Não por suas escolhas – que, sob o nosso ponto de vista, talvez não sejam admiráveis –, mas por serem quem são, por sua história de vida, por sua igual disposição de contribuir com o bem comum. Mais do que uma determinada orientação dos votos, é essa convivência qualificada que nos permite construir as bases de uma sociedade à qual nos orgulhamos de pertencer, os alicerces de um genuíno desenvolvimento social e econômico.

O reconhecimento do outro como ser humano igualmente digno e livre não é uma atitude de altruísmo. É exigência de justiça. O princípio da dignidade humana, que afirma que todo ser humano tem uma dignidade pessoal, inegociável e intransferível, é o fundamento do Estado Democrático de Direito. É a condição *sine qua non* de uma sociedade que se pretende livre e justa. Se não queremos transformar esse princípio em meras palavras bonitas, é preciso viver suas exigências: ninguém pode ser excluído, ninguém pode ser desprezado, ninguém pode ser destituído de seus direitos – o que inclui expressar-se, participar das escolhas políticas, contribuir para os rumos do País.

Restabelecer a aptidão de conviver com pessoas diferentes de nós: respeitá-las, ouvi-las, entendê-las e também admirá-las

O princípio da dignidade humana coloca-nos as seguintes perguntas: eu preferiria que esta pessoa – com suas escolhas políticas, com suas opções ideológicas, com seus posicionamentos sobre a vida, o mundo e a sociedade – não existisse? Acho que o mundo seria melhor se ela não existisse? Se respondemos afirmativamente, estamos, de modo muito real, negando o princípio da dignidade humana no lugar em que ele primeiro deve valer: no nosso coração, na nossa mentalidade, nos nossos valores.

Sentar juntos começa, portanto, por reconhecer que a diferença é positiva, faz parte da dignidade humana. E isso significa não desprezar quem pensa diferente. Ah, ele pensa assim porque é ignorante. Vota assim porque é ignorante. Não me compreende porque é ignorante. (De onde tiramos tanta presunção?)

Sentar juntos não é ser indiferente, achando que tudo tem o mesmo peso. Mas é não atribuir as diferenças de pensamento a falhas de caráter. Ah, ele pensa assim porque é corrupto, porque é preconceituoso, porque é incapaz de distinguir entre interesse próprio e interesse coletivo.

Sentar juntos é ter genuína curiosidade sobre o outro. É querer escutá-lo. Não por tática, não por fingimento. Mas por saber que a perspectiva pessoal é sempre limitada, sempre carente do complemento da perspectiva dos outros, de quem vê o mundo de outro modo. Isso vale para o adversário político, para o primo mais velho, para o sócio com temperamento diferente, para quem está do outro lado da mesa negociando conosco.

Sentar juntos é saber olhar. Não ficar demasiado envolvido – não se deixar cegar – pelas discordâncias, pelo tom de voz, pelas palavras ditas. Como as palavras nos despertam pressuposições, associações e sensibilidades que nos privam do nosso melhor juízo. Tudo fica ensombreado.

Sentar juntos é saber ouvir coisas que nos irritam. Respondendo sem agredir, sem retribuir na mesma moeda. Eis um aspecto admirável do fenômeno humano a ser cultivado: a capacidade de agir livremente, em nossa melhor forma – com criatividade, com humor, com firmeza, com clareza, com justiça –, sem estar capturado pela ação do outro, sem estar refém da nossa suscetibilidade diante da conduta do outro.

Sentar juntos é ter a capacidade de expor nossa posição com humildade, sem ironias que ferem. No almoço de família, na reunião de trabalho, no requerimento ao funcionário público. E também – o que não é nada fácil, pois o outro fica mais distante e, assim, ficamos mais valentes (e brutos) – no WhatsApp, no e-mail, nas redes sociais.

Sentar juntos é saber que não somos donos da verdade. "A realidade é uma paisagem que se descobre e se contempla conjuntamente, não um campo de batalha onde ferimos uns aos outros" (*A ousadia da suavidade*, **Estadão**, 30/3/2022, A4).

Sentar juntos é também saber a hora de levantar-se. Não é passividade, nem indiferença. Não há respeito ao outro sem respeito consigo mesmo. Talvez seja esta virtude uma das grandes carências contemporâneas. A capacidade de distinguir entre a suscetibilidade e a fidelidade aos próprios princípios, entre ser refém e ser autônomo. Muitos e duradouros bens dependem de sabermos, serena, humilde e realisticamente, quem nós somos: nós mesmos e os outros. ●

ADVOGADO CRIMINAL

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Eleições 2026

Custo alto para a direita

"Cavalo arreado não passa duas vezes", diz o velho ditado popular. A direita teve uma oportunidade rara de lançar um candidato competitivo e com reais condições de ganhar a eleição presidencial. Esse nome era o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Ao escolher seu filho, Jair Bolsonaro colocou o projeto familiar acima dos interesses nacionais. A decisão pode custar caro para a direita. Tarcísio reunia as melhores condições: governa o Estado mais rico da Federação, mantém boa interlocução com partidos de centro e alcança cerca de 63% de aprovação. O que o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) tem a oferecer além do sobrenome do pai? Nada. E tem um agravante. Basta puxar sua capivara para encontrar uma trajetória marcada por controvérsias e desgastes políticos, como o caso das "rachadinhas", a sua relação com o ex-banqueiro Daniel Vorcaro e o desgaste público envolvendo desentendimentos familiares. Enquanto a direita permanecer prisioneira do sobrenome Bolsonaro, dificilmente conquistará o eleitorado de centro, justamente o segmento que costuma decidir as eleições presidenciais.

Deri Lemos Maia
Araçatuba

Tiro no pé

Faltou inteligência a Flávio Bolsonaro no lançamento de sua pré-candidatura à Presidência. Tudo bem trazer Javier Milei, desde que o presidente argentino se comportasse como um estadista, fazendo um discurso coerente e moderado. Mas, ao criticar Luiz Inácio Lula da Silva e Alexandre de Moraes – críticas, aliás, mais do que justas – em pleno território brasileiro, Milei cometeu lambança e deu mais um tiro no pé de Flávio. A direita, que age com amadorismo, se desintegra e joga mais uma gestão no colo de Lula.

Maurílio Polizello Junior
Ribeirão Preto

Cabo eleitoral do PT

Quero parabenizar o editorial intitulado *Um candidato nanico* (28/7, A3). O **Estadão** resumiu perfeitamente a atual situação política que o Brasil está passando: com um adversário político como o sr. Flávio Bolsonaro, você nem precisa se preocupar em fazer campanha, porque ele mesmo trabalha a seu favor.

Alexandre de Oliveira
São Paulo

Família Bolsonaro

Para azar do bolsonarismo, Flávio foi preparado para ser herdeiro de Jair Bolsonaro, e não sucessor. Há uma grande diferença.

Luiz Frid
São Paulo

Educação

Parceria privada

Parabéns a Fernando Schüler pela lúcida defesa das parcerias público-privadas (PPPs) para as escolas municipais em áreas periféricas da cidade de São Paulo, carentes de escolas públicas de qualidade (*Deem uma chance a nossas crianças*, 26/7, A10). Um dos grandes problemas do mau desempenho das escolas é a falta de gestão eficaz. A iniciativa da Prefeitura deve ser aplaudida e já foi testada no Liceu Sagrado Coração de Jesus, no centro da cidade. Eu sou da área de ensino em saúde e sou totalmente favorável à iniciativa pelos exemplos das PPPs que vi de perto em hospitais da zona sul.

Ises de Almeida Abrahamsohn
São Paulo

Dentro da sala de aula

Dar às crianças a oportunidade de estudar em boas escolas é um objetivo que merece ser perseguido. A coluna de Fernando Schüler contribui para esse debate ao apresentar modelos de parceria capazes de ampliar o acesso das famílias mais pobres a instituições que já demonstram bons resultados. Talvez, porém, seja necessário avançar um pouco mais nessa reflexão. Não basta discutir quem administra a escola. É preciso observar, principalmente, o que acontece dentro da sala de aula. Uma escola pode ser pública, privada, comunitária ou filantrópica. Pode funcionar em tempo integral ou parcial. Pode ter mais ou menos recursos. Tudo isso influencia. Mas, se o processo de ensino continuar baseado em práticas que não desenvolvem a compreensão, o raciocínio e a autonomia do aluno, dificilmente os resultados mudarão de forma consistente. Novos modelos de gestão, mais investimentos e a ampliação da jornada escolar podem contribuir. Entretanto, nenhuma dessas medidas, isoladamente, será suficiente se o aluno continuar apenas memorizando conteúdos, repetindo procedimentos e buscando respostas prontas. A gestão é importante. Os recursos são necessários. Mas é dentro da sala de aula, na forma como o aluno é ensinado a compreender, pensar e aprender, que a educação realmente se transforma.

Gabriele Di Giulio
São Roque

Ines249

ESPAÇO ABERTO

Sapo ou cidadão?

Luiz Felipe D'Avila

O Brasil é um grande caldeirão com água fervendo e nós somos o sapo que será cozinhado, se continuarmos vivendo no berço esplêndido do desinteresse pela política. O País está preso na armadilha do baixo crescimento, da insegurança e da corrupção por causa das nossas escolhas políticas. A culpa não é dos políticos. É nossa. Nós elegemos gente incompetente, mau caráter e populista. Nós delegamos o poder a eles para governar em nosso nome.

Uma pesquisa recente do Datafolha revela o desinteresse do brasileiro pela política: dois em cada três eleitores não se lembram em quem votaram para deputado federal e senador; 75% afirmam não saber citar o nome de um senador; e 68% não conseguem nomear um único deputado federal. É verdade que o atual sistema eleitoral é caótico e precisamos aprovar o voto distrital para aproximar o eleitor do seu representante. Mas a pesquisa revela a dura realidade.

Ao não nos lembrarmos do nome dos nossos representantes e elegermos presidentes populistas desde 2002, contribuímos imensamente para a degeneração da democracia e das instituições. Numa democracia, quanto menor o interesse do cidadão pela política, maior o incentivo para atrair os sem vergonhas para o setor público. Malandros adoram a política. É o paraíso dos privilégios, das negociatas familiares e dos conluios dos poderosos sem vergonha, como revelou a teia de negócios e de relacionamento do *capo* do Banco Master com os membros dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Assim como o sapo que parece não sentir a fervura d'água, nos acostumamos a viver numa nação na qual escândalos de bilhões de reais parecem não chocar mais um povo que se habituou com roubos do INSS e nomes como Banco Master, mensalão, petrolão e Lava Jato, que terminam em corruptos e corruptores soltos pela Justiça. Nos habituamos a viver num dos dez países mais violentos do mundo e que está cada vez mais dominado pelo crime organizado, cujos tentáculos se infiltram nos negócios lícitos, na política, na Justiça e controlam parte do território brasileiro. Nos conformamos em conviver com duas décadas de baixo crescimento econômico, graças à perpetuação do nacional-estatismo e da estupenda irresponsabilidade fiscal, principalmente do atual governo.

O desinteresse político é agravado pela tolerância com a imoralidade pública. Como podemos achar "normal" um membro da Suprema Corte permanecer no cargo após a revelação de que sua mulher tinha um contrato de R$ 129 milhões com o banqueiro mafioso que fez um telefonema ao magistrado um pouco antes de ser preso? Como é possível o Congresso, o Tribunal de Contas da União e o Judiciário ignorarem um presidente da República que causou o maior rombo fiscal da história do Brasil para tentar se reeleger e continuar no poder?

A combinação fatídica de desinteresse do cidadão pela política e a captura do Estado pelas quadrilhas política, empresarial e criminosa vem arruinando as instituições democráticas

Como acreditar num Poder Judiciário imparcial quando ele infringe a lei e a Constituição, e garante aos seus membros benefícios, penduricalhos e supersalários que violam o teto constitucional de remuneração para os servidores públicos?

A combinação fatídica de desinteresse do cidadão pela política e a captura do Estado pelas quadrilhas políticas, empresariais e criminosas vem arruinando as instituições democráticas. Em todas as democracias avançadas, o Estado eficiente é capaz de prover serviço público de qualidade, colaborando para reduzir a desigualdade, como atesta o índice de Gini, que mede a desigualdade de renda nos países.

O Brasil é o caso único no mundo em que o Estado ineficiente, caro e corrupto aprofunda a desigualdade de renda no País em vez de reduzi-la. Esse fato inusitado retrata a chaga das corporações que capturaram o Estado e deformaram as instituições para servir os seus interesses – e não os interesses da nação. O Estado que assalta o Brasil que produz, trabalha e empreende cobrando altos impostos, empobreceu o País. A nossa renda per capita era maior que a da Coreia do Sul, Polônia e Chile na década de 1980. Hoje, é três vezes menor do que a dos coreanos, duas vezes menor do que a dos poloneses e 50% menor do que a dos chilenos.

O que é possível fazer em 2026 para evitar o abismo? Aqui vão quatro recomendações, que dependem unicamente de você.

1) Não vote em populistas, mesmo que estejam liderando as pesquisas. Se a maioria decidir votar no primeiro turno num candidato sério, os populistas perdem a eleição. Simples assim;

2) Analise a história e as votações do seu candidato para a Câmara e para o Senado. Deixe de ser preguiçoso e abandone o hábito de ligar para o seu amigo que gosta de política e lhe pedir o nome do candidato para votar. Aja como cidadão consciente que se importa com a qualidade do seu voto e não como o mau aluno que não estudou para prova e quer colar para passar de ano;

3) Não vote em nenhum candidato que tenha mancha de corrupção e que faça parte da república do rabo preso; e

4) Se algum conhecido disser que vai votar em corrupto ou populista, não se cale. Proteste e diga que ele está colaborando para enterrar a democracia e a liberdade no País.

Então, vai agir como sapo ou cidadão? ●

CIENTISTA POLÍTICO, AUTOR DO LIVRO 'VIRE À DIREITA, SIGA EM FRENTE', FOI CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

TEMA DO DIA

PREFEITURA SÃO CAETANO DO SUL/DIVULGAÇÃO

Segurança Pública

A cidade menos violenta do Brasil fica localizada em São Paulo

Se for considerada a proporção de assassinatos, sete dos 10 municípios com a menor taxa de mortes violentas intencionais (MVI) por 100 mil habitantes estão em São Paulo e os demais, em Santa Catarina. ●

6.886 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Tenho mais de 7 meses morando em São Caetano, sou do Maranhão e é isso mesmo. Além desse dado, existem vários outros favoráveis para uma boa qualidade de vida"
RAIMUNDO BENVINDO CASTRO

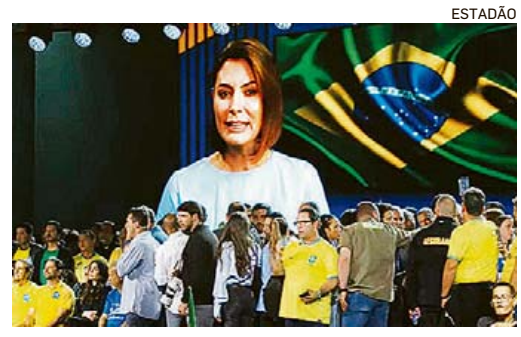
● "Homicídio é apenas um indicador. O nível de segurança não pode ser aferido só pela taxa de Homicídio"
EDSON ALVES LIMA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ESTADÃO



Coluna Raquel Landim

Reaproximação entre Michele e Flávio é calculada. ●
bit.ly/4xc26zZ

Newsletter

'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
bit.ly/3NbVHPO

Expediente Publicitário

O Estado de S. Paulo Endereço: Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - cep: 02598-900 - São Paulo/SP
• **Atendimento:** (11) 3856-2122 • **Central do Assinante:** SP capital e região metropolitana 4003-5323 e demais localidades 0800-014-77-20 WhatsApp (11) 99248-2333 ou meu.estadao.com.br/fale-conosco • **Central do Leitor:** (11) 3856-2122 ou forum@estadao.com • **Classificados:** (11) 3855-2001 WhatsApp (11) 99181-2018 anunciar.classificados@estadao.com • **Venda de Assinaturas** 0800-014-9000 WhatsApp (11) 99248-2333 • **Venda de Assinaturas Corporativas:** (11) 3856-2524
• **Agências de Publicidade (CIA):** (11) 3856-2531 cia@estadao.com • **Venda Publicidade:** vendas@estadao.com • **Vendas Publicidade RJ:** (21) 98876-5028 taissa.carvalho@estadao.com
• **Vendas Publicidade DF:** (61) 99219-6699 nicolly.vallini@estadao.com • **Representações Outros Estados:** Andréa Pezzuto (11) 97434-4601 ou sebastiao.alencar@estadao.com
• **Tabela de Venda Avulsa: SP:** R$ 7,90 (segunda à sábado) e R$ 9,90 (domingo) **RJ, MG, PR, SC e DF:** R$ 8,40 (segunda à sábado) e R$ 10,90 (domingo) **ES, RS, GO, MT e MS:** R$ 10,40 (segunda à sábado) e R$ 12,40 (domingo) **BA, SE, PE, TO e AL:** R$ 11,40 (segunda à sábado) e R$ 13,40 (domingo) **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC, e RO:** R$ 11,90 (segunda à sábado) e R$ 13,90 domingo.
• **Estadão Conteúdo:** venda de notícias (11) 3856-2079 ou 0800-011-3000 ou estadaoconteudo@estadao.com

Ines249

Eleições 2026

Voto 'Carcísio', estimulado por Kassab, vira desafio para Flávio em São Paulo

Presidente do PSD colocará capilaridade do partido, que comanda 1/3 das prefeituras no Estado, a serviço das candidaturas de Caiado, a presidente, e de Tarcísio, a governador

BIANCA GOMES
PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

Mesmo com o apoio do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) pode enfrentar problemas em São Paulo, maior colégio eleitoral do País. Gilberto Kassab, presidente nacional do PSD e candidato a vice na chapa de Ronaldo Caiado ao Planalto, pretende colocar a capilaridade do partido no Estado a serviço da candidatura do ex-governador de Goiás.

Na última eleição, o PSD se consolidou como a principal força política de São Paulo ao assumir o comando de cerca de um terço das prefeituras do Estado. Entre os redutos administrados hoje pela legenda estão Ribeirão Preto e São José dos Campos, ambas cidades do interior que figuram entre as dez mais populosas de São Paulo. O PL, por sua vez, terminou o pleito municipal em segundo lugar, com pouco mais da metade do número de prefeituras conquistadas pelo partido de Kassab.

A estratégia do PSD em São Paulo passa, principalmente, por associar Caiado a Tarcísio. Nos bastidores, integrantes da legenda já apelidaram a dobradinha de "Carcísio".

Ex-prefeito de Ribeirão Preto e candidato a deputado federal, Duarte Nogueira (PSD) afirma que sua comunicação trabalhará a dobradinha Caiado-Tarcísio. Ele projeta que, inicialmente, os prefeitos e candidatos a deputado podem fazer campanha para outros presidenciáveis, mas que a tendência é de que passem a pedir voto para Caiado com a consolidação da sua candidatura.

Nogueira destaca o papel de Kassab nesse processo. "É um líder partidário que controla a organização do partido desde a sua fundação. Conhece todo mundo e, mesmo aqueles que têm preferência por um ou outro (*candidato*), têm respeito ou gratidão grande pelo Kassab. Isso vai pesar no posicionamento."

Apesar do incômodo no entorno de Tarcísio com a tentativa do PSD de associar a imagem do governador à de Caiado, os dois dividiram palco e trocaram elogios anteontem, na abertura de uma feira agropecuária em Bebedouro (SP).

TABA BENEDICTO/ ESTADÃO - 26/7/2026

Kassab na convenção do PSD, no domingo, em SP, ao lado de Silvia Abravanel, que disputará a Câmara

PSD/DIVULGAÇÃO

Convite da convenção do PSD; imagens de Tarcísio e Caiado

"Quero fazer os cumprimentos ao nosso governador Tarcísio, que, como ministro, me ajudou muito como governador de Goiás. E, como governador, tem botado asas nesse Estado aí que está voando acima de todo mundo", disse Caiado.

'AMIGO'. Em seu discurso, Tarcísio retribuiu os cumprimentos e elogios e se referiu ao candidato do PSD como "o sempre governador, senador e deputado". "Um governador superaprovado, que fez um trabalho importante no Estado de Goiás. Meu amigo de longa data", afirmou Tarcísio.

No domingo, o governador paulista faltou à convenção do PSD que confirmou o apoio do partido à sua reeleição e também oficializou a candidatura presidencial do ex-governador de Goiás. No horário do evento, Tarcísio estava em Ribeirão Preto, cidade que sofreu com estragos causados por temporais recentes.

Porém, como mostrou o **Estadão**, a decisão de não ir ao evento já era discutida desde que Kassab publicou nas redes sociais um convite à convenção com a imagem de Caiado e Tarcísio juntos, dando margem à interpretação de que os dois são aliados.

A preocupação era que uma eventual fotografia com Tarcísio e Caiado juntos em um evento partidário para celebrar a candidatura do ex-governador de Goiás poderia gerar ruídos com Flávio, que é o nome do Tarcísio para o Planalto. O governador paulista foi representado por Roberto Carneiro, presidente do Republicanos paulista e ex-secretário de Governo de São Paulo. Ele deixou o cargo na última segunda-feira para se dedicar à campanha de reeleição de Tarcísio.

COMITÊS. No evento, Kassab disse que o PSD segue apoiando o chefe do Executivo paulista e insistiu na dobradinha Caiado-Tarcísio no Estado. "Nesse prédio (*sede do PSD na região central da capital paulista*) tem um comitê do Caiado presidente, Tarcísio governador. O candidato do Tarcísio a presidente é outro. Mas quem vai ganhar a eleição em São Paulo é Caiado para presidente e Tarcísio para governador", disse o dirigente partidário em entrevista coletiva a jornalistas.

Em entrevistas recentes, Kassab afirmou que já fez mais de 20 agendas com Caiado no Estado, pedindo voto também para o governador.

Reservadamente, um aliado próximo de Tarcísio avalia que a tentativa do PSD de associar a imagem do governador à de Caiado não representa, por si só, um problema para o chefe do Executivo paulista, uma vez que o goiano não tem uma rejeição elevada.

O receio, porém, é de que qualquer gesto do governador seja interpretado como um aceno à candidatura do PSD. Por isso, diz esse aliado, Tarcísio precisa demonstrar incômodo com atitudes como a de Kassab, mesmo sem estar realmente incomodado. Nos bastidores do PSD, a avaliação é de que defecções em favor de Flávio devem acontecer, mas se tornaram menos prováveis diante dos desgastes recentes do senador e da entrada de Kassab na chapa.

Aliados argumentam que, com Kassab na vice de Caiado, pedir votos para o senador do PL significaria, na prática, virar as costas para o presidente nacional da própria legenda.

No caso de São Paulo, em particular, o constrangimento é maior, pois Kassab tem sua atuação política voltada para o Estado e deixou há poucos meses o cargo de secretário de Governo de Tarcísio, função que tinha, entre suas atribuições, a interlocução com os prefeitos.

'MENOS PESADO'. Entre integrantes do PSD, há a avaliação de que Caiado é um nome "menos pesado" para ser carregado nos palanques do que Flávio, uma vez que o goiano tem menor rejeição, não está envolvido em controvérsias e se posiciona mais ao centro.

Esse perfil deve atrair apoios de outras legendas em São Paulo. Segundo apurou o **Estadão**, a tendência no MDB é de que a maioria das lideranças estaduais apoie Caiado, tanto por sua posição mais moderada quanto pela aliança entre emedebistas e PSD em Estados estratégicos, como Goiás e Rio Grande do Sul. A principal exceção deve ser a capital paulista, onde o prefeito Ricardo Nunes (MDB) já declarou apoio à candidatura de Flávio.

Por concentrar o maior colégio eleitoral do País, São Paulo é visto como estratégico para PT e PL. Na campanha de Flávio, a leitura é de que uma vantagem expressiva no Estado pode ajudar o bolsonarista a compensar o desempenho de Lula no Nordeste. Já entre os petistas, a preocupação é evitar que a distância entre os dois não seja maior do que em 2022.

Justamente por causa desse cenário é que Flávio decidiu transferir o QG de sua campanha de Brasília para a capital paulista. A mudança mira reforçar as agendas conjuntas com Tarcísio, que trabalha para liquidar a disputa estadual no primeiro turno. ●

Números

206 **prefeituras o PSD comandava em São Paulo após a eleição de 2024. O partido apoia Ronaldo Caiado para a Presidência da República e Tarcísio de Freitas (Republicanos) para o governo do Estado**

104 **prefeituras comandava o PL – de Flávio Bolsonaro – após os pleitos municipais**

Ines249

Eleições 2026

‘Erosão’ do lulismo e crise de Flávio podem favorecer 3ª via

Para dirigentes de institutos de pesquisa, eleitor independente será decisivo este ano e Caiado tem chance de ser beneficiado

O pré-candidato à Presidência pelo PSD, Ronaldo Caiado, é quem tem mais chance de se viabilizar como nome da terceira via na eleição deste ano, na avaliação do CEO da AtlasIntel, Andrei Roman. “Se a terceira via for entendida como reorganização da direita em prol de uma candidatura mais forte que a de Flávio Bolsonaro (PL) e de alguém que possa trazer uma postura mais crível no combate à corrupção e ao crime, o candidato que mais poderia se beneficiar seria o Caiado”, disse Roman.

Durante almoço com dirigentes de institutos de pesquisa promovido pelo grupo Lide, anteontem, em São Paulo, Roman apontou ainda uma “erosão” na base de apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Entre os pontos que, segundo ele, comprovam isso, está o índice de aprovação do governo no Nordeste, inferior à média histórica. “Existem Estados da região onde a votação de Lula pode cair no primeiro turno até dez pontos. A mesma erosão estrutural do lulismo se reflete entre os jovens e na classe C”, disse Roman.

TENSÃO. Para o CEO da Quaest, Felipe Nunes, a decisão eleitoral deve ficar novamente nas mãos do eleitor independente, que não se identifica com nenhum dos polos, muitas vezes rejeita ambos e busca uma alternativa. Segundo ele, embora a direita possa estar “desanimada” com a candidatura de Flávio, continua rejeitando fortemente o PT – uma tensão que considera central para o desfecho da disputa.

“O Renan Santos (*Missão*) pode ter um ótimo desempenho em debates. Caiado é um político experimentado, tem o apoio de um partido muito importante, além dos feitos em Goiás. Romeu Zema (*Novo*) carrega a importância decisiva de Minas e é o outsider que se reelegeu, conquistando a aprovação de seu Estado. Mas nada disso parece ser mais decisivo agora”, avaliou Nunes.

Adversários
Lula perdeu força na Região Nordeste; Flávio Bolsonaro foi atingido pelo caso Master

A CEO do Datafolha, Luciana Chong, destacou que a desmobilização eleitoral em relação aos nomes colocados para a eleição presidencial é maior do que a observada em 2022. “Hoje, 45% das mulheres não sabem dizer o nome (*de algum candidato*) espontaneamente. Apesar de as mulheres serem mais a favor da candidatura de Lula, ainda não estão totalmente mobilizadas para isso, diferente do que a gente viu em 2022.”

O presidente do Paraná Pesquisas, Murilo Hidalgo, considerou que, ao contrário do que tradicionalmente ocorre, o Estado mais decisivo para o resultado da eleição presidencial deste ano pode não ser Minas. “Numa eleição apertada como deve ser, São Paulo vai decidir quem será o próximo presidente.”

O cientista político e presidente de honra da Associação Brasileira de Pesquisadores Eleitorais, Antonio Lavareda, disse que o grau de rejeição às instituições continua elevado, mas é inferior ao de 2018, o que tende a favorecer menos um outsider. ● DANIEL TOZZI E GEOVANI BUCCI

LEILÃO DE IMÓVEL
APARTAMENTO DE ALTO PADRÃO
JARDIM AMÉRICA - SÃO PAULO/SP

09/09 ÀS 11:00 ONLINE

LANCE INICIAL: R$2.900.000,00

ESQUINA DA ALAMEDA CASA BRANCA COM A RUA OSCAR FREIRE.

MORE OU INVISTA EM UM DOS ENDEREÇOS MAIS EXCLUSIVOS E VALORIZADOS DE SÃO PAULO, COM INFRAESTRUTURA COMPLETA, GASTRONOMIA, COMÉRCIO, CULTURA E LAZER AO REDOR. FÁCIL ACESSO ÀS PRINCIPAIS VIAS DA REGIÃO DOS JARDINS.

312M² ÁREA TOTAL
05 DORMITÓRIOS
02 SUÍTES
02 VAGAS

APARTAMENTO DE ALTO PADRÃO COM 312M² - ESQUINA DA ALAMEDA CASA BRANCA COM A RUA OSCAR FREIRE | IMÓVEL MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NAS MATRÍCULAS Nºs 764 E 765, AMBAS DO 4º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE SÃO PAULO/SP. INSCRIÇÕES CADASTRAIS MUNICIPAIS Nºs 014.048.0072 E 014.048.0073, RESPECTIVAMENTE. NÃO HÁ DÉBITOS VENCIDOS DE IPTU NEM DE CONDOMÍNIO. CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA A IMÓVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 581

Minas Gerais

Cleitinho indica que vai disputar governo do Estado

WALDEMIR BARRETO/AG. - 10/3/2026

_____ Cleitinho (Republicanos) (*foto*) indicou ontem que vai disputar o governo de Minas. Em vídeo que usa inteligência artificial, o senador é incentivado a concorrer pelo pai e pelo irmão – os dois são falecidos. Pesquisa Genial/Quaest mostrou Cleitinho na liderança no 1.º e no 2.º turno no Estado. ●

Pernambuco

No 2º turno, Raquel Lyra tem 45% e Campos, 39%

_____ Pesquisa Genial/Quaest sobre a disputa em Pernambuco aponta que a governadora Raquel Lyra (PSD) ultrapassou numericamente o ex-prefeito do Recife João Campos (PSB) no segundo turno. Raquel registrou 45% e Campos, 39%. Os dois estão em empate técnico dentro da margem de erro. ●

Ines249

Eleições 2026

Flávio e Michelle trocam mensagens e vídeos nas redes, mas ainda não se falam

Reconciliação tem sido protocolar e virtual; primeiro encontro na vida real pode ser na convenção regional do PL do Distrito Federal

ESTADÃOANALISA

RAQUEL LANDIM
BRASÍLIA

A reaproximação entre o candidato do PL ao Palácio do Planalto, Flávio Bolsonaro, e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) é cuidadosamente calculada e negociada e, por enquanto, apenas virtual. Os dois ainda não se falaram, a não ser por assessores e por meio de vídeos nas redes.

Foi assim que vieram o pedido de desculpas de Flávio e o aceite de Michelle. Ao Flow Podcast, um pouco antes da reconciliação pública, Flávio havia admitido que não mantinha mais relação familiar com a madrasta.

A esposa de Jair Bolsonaro (PL) também mediu as palavras no sábado, na convenção do PL que confirmou Flávio como candidato. No vídeo de quatro minutos, ela é protocolar. Menciona Flávio apenas uma vez, não pede voto e gasta a maior parte do tempo fazendo propaganda do seu próprio trabalho no PL Mulher.

Foi, portanto, uma reaproximação para estancar danos de ambos os lados. Daí a intensa pressão dos articuladores, particularmente do presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, do coordenador da campanha, o senador Rogério Marinho (PL-RN), e da governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP).

PESQUISAS. Dados da pesquisa Meio Ideia mostram que Flávio perdeu votos entre os homens após o escândalo do banco Master, mas já os recuperou. As acusações de Michelle de que se sentiu "humilhada" pelo enteado fizeram com que mulheres deixassem de apoiá-lo – elas não migraram para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mas ainda não retornaram para Flávio.

Cálculo
Apesar da aproximação, a ex-primeira-dama não deve se engajar na campanha do enteado

A imagem de Michelle também saiu chamuscada no bolsonarismo. Segundo levantamento do Paraná Pesquisas de julho deste ano, Michelle aparece como a segunda na preferência do eleitor do Distrito Federal para senadora, com 36% das intenções de voto, atrás de Leila do Vôlei (PDT-DF), com 39,2%, e à frente de Erika Kokay (PT-DF), com 28,4%.

Na pesquisa de outubro do ano passado, Michelle aparecia na liderança, com 34,1%, seguida por Ibaneis Rocha (MDB-DF), com 30,2%, e depois por Leila, com 23,2%. O ex-governador desistiu da corrida. Neste pleito, os eleitores vão escolher dois senadores por unidade da Federação.

ARTICULAÇÃO. Os articuladores da reconciliação esperam que Michelle e Flávio se encontrem presencialmente na convenção do PL do DF, que confirmará a candidatura da ex-primeira-dama ao Senado, no próximo fim de semana. Flávio ainda não confirmou presença, nem a própria Michelle. Mas seria a primeira reunião entre ambos no mundo real.

Ainda assim, é pouco provável que Michelle se engaje para valer na campanha de Flávio, muito menos que viaje o País. Ela tem a desculpa perfeita para permanecer em Brasília: cuidar da sua campanha ao Senado e do marido preso e doente. ●

TABA BENEDICTO/ ESTADÃO - 25/7/2026

Flávio durante ato que oficializou seu nome na disputa presidencial

Moraes manda Bolsonaro explicar vídeo de IA e cita possível volta à prisão

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), mandou a defesa de Jair Bolsonaro (PL) esclarecer se o ex-presidente autorizou ou não a produção do vídeo feito com inteligência artificial divulgado na convenção do PL, no sábado, em São Paulo. O evento confirmou a candidatura do senador Flávio Bolsonaro ao Planalto.

O vídeo simulava a imagem e a voz de Bolsonaro para declarar apoio ao filho. "Eventual concordância com a divulgação de um vídeo produzido por IA, e amplamente divulgado nas redes sociais, contendo sua imagem e declarações ostensivamente político-eleitorais, constituiria grave transgressão", disse Moraes, que falou também em possível "reversão da prisão domiciliar humanitária para o regime fechado".

Ainda conforme o ministro, "se não houve autorização do custodiado, tal conduta poderá tipificar a denominada 'deep fake', prática expressamente vedada pela legislação eleitoral". ●

Lula tem 10 pontos de vantagem entre mulheres, aponta Datafolha

FABRÍCIA BRAGA

A pesquisa Datafolha mais recente reforçou um desafio considerado central pela equipe do senador Flávio Bolsonaro (PL) na corrida ao Palácio do Planalto: ampliar a aceitação entre o eleitorado feminino. O levantamento mostra que, em um eventual segundo turno contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o petista mantém vantagem entre as mulheres, segmento que representa a maioria do eleitorado brasileiro.

No cenário testado pelo Datafolha, Lula aparece com 50% das intenções de voto entre as eleitoras, enquanto Flávio registra 40%. Já entre os homens, o quadro é equilibrado: 46% dizem preferir o senador, ante 45% que optariam pelo atual presidente. Considerando o total da amostra, Lula soma 48% das intenções de voto, ante 43% de Flávio. Outros 9% afirmam que votariam em branco, nulo ou em nenhum dos dois, e 1% não soube responder.

A pesquisa tem margem de erro de dois pontos porcentuais no resultado geral. Nos recortes por gênero, a variação é de três pontos para mais ou para menos.

RESISTÊNCIA. Os dados também indicam que Flávio enfrenta maior resistência entre as eleitoras. Metade das mulheres entrevistadas afirmou que não votaria no senador de forma alguma em um primeiro turno. Sobre Lula, esse índice é de 44%.

Na rejeição geral, o senador aparece com 48%, enquanto o presidente registra 46%. Em comparação com levantamentos anteriores, as oscilações ocorreram dentro da margem de erro. De acordo com dados do TSE, as mulheres representam cerca de 52% do eleitorado brasileiro, o que faz desse público um dos principais focos dos candidatos.

MULHER NA VICE. Nos bastidores, integrantes da pré-campanha reconhecem que conquistar maior apoio entre as mulheres é uma das prioridades da estratégia eleitoral. Uma das apostas é a escolha de uma vice-presidente para a chapa. O nome ainda não está definido.

Outra frente envolve a ampliação da comunicação voltada ao público feminino. A equipe também trabalha para dar mais protagonismo à mulher do senador, a dentista Fernanda Bolsonaro, que deverá participar de agendas de campanha e abordar temas ligados à saúde da mulher e à família.

Além disso, Flávio lançou recentemente o programa "Brasil por Elas", conjunto de propostas voltadas às mulheres que inclui promessas como distribuição gratuita de internet e celulares, além de vouchers para creches.

Um dos principais aliados de Flávio, o influenciador Paulo Figueiredo, afirmou recentemente que mulheres "votam muito mal". Mas as maiores manifestações vieram poucos dias depois da divulgação de um vídeo da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) relatando ter sido humilhada pelo enteado, episódio que também gerou desgaste. Os dois fizeram vídeos nos quais se reconciliaram publicamente. ●

Candidato do PL não presta depoimento e nega calúnia

O senador e candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) decidiu não prestar depoimento à Polícia Federal em inquérito sobre suspeita de calúnia contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e enviou esclarecimentos por escrito ao Supremo Tribunal Federal (STF).

O caso envolve uma publicação de Flávio na qual o senador comentava notícia sobre eventual delação do ex-ditador venezuelano Nicolás Maduro. "Lula será delatado. É o fim do Foro de São Paulo: tráfico internacional de drogas e armas, lavagem de dinheiro, suporte a terroristas e ditaduras, eleições fraudadas", escreveu. A defesa disse que a segunda parte da frase se referia a Maduro, não a Lula. ● AGUIRRE TALENTO

Recorte

46% é o índice de intenções de voto em Flávio entre os homens, segundo o Datafolha

Ines249

Marcelo Godoy *email: marcelo.godoy@estadao.com; twitter: @MarceloGodoyooo*

O elogio a uma ditadura

Candidatos à Presidência da República à procura do voto de quem se sente inseguro no Brasil têm espalhado uma ideia: copiar o modelo de combate ao crime do salvadorenho Nayib Bukele, que governa há cinco anos seu país em estado de exceção. Bukele é um ditador como seu vizinho, o nicaraguense Daniel Ortega.

A lacração e o populismo que o vê como solução pouco se importam com a razão de Donald Trump nunca ter adotado tal modelo para os EUA, embora o defenda para os latino-americanos. Washington não chama a máfia americana de terrorista ou defende bombardear Little Italy. Mas a *famiglia* Gambino não vive no Rio. Afinal, por que americanos não podem ser mortos ou encarcerados sem acusação ou direito à defesa?

A bukelização da Segurança Pública é uma ameaça às liberdades, que só é possível com a instalação de uma ditadura no Brasil. É o que disse o promotor Lincoln Gakiya. Ameaçado de morte pelo PCC, ele afirmou isso em painel do *Brasil Adiante*, evento do **Estadão**. Gakiya deixou claro aquilo que pessoas que se dizem liberais fingem não entender. Ele esteve em El Salvador e conheceu o Cecot (Centro de Confinamento do Terrorismo), o megapresídio de Bukele.

Eis seu testemunho: "Uma unidade prisional com 40 mil presos é a receita certa para você criar ali um barril de pólvora, que vai explodir". São Paulo teve durante 50 anos um barril de pólvora chamado Casa de Detenção. Chegou a abrigar 7 mil presos e serviu de palco para o massacre no Carandiru, o que provocou a criação do PCC.

O promotor Gakiya deixou claro o que significa o modelo de El Salvador na Segurança Pública

Sem ela, a facção não teria se expandido para todo o sistema.

"É claro que você vai baixar a criminalidade. Mas a que preço? E quando seu filho, seu vizinho e amigo forem presos sem julgamento? No mês passado houve um julgamento coletivo em El Salvador: 300 pessoas foram julgadas. Não precisa de defesa; todos já estão condenados, e o cumprimento de pena se dá em condições medievais."

Gakiya se insere na tradição de outro integrante do Ministério Público: Hélio Bicudo, que lutou contra o Esquadrão da Morte, o crime organizado dos anos 1960. Bicudo deixou seu depoimento em livro. Após o que viu em El Salvador, Gakiya não tem dúvida: não há bukelização sem ditadura e a comparou à China. O problema não é prender bandidos, mas como.

Ninguém discorda de que Marcola, Beira-Mar e os ladrões de celular devem pagar. Assim como os envolvidos com o Banco Master. Mas a ideologia extremista sempre pensa ter solução para tudo. Primo Levi dizia que lhe agradava mais o papel de testemunha do que o de juiz. Assim era Bicudo. Assim é Gakiya. Eles testemunham... Enfim, quantas testemunhas mais serão necessárias no século 21? ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack e Carolina Brígido ● **SEX.** Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

Planalto crê em tática comum de Trump e Milei pró-Flávio

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO

Lula durante agenda no Rio, onde visitou o Hospital do Andaraí; crise com Estados Unidos e Argentina

BASTIDORES

VERA ROSA

O Palácio do Planalto está convicto de que o governo de Donald Trump prepara há tempos uma estratégia para tumultuar as eleições no Brasil e encontrou um aliado de peso no presidente da Argentina, Javier Milei. Não é de hoje que o Planalto e o Itamaraty monitoram a chamada agenda "MAGA" – sigla que, em português, significa "Faça a América Grande de Novo" –, lema dos apoiadores de Trump desde sua campanha.

Tanto é assim que, nos últimos quatro meses, não foram apenas dois os oficiais do Departamento de Estado americano (Riley Barnes e Samuel Samson) que tiveram o visto de entrada no País negado, como ocorreu no sábado.

Em março, o conselheiro Darrien Beattie – assessor de Trump e ex-redator da Casa Branca – também teve a entrada no País barrada após o governo revogar seu visto. Beattie é muito próximo do secretário de Estado Marco Rubio, outro grande aliado dos Bolsonaros.

Todos os funcionários de alto escalão do Departamento de Estado dos EUA apresentavam como justificativa oficial para desembarcar no Brasil encontros para discutir liberdade de expressão, argumento considerado falso pelo Itamaraty.

'VACINAS'. Na avaliação de interlocutores de Lula, o senador Flávio Bolsonaro, candidato do PL à Presidência, está criando "vacinas" cada vez mais fortes para justificar uma eventual derrota nas eleições de outubro.

No último dia 21, por exemplo, Flávio chegou a levantar suspeitas sobre as urnas eletrônicas ao dizer que elas têm a mesma origem daquelas da Venezuela, produzidas pela Smartmatic. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) reiterou que o Brasil não usa urnas da Smartmatic, empresa acusada pelo governo dos EUA de fraudar as eleições da Venezuela.

Estratégia
Para auxiliares do governo, tarifaço e nomeação do embaixador dos EUA no País fazem parte de ofensiva

Diante de ruidosas críticas, o senador negou que tivesse lançado dúvidas sobre o sistema de votação do Brasil, como fez seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, hoje em prisão domiciliar. Flávio argumentou que apenas pediu aos embaixadores para que enviassem o maior número de representantes às missões de observação internacional durante as eleições.

O Planalto está convencido de que os ataques de Milei, por exemplo, fazem parte de uma ofensiva organizada com o objetivo de ecoar a versão de que as urnas brasileiras são passíveis de fraude. Em conversas reservadas, ministros afirmam que Trump quer o retorno da família Bolsonaro ao Planalto para manter a região sob sua zona de influência. E Milei teria um papel importante no desenho dessa geografia política.

TARIFAÇO. Ainda no diagnóstico do governo, o tarifaço sobre produtos brasileiros, o "cerco" ao Pix e até a indicação de Daniel Perez, outro aliado de Marco Rubio, para assumir a embaixada dos EUA no Brasil reforçariam essa ofensiva. Um embaixador, sob reserva, observa que Trump assumiu o governo há um ano e meio. E só agora decidiu mandar um embaixador para o Brasil. Perez integra as fileiras do MAGA.

Milei, por sua vez, não parece estar disposto a dar um passo atrás. Após chamar Lula de "presidiário" e "ladrão" e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes de "lixo careca" na convenção do PL que oficializou a candidatura de Flávio, no sábado, o argentino deu novas alfinetadas na direção do presidente brasileiro.

Acusou Lula de promover uma campanha contra a Argentina durante a Copa do Mundo, ao lado do México e do Partido Democrata – opositor de Trump –, usando recursos do Orçamento. Milei não apresentou provas. ●

REPÓRTER ESPECIAL E COLUNISTA DO ESTADÃO

Caiado critica argentino, mas diz que culpa é do PT

O candidato à Presidência Ronaldo Caiado (PSD) criticou episódios recentes de interferência e ofensas partindo de chefes de Estado estrangeiros. No entanto, culpou a atuação da diplomacia brasileira e a postura do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pelos casos. "A chancelaria brasileira passou a ser um braço ideológico do PT", afirmou ontem o candidato e ex-governador de Goiás, durante a sabatina do *Correio Braziliense*.

Ele relembrou episódio em que Lula desafiou o presidente Donald Trump, dizendo que a dentadura do americano é pior que a do Sistema Único de Saúde (SUS). "Não se governa na esculhambação, não se governa na bravata. É um cargo que tem a importância de representar 215 milhões de brasileiros. Você não pode tratar deste assunto ridicularizando conversas e baixando o patamar da discussão", afirmou Caiado.

O ex-governador disse ainda que a postura de Lula faz os estrangeiros se sentirem no direito de devolver as ofensas. "Aí o outro vem aqui, faz escândalo e se acha no direito de xingar o presidente, xingar o ministro", declarou Caiado. Por fim, o candidato também prometeu recuperar a "liturgia" da Presidência da República. ● GUILHERME MATOS

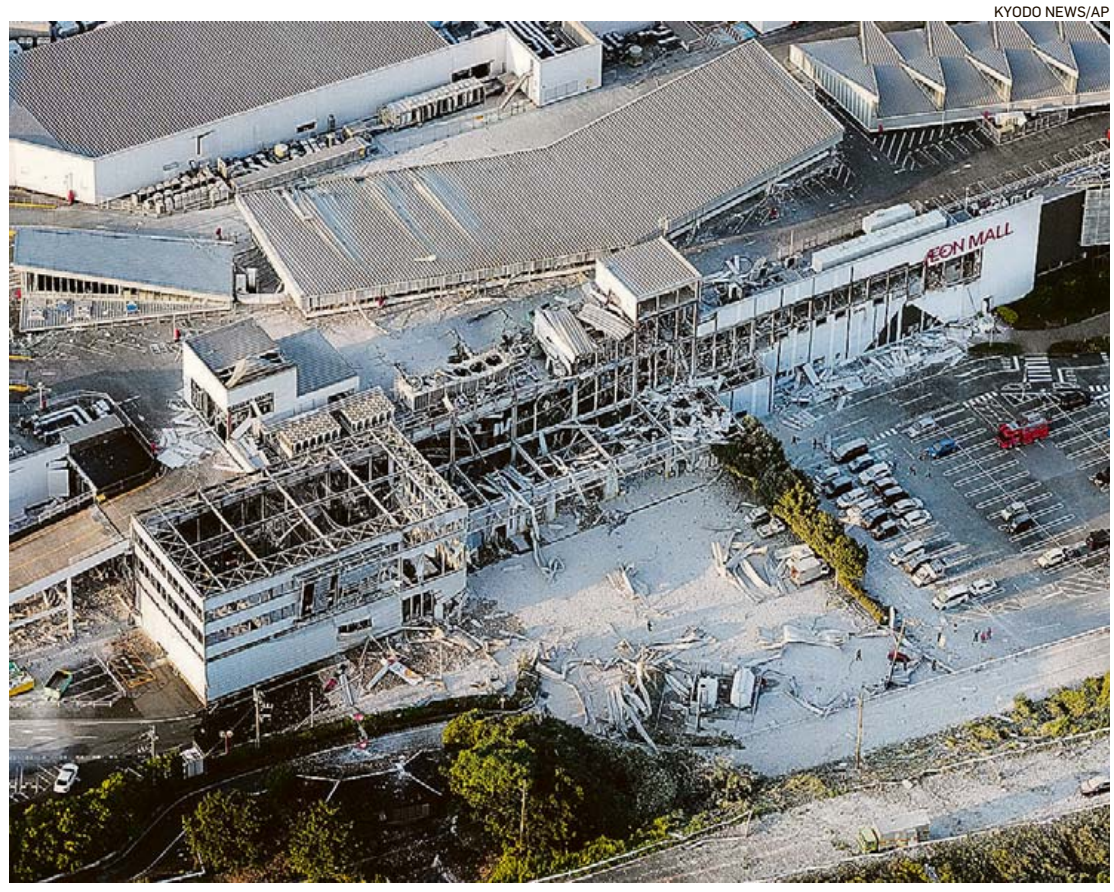
Ines249

Emergência nacional

Terremoto no Japão causa desabamento de shopping, casas e pontes

Tremor de magnitude 6,8 deixou ao menos 13 mortos e mais de 100 feridos na ilha de Kyushu; bombeiros tentam tirar sobreviventes dos escombros

KYODO NEWS/AP



Shopping que desabou na região de Kumamoto, no Japão: equipes de resgate buscam sobreviventes

TÓQUIO

Um terremoto de magnitude 6,8 registrado no sudoeste do Japão ontem provocou incêndios perto do epicentro, danificou um shopping center, edifícios e rodovias. A primeira-ministra Sanae Takaichi confirmou 13 mortos até a noite de ontem. Pelo menos 100 pessoas ficaram feridas, algumas presas sob os escombros, segundo a emissora japonesa NHK.

O terremoto ocorreu na Província de Kumamoto, na ilha de Kyushu, no sul do arquipélago japonês, às 16h30, horário local (4h30 em Brasília). Segundo autoridades locais, a força do tremor provocou o desabamento de prédios em toda a região e incêndios na cidade de Kumamoto, a capital regional, de 700 mil habitantes.

Autoridades do Corpo de Bombeiros disseram que corriam contra o tempo para resgatar aqueles que estavam presos nos escombros do shopping Aeon Mall, na cidade de Kumamoto. Dois mortos foram confirmados no local. Um piso desabou após uma explosão. Imagens aéreas mostraram extensos danos ao prédio.

Uma pessoa encontrada em uma casa que desabou chegou a ser levada para um hospital em Kumamoto, mas morreu, segundo a polícia. O local onde ocorreram as outras mortes não foi especificado.

DESTRUIÇÃO. Imagens aéreas captadas pela emissora japonesa mostraram que trechos elevados da rodovia expressa de Kyushu se partiram, enquanto outras exibiram um muro parcialmente desabado no Castelo de Kumamoto, marco histórico no coração da cidade.

Takaichi afirmou que o governo ainda avalia a gravidade dos danos. Em toda a região, a polícia relatou pelo menos 12 casas desabadas, incluindo 4 onde pessoas ficaram presas nos escombros.

ONDE FOI

Tremor de magnitude 6,8 deixa mortos e feridos

FONTE: EARTHQUAKE.USGS.GOV / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

O epicentro do terremoto foi a 20 km ao sul de Kumamoto, de acordo com o Serviço Geológico dos EUA (USGS), a uma profundidade de 10 quilômetros. A agência havia inicialmente relatado um terremoto de magnitude 7,1, antes de revisar a estimativa para baixo.

Não foram relatadas anormalidades na Usina Nuclear de Sendai, localizada na Província de Kagoshima, perto de Kumamoto. A usina possui dois reatores nucleares e fornece eletricidade para a ilha de Kyushu.

O Japão, localizado no Anel de Fogo de vulcões e fossas oceânicas na bacia do Pacífico, é um dos países mais propensos a terremotos no mundo, com uma média de um tremor a cada cinco minutos. O país responde por cerca de 20% dos terremotos de magnitude 6 ou superior no mundo. Há dez anos, um tremor devastador em Kumamoto matou 275 pessoas e feriu mais de 2 mil. ● NYT e AFP

Estados Unidos

Com guerras na agenda, Trump recebe Zelenski e Bibi

WASHINGTON

Donald Trump recebeu ontem, em reuniões separadas, o presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, e o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, para abordar as duas principais guerras da atualidade. A Casa Branca descreveu as reuniões como "positivas e produtivas".

Os dois líderes estavam em Washington para o funeral do senador Lindsey Graham. Antigo defensor de Israel, o republicano era um dos principais apoiadores da ajuda americana à Ucrânia. Ele morreu no início do mês, poucos dias após voltar de uma viagem a Kiev.

Em comunicado, Zelenski disse ter discutido acordos de licenciamento para permitir que a Ucrânia fabrique seus próprios mísseis Patriot. "Também conversamos sobre diplomacia – é importante que o processo diplomático seja revitalizado", afirmou.

A Ucrânia, em guerra com a Rússia desde que foi invadida pelas tropas de Vladimir Putin, em 2022, busca mais poder de fogo para suas defesas aéreas, mas nenhum compromisso formal relacionado aos mísseis Patriot foi anunciado até agora.

PRESSÃO. Netanyahu, por sua vez, visita Trump em um momento em que os laços entre EUA e Israel estão desgastados por visões divergentes sobre a guerra no Irã. Foi a primeira visita de Bibi ao Salão Oval desde que ele e Trump lançaram uma campanha militar conjunta contra o Irã, em 28 de fevereiro.

Com os dois sob pressão interna por conta do conflito, a relação entre eles se complicou nas últimas semanas devido à insistência de Netanyahu em manter os combates contra o Irã e o Hezbollah no Líbano, enquanto Trump busca uma abertura diplomática com Teerã.

Em um vídeo divulgado pelo próprio Netanyahu, o primeiro-ministro afirmou ter tido "uma de suas melhores conversas com o presidente dos EUA" e garantiu que ambos têm um objetivo comum: "Garantir que o Irã não obtenha armas nucleares". A reunião entre eles, a oitava desde que Trump voltou à Casa Branca, ocorreu a portas fechadas. ● NYT e AFP

Ines249

Andrés Oppenheimer

O clássico ditador latino-americano

A notícia de que o ditador nicaraguense Daniel Ortega acabou com as eleições ganhou o mundo, mas não deveria ter surpreendido ninguém. O mais espantoso é a hipocrisia de muitos países diante das atrocidades do regime. Mas, a julgar pelo desprezo pela democracia que Ortega demonstrou, nada justifica a inação da comunidade internacional.

A verdade é que Ortega está no poder há quase 20 anos e é um dos piores violadores dos direitos humanos do continente. A repressão aos protestos pacíficos, em 2018, deixou mais de 300 mortos, segundo a ONU. Desde então, ele fechou milhares de ONGs, sucateou a imprensa independente, expulsou 400 presos políticos e cassou a cidadania de 500 líderes políticos e religiosos.

Inacreditavelmente, alguns países, como o México, permanecem em silêncio ou apoiam o regime. Apenas três dias antes de Ortega cancelar as eleições, o embaixador mexicano na Nicarágua, Guillermo Zamora Viña, enviou a ele uma carta com elogios. Os EUA, embora louváveis por denunciarem a ditadura, também agem com hipocrisia ao não implementarem medidas mais duras contra a Nicarágua.

O secretário de Estado Marco Rubio afirmou que os EUA e a comunidade internacional não ficariam de braços cruzados. Poucas semanas antes, Donald Trump havia imposto restrições de visto a cerca de 100 autoridades nicaraguenses.

TIMIDEZ. No entanto, Trump não impôs sanções à Nicarágua, como fez com Venezuela e Cuba. E, apesar dos apelos da oposição nicaraguense, ele não suspendeu o país do acordo de livre-comércio com a América Central.

É muito provável que Trump tema que as sanções causem o colapso da economia e desencadeiem uma onda de imigrantes ilegais. Ou talvez ele não esteja prestando atenção à Nicarágua, porque o país não é um grande produtor de drogas.

Quando entrevistei Ortega, após a repressão que deixou centenas de mortos, em 2018, perguntei se seu governo não era responsável. Ele respondeu com total cinismo que muitas das mortes foram "fabricadas", embora grupos de direitos humanos já tivessem publicado as listas dos mortos.

Óscar Arias, ex-presidente da Costa Rica e ganhador do Nobel da Paz, me disse há alguns dias que também não ficou surpreso com a Nicarágua. "Ortega está feliz, porque é o ditador perfeito: não tem medo do isolamento nem de exercer repressão."

Arias disse que Ortega é o tirano clássico da literatura latino-americana, retratado em livros como *Eu, o Supremo*, de Augusto Roa Bastos, *O Outono do Patriarca*, de Gabriel García Márquez, e *A Festa do Bode*, de Mario Vargas Llosa. A grande questão não é o que Ortega fará na próxima eleição, porque ele já revelou suas cartas. A questão é o que o mundo está esperando para parar de fingir que não vê? ●

É COLUNISTA DO 'MIAMI HERALD', APRESENTADOR DO PROGRAMA 'OPPENHEIMER APRESENTA' NA CNN EM ESPANHOL

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● **QUA.** Andrés Oppenheimer ● **SÁB.** Fareed Zakaria ● **DOM.** Lourival Sant'Anna

LEILÃO DE IMÓVEIS
FAZENDA - AREIAS - SP
06/08 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE
LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA PRÓXIMA AO EIXO SÃO PAULO–RIO DE JANEIRO
ÁREA CONTÍNUA 86,8 HECTARES
CASA SEDE COM 448,50 M²
5 DORMITÓRIOS (1 SUÍTE)
AMPLO SALÃO PARA EVENTOS
LANCE INICIAL: R$7.000.000,00
DESOCUPADO
A fazenda dispõe de uma ampla Casa, além da Casa do Pomar (40 m²), Casa do Caseiro (115 m²), Casa de Colono I (50 m²) e Casa de Colono II (84 m²)
A infraestrutura é complementada por um curral com balança (700 m²), piscina (200 m²) e quiosque (50 m²)
A propriedade possui abundantes recursos hídricos, com 3 nascentes, 1 poço artesiano e 1 reservatório geodésico
CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA A IMÓVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS:
TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 581

Colômbia

Ex-secretária acusa Petro de maus-tratos

A ex-secretária-geral da presidência da Colômbia Angie Rodríguez acusou ontem o presidente Gustavo Petro de maus-tratos após denunciar casos de corrupção a poucos dias do fim de seu governo. Petro chamou Rodríguez de "manipuladora" e rejeitou as acusações. ●

JOAQUIN SARMIENTO/AFP–11/6/2025

Guerra comercial

EUA perdem US$ 3,3 bi com turistas canadenses

Os canadenses gastaram US$ 3,3 bilhões a menos em viagens aos EUA em 2025 do que no ano anterior, segundo dados oficiais do Canadá. A queda seria uma reação às políticas tarifárias agressivas de Donald Trump – os gastos totais caíram de US$ 22,1 bilhões para US$ 18,8 bilhões em um ano. ●

Ines249

Sucessão no Peru

Keiko assume com proposta de usar militares contra o crime

Desafio do novo governo peruano é devolver estabilidade a um país que teve nove presidentes nos últimos dez anos

MARTIN MEJIA/AP

Keiko no palácio presidencial, em Lima, após a posse no Congresso

LIMA

Após três derrotas nas urnas, Keiko Fujimori finalmente assumiu ontem o poder com promessa de liderar um processo de reconciliação e combater o crime. Primeira mulher eleita presidente do Peru, ela também enfrenta o desafio de superar a herança do pai, o ditador Alberto Fujimori, marcada pelo autoritarismo.

"Inicia-se um novo rumo focado no progresso, na paz e no reencontro dos peruanos", disse Keiko, que assumiu em uma sessão solene no Congresso. A cerimônia teve presença de outros líderes conservadores, como o argentino Javier Milei e o chileno José Antonio Kast. No discurso de posse, ela disse que a segurança pública e o combate às mudanças climáticas serão suas prioridades.

Segundo a nova presidente do Peru, as forças armadas passarão a comandar temporariamente as operações contra o crime nas regiões com maiores índices de violência, ao lado da Polícia Nacional. "Nosso desafio é restabelecer a ordem nas ruas, nas instituições e no Estado", afirmou.

DESAFIO. Outro desafio de Keiko é devolver a estabilidade política a um país que teve nove presidentes nos últimos dez anos. A seu favor, ela terá a maior bancada no Congresso – que agora funciona em um sistema bicameral, dividido em Câmara e Senado. Embora a maioria não seja suficiente para aprovar sozinha sua agenda, é o bastante para barrar eventuais tentativas de retirá-la do cargo.

Keiko venceu uma disputa decidida por menos de 50 mil votos (0,27%) contra o esquerdista Roberto Sánchez, um reflexo da polarização do país. Ela conquistou votos com um apelo ao legado do pai, prometendo governar com a mesma mão de ferro que ele usou para derrotar a guerrilha maoista Sendero Luminoso.

O risco de seguir uma política de repressão ao narcotráfico a qualquer custo, ao estilo do presidente salvadorenho, Nayib Bukele, que também compareceu à posse ontem, é cometer os mesmos erros do pai, condenado por crimes contra a humanidade.

PROPOSTAS. Para conter o crime organizado, Keiko propõe operações em áreas perigosas, defende a expulsão de migrantes ilegais, a instalação de tribunais anônimos e a retirada do país da Corte Interamericana de Direitos Humanos.

De fato, a criminalidade avançou no Peru nos últimos anos, impulsionada pela expansão de grupos de narcotraficantes, da extorsão e dos assassinatos de aluguel. O número de homicídios saltou de mil, em 2018, para 2,6 mil, em 2025. A taxa de assassinatos por 100 mil habitantes, que era de 4, em 2021, saltou para 10,7, no ano passado. A situação é mais grave em Lima, que registra 23 homicídios por 100 mil habitantes.

"Inicia-se um novo rumo focado no progresso, na paz e no reencontro dos peruanos"

"Nosso desafio é restabelecer a ordem nas ruas, nas instituições e no Estado"
Keiko Fujimori
Presidente do Peru, em seu discurso de posse

Na segunda-feira, Keiko anunciou os primeiros nomes do governo. Seu vice-presidente, Luis Galarreta, será chefe de gabinete. "Pedi a ele senso de urgência, que ouça a população e tenha sua gestão avaliada pelos resultados", disse a presidente. Também foram confirmados Elmer Cuba, ministro da Economia, e Carlos Espá, no cargo de chanceler. ● AFP

Ines249

Futuro e Inovação

Avanço tecnológico torna possível separar gêmeos antes inoperáveis

Brasileiros viram referência mundial na cirurgia de siameses, unidos pela cabeça, com modelagem de órgãos 3D e planejamento com realidade aumentada no metaverso

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO-15/5/2026

Augusto, de 2 anos, que foi separado do irmão e não apresenta sequelas, é segurado pelos médicos Werner (esq.) e Mufarrej, entre os pais

FABIANA CAMBRICOLI

Gabriel Mufarrej já tinha mais de 30 anos de Medicina, a maioria deles fazendo neurocirurgias pediátricas complexas, quando recebeu pacientes que imaginava que nunca veria na carreira: gêmeos siameses unidos pelo crânio. A raridade e a complexidade do caso assustariam até os mais experientes neurocirurgiões: a craniopagia (nome técnico dado à condição de bebês que nascem unidos pela cabeça) ocorre em apenas 1 a cada 2,5 milhões de nascimentos, e a mortalidade após o parto e durante a cirurgia de separação é altíssima, uma vez que estruturas vitais do sistema nervoso são compartilhadas pelas crianças.

Neurocirurgião do Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer, no Rio de Janeiro, Mufarrej recebeu os dois irmãos de Roraima em 2019, quando eles tinham quase 2 anos. Aceitou o desafio de separá-los, mas, como nunca havia feito uma cirurgia do tipo, entrou em contato com um dos maiores especialistas do mundo, nos Estados Unidos, para que também avaliasse o caso. Ao conhecer as crianças e ver os exames de imagem dos bebês, o americano foi categórico: "O quadro é muito grave e eu contraindico a separação". "Eu e toda a equipe ficamos sem chão, achava que era possível separá-los", lembra o neurocirurgião.

Quando comunicou o parecer do médico americano à família dos bebês, a mãe entrou em desespero. "Doutor, eu não tenho condições de voltar com meus filhos dessa forma para Roraima. Eu não quero que eles virem atração de circo, e eles já estão virando. Por favor, não desista dos meus filhos", disse ela. Contrariando o parecer do especialista, Mufarrej e a equipe do Instituto do Cérebro decidiram buscar formas de separar as crianças.

O principal desafio vinha do fato de os dois dividirem uma veia cerebral considerada vital para a sobrevivência. Inicialmente, a equipe pensou que a única opção seria deixar o vaso com apenas um dos gêmeos – o que tinha melhores condições de saúde – e "sacrificar" o outro. Mas com o auxílio de novas tecnologias que vêm revolucionando o planejamento cirúrgico, a equipe conseguiu fazer a separação e deixar cada um com uma parte do vaso. Foram necessárias sete cirurgias de separação ao longo de dois anos. A separação total ocorreu em 2022.

Com o auxílio da equipe do médico Heron Werner, do laboratório de biodesign da PUC-Rio/Dasa, e de especialistas internacionais da associação Gemini Untwined, Mufarrej e colegas puderam planejar cada procedimento com técnicas como modelagem de órgãos 3D e planejamento com realidade aumentada no metaverso.

Werner explica que uma das tecnologias fundamentais no caso em questão e que vem mudando o prognóstico de gêmeos unidos pelo crânio é a impressão de modelos que reproduzem órgãos e estruturas anatômicas dos pacientes. Isso permite que os cirurgiões possam planejar a cirurgia e se guiar durante as operações. "Podemos misturar as informações de exames de imagem como ultrassom, ressonância magnética e tomografia e reconstruir a estrutura a ser operada. Essa reconstrução é muito melhor do que só a análise das imagens de cada exame separadamente", diz o médico.

Foi por meio desses modelos 3D que Mufarrej conseguiu planejar meticulosamente a divisão da parte da veia que ficaria com cada gêmeo. "Antes da criação desses modelos tridimensionais, essa cirurgia era muito difícil. Quando eu tinha os modelos que ele (*Werner*) criava, muitas vezes eu parava a cirurgia para recorrer a eles para tentar me localizar."

Além da modelagem 3D, a equipe utilizou salas de metaverso e realidade aumentada para o planejamento prévio. As salas de metaverso reuniam cirurgiões do Brasil e de fora para discutir o caso em ambientes que simulavam a área interna de órgãos e vasos, por exemplo. Essa capacidade de simulação, somada ao uso de óculos de realidade aumentada durante a cirurgia, permite que o cirurgião enxergue as imagens dos exames prévios sobrepostas ao paciente, como se tivesse visão de raio X, o que aumenta a precisão.

REFERÊNCIAS MUNDIAIS. A história dos irmãos roraimenses virou referência mundial e tornou-se o caso de craniópagos mais velhos a passarem por uma cirurgia de separação bem-sucedida no mundo. Depois disso, a equipe de Mufarrej operou outros dois casos de gêmeos craniópagos e passou a ser considerada referência dentro e fora do Brasil. Em 2023, o neurocirurgião foi procurado por uma família de Sorocaba que, ainda durante a gestação, havia recebido o diagnóstico da condição e sido aconselhada por obstetras a interromper a gestação.

"Nossos filhos foram muito planejados e a gente tinha o sonho de ter gêmeos. Então foi um choque quando recebemos a notícia de que eles poderiam não sobreviver. Quando vi uma entrevista do doutor Gabriel sobre os meninos de Roraima, fiquei emocionadíssima, chorei muito porque sabia que era com ele que tínhamos de tentar", conta Ludmylla Gomes de Araújo, de 24 anos, mãe dos meninos.

> ***"Nossos filhos foram muito planejados e a gente tinha o sonho de ter gêmeos. Então foi um choque quando recebemos a notícia de que eles poderiam não sobreviver. Quando vi uma entrevista do doutor Gabriel sobre os meninos de Roraima, fiquei emocionadíssima. Sabia que era com ele que tínhamos de tentar"***
> **Ludmylla de Araújo**
> **Mãe dos gêmeos de Sorocaba**

Usando as mesmas técnicas, a equipe do Instituto do Cérebro conseguiu separar os irmãos paulistas. Um deles, Heitor, não sobreviveu porque tinha uma cardiopatia congênita grave. O outro, Augusto, resistiu à separação, mas a expectativa dos médicos era de que ele ficasse com sequelas neurológicas. A recuperação dele, porém, foi surpreendente. Aos 3 anos, Augusto não manifesta nenhuma sequela grave. Pelo contrário: anda, dança, fala e brinca. "Com este caso, vimos que, com a reabilitação, o cérebro vai achando outras conexões. A neuroplasticidade é sensacional", diz Mufarrej, referindo-se à capacidade do cérebro de mudar e se adaptar, e que é muito mais poderosa nos primeiros anos de vida.

NIGÉRIA. Em 2025, o cirurgião brasileiro foi convidado pela organização Gemini Untwined para operar gêmeas siamesas nigerianas que passariam pelo procedimento em um centro de Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos. Mercy e Goodness tinham 1 ano e 7 meses quando foram separadas e se recuperam sem sequelas. ●

Ines249

São Paulo

Garis param coleta após morte de colega atropelado na Barra Funda

De acordo com a concessionária Loga, serviços foram interrompidos na segunda-feira e devem ser retomados hoje

GONÇALO JUNIOR

Trabalhadores da concessionária Loga paralisaram parcialmente os serviços de coleta de lixo em diversas áreas de São Paulo. A medida foi tomada após a morte do coletor Diego Rafael da Silva, de 19 anos, atropelado na Barra Funda, zona oeste, durante o horário de trabalho.

De acordo com a empresa, responsável pela coleta e gestão dos resíduos na região noroeste – que abrange bairros da região central e das zonas norte e leste –, a falta de recolhimento ocorreu só na noite de segunda, sobretudo na zona norte. "A Loga informa que, pela comoção gerada pelo falecimento do colaborador Diego Rafael da Silva, as equipes paralisaram as atividades de coleta comum e de materiais recicláveis nas vias atendidas na segunda-feira, no período noturno."

Ainda de acordo com a concessionária, uma coleta emergencial foi realizada nas principais avenidas para garantir o cumprimento do cronograma. Na manhã de ontem, as equipes saíram normalmente para a coleta. A expectativa era de que a operação fosse normalizada hoje.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

A interrupção dos serviços provocou transtornos em vários bairros das regiões norte, central e leste

SEM COLETA. A interrupção dos serviços provocou transtornos em vários bairros. "Recebemos muitas mensagens desde as primeiras horas da manhã sobre a falta da coleta de lixo em diversas ruas da nossa região", afirma Silvana Cunha, presidente do Conseg Bela Vista, Liberdade e Bexiga. "É muito triste ver uma fatalidade como essa. Profissionais que saem de casa para exercer um trabalho essencial à cidade merecem voltar em segurança para suas famílias", diz ela.

"É muito triste ver uma fatalidade como essa. Profissionais que saem de casa para exercer um trabalho essencial à cidade merecem voltar em segurança para suas famílias"
Silvana Cunha
Presidente do Conseg Bela Vista, Liberdade e Bexiga

A concessionária atua nos bairros de Perus, Pirituba-Jaraguá, Freguesia do Ó-Brasilândia, Casa Verde, Lapa, Butantã, Pinheiros, Sé, Santana-Tucuruvi, Jaçanã-Tremembé, Vila Maria-Vila Guilherme, Mooca e Penha.

O ATROPELAMENTO. O gari Diego Rafael da Silva, de 19 anos, foi atropelado e morto por um motorista bêbado enquanto trabalhava na noite de domingo, na Barra Funda. Ele atuava na coleta de lixo e recolhia contêineres na parte traseira de um caminhão de limpeza, que estava estacionado e sinalizado, quando foi atingido por um carro. Diego chegou a receber os primeiros socorros no local, foi atendido por equipes do Corpo de Bombeiros e do Samu, mas acabou morrendo.

Embriagado e detido
O empresário Guofang Huang, de 53 anos, não parou e fugiu do local, mas foi seguido por motoboy

O autor foi identificado como o empresário chinês Guofang Huang, de 53 anos. Após o atropelamento, ele não parou e fugiu do local. Um motoboy que viu o atropelamento o seguiu, e o motorista retornou ao endereço tempos depois.

O empresário foi submetido ao teste do bafômetro, que aferiu 0,73 mg de álcool por litro de ar expelido – acima do limite de 0,34 mg, o que é crime. Ele foi detido e encaminhado ao 7.º DP (Lapa). Huang passou por audiência de custódia e teve a prisão convertida em preventiva. Em nota, a advogada Jéssica Narjara Camillis, que representa o empresário, diz que "recebeu com serenidade a notícia de sua prisão e acompanhará de perto todos os atos da investigação, colaborando para o pleno esclarecimento dos fatos". ●

Violência

Empresário é morto por engano 10 segundos após saída de alvo

O empresário Hugo Gabriel Moll, de 38 anos, foi morto por engano durante um ataque a tiros em uma barbearia de Ponta Grossa, nos Campos Gerais do Paraná, em 19 de junho. De acordo com a investigação da Polícia Civil do Paraná (PCPR), o verdadeiro alvo dos criminosos havia deixado o estabelecimento cerca de dez segundos antes da chegada da vítima.

A informação foi divulgada na manhã de ontem, após uma operação conjunta da Polícia Civil e da Polícia Militar do Paraná (PMPR), que resultou na prisão de cinco suspeitos e no cumprimento de cinco mandados de busca e apreensão relacionados ao caso. Segundo o delegado da PCPR, Luís Gustavo Timossi, um homem invadiu a barbearia e efetuou diversos disparos. Hugo Gabriel Moll foi atingido na cabeça e morreu no local. "As investigações apontaram que o empresário foi morto por engano.

Campos Gerais do Paraná
Cinco homens foram presos ontem, suspeitos de envolvimento no crime, que envolve rixa do tráfico

Conforme apurado, o verdadeiro alvo da ação criminosa era um homem investigado por envolvimento com o tráfico, que havia deixado a barbearia antes da chegada da vítima", afirmou o delegado.

O proprietário do estabelecimento, João Vitor Pereira, também foi baleado no tórax e socorrido. A polícia não informou o seu estado de saúde. O barbeiro foi baleado em uma aparente tentativa dos criminosos de eliminar uma testemunha.

As investigações também identificaram a participação de cinco suspeitos. Conforme a apuração, um homem de 34 anos teria organizado a ação criminosa. Outro investigado, de 24, é apontado como responsável pelo apoio logístico e pelo fornecimento da arma utilizada no crime. Um terceiro suspeito, de 27 anos, teria monitorado o alvo e dirigido o veículo na fuga.

Sobre os outros dois investigados, de 25 e 19 anos, a Polícia Civil informou que a participação de cada um ainda será detalhada após a conclusão das diligências. Os cinco investigados foram encaminhados ao sistema penitenciário do Paraná. ● LEONARDO SIQUEIRA

Vigilância Sanitária

SP tem recomendação para vacina de sarampo

O Ministério da Saúde recomendou ontem a ampliação da oferta da vacina contra o sarampo para pessoas de 6 meses a 59 anos nos municípios de São Paulo, Guarulhos e São Bernardo do Campo. A medida integra a Campanha de Multivacinação, prevista para ocorrer entre 3 de agosto e 1.º de setembro. Segundo a pasta, a estratégia foi adotada após a identificação de casos da doença que indicam "uma cadeia de transmissão relacionada à importação do vírus".

Atualmente, há um surto ativo com 11 casos, sendo 2 em São Bernardo do Campo e 9 na capital paulista. As investigações epidemiológicas seguem em andamento e, até o momento, os casos permanecem classificados como de fonte de infecção desconhecida.

De acordo com o Ministério da Saúde, o surto foi identificado em uma região de intensa mobilidade populacional, com elevado fluxo internacional de viajantes e circulação frequente de pessoas provenientes de outros países, cenário que favorece a introdução esporádica do vírus. Ao todo, o Brasil confirmou 14 casos de sarampo em 2026.

Em situações de circulação do vírus, também se recomenda a aplicação da chamada dose zero em crianças de 6 a 11 meses, grupo mais vulnerável à infecção. Apenas em 2026, o Ministério da Saúde distribuiu mais de 7,2 milhões de doses da vacina tríplice viral a Estados e municípios. Desse total, cerca de 2,9 milhões de doses já foram aplicadas em todo o País. ● LEONARDO SIQUEIRA

Ines249

Vida na cidade

Justiça veta cortar árvores para Centro TEA

Praça Kaol Sugimoto está nos planos da Prefeitura para ampliar espaço para autistas; moradores dizem que área é refúgio de fauna

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Uma liminar da Justiça de São Paulo proibiu o corte de árvores na Praça Kaol Sugimoto, no Butantã, zona oeste paulistana, onde a Prefeitura da capital planeja construir um centro terapêutico para pessoas com autismo. Os autores da ação alegam que a intervenção vai destruir fragmentos de Mata Atlântica nativa, que é protegida por lei federal. Moradores e ambientalistas afirmam que a área verde é refúgio de fauna silvestre e sugerem a escolha de outro local.

A gestão Ricardo Nunes (MDB) diz ter sido notificada da decisão, afirma que nesse momento não está sendo realizada nenhuma intervenção na praça e acrescenta que nada será feito que prejudique áreas verdes. "A Prefeitura reafirma que não houve decisão tomada sobre supressão de vegetação no local e estão sendo realizados estudos de viabilidade do projeto Centro Municipal para Pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)."

A gestão destacou a importância de levar esse tipo de equipamento para outras regiões da cidade – o atual plano de metas prevê a construção de quatro centros TEA até o fim de 2028. "Importante ressaltar que a atual gestão já demonstrou seu compromisso inegociável com a preservação ambiental ao plantar mais de 180 mil árvores na cidade, entregar 16 parques novos, ampliar os bosques urbanos e declarar 52 áreas verdes particulares como de utilidade pública para fins de proteção."

DETALHAMENTO. A liminar foi dada em ação popular pela juíza Tainá Passamani Correa, da 1.ª Vara da Fazenda Pública da Capital. A obra poderia incluir a remoção de cem árvores do terreno, segundo o levantamento inicial. A juíza determinou que a Prefeitura e a empresa Construmedici Engenharia, contratada para a obra, se abstenham de promover supressão, poda ou transplante de árvores, bem como terraplenagem, na área prevista para a obra, até a obtenção do licenciamento ambiental definitivo ou nova decisão judicial.

Procurada, a Construmedici não se manifestou. Os autores da ação – o vereador Celso Giannazi, o deputado estadual Carlos Giannazi e a deputada federal Luciene Cavalcante, todos do PSOL – pediram também a suspensão integral do contrato entre a Prefeitura e construtora, no valor de R$ 69 milhões, o que não foi acatado.

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Ação acatada alega risco para fragmentos de Mata Atlântica nativa

Parecer técnico do urbanista Ivan Maglio, especialista em planejamento ambiental, elaborado a pedido da Rede Ambiental Butantã, apontou a falta de estudos técnicos para a obra. "A liminar é uma medida acertada porque não impede a implementação do Centro TEA, cuja importância social é indiscutível. Ela apenas determina que, antes de uma intervenção irreversível em uma praça pública arborizada, sejam demonstradas, com estudos técnicos, a inexistência de alternativas locacionais e a viabilidade ambiental, urbanística e geotécnica da obra", disse o especialista ao **Estadão**.

O centro da discussão
A obra poderia incluir a remoção de cem árvores do terreno, segundo o levantamento inicial

A decisão acompanhou entendimento do Ministério Público de São Paulo. No parecer, o MPSP destacou que uma informação técnica da Secretaria Municipal do Verde classificou a vegetação da área como significativa, apontou a existência de maciço arbóreo com características florestais e registrou que o local integra o Plano de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica.

No processo, a Prefeitura alegou que não há confirmação técnica de que a vegetação seja remanescente de Mata Atlântica. A Procuradoria-Geral do Município (PGM) afirmou ainda que análise da Subprefeitura do Butantã apontou indícios de que o remanescente estaria concentrado em um talude, e o projeto do Centro TEA não interferia nessa área. Segundo a PGM, parte considerável das árvores da praça foi plantada por um grupo de escoteiros entre 2010 e 2017.

TUCANOS E SAGUIS. Na Avenida Eliseu de Almeida, a Praça Kaol Sugimoto possui 8,1 mil m² com densa cobertura vegetal. A intervenção está prevista em 4,7 mil m², o que representa cerca de 60% da área. A Rede Ambiental Butantã tem se mobilizado contra o projeto e, no dia 11, fez um "piquenique manifesto" na praça. "Somos 100% a favor do Centro TEA. A comunidade neurodivergente precisa e merece esse espaço. O que não aceitamos é trocar árvore por concreto em plena crise climática, com o pior El Niño da história", diz Fabíola Lago, da coordenação da Rede.

O movimento pela preservação da área argumenta ainda que a praça havia sido reservada como jardim no loteamento original do Jardim Rolinópolis, de 1952. O local integra a bacia hidrográfica do Córrego Pirajuçara e tem alto potencial de infiltração e drenagem natural. É abrigo de fauna silvestre, como saguis e tucanos. Um abaixo-assinado virtual pedindo que o Município escolha outra área para receber o futuro equipamento público já reúne mais de 3 mil assinaturas. ●

Ambiente

Rio Tietê amanhece coberto por extensa camada de espuma

O Rio Tietê amanheceu ontem coberto por uma extensa camada de espuma, na região de Salto, no interior de São Paulo. A mancha branca acinzentada se estende do Parque das Lavras ao complexo turístico da cachoeira, no centro da cidade. De acordo com a Defesa Civil, os gases emanados da formação de espuma podem ser prejudiciais à saúde. O fenômeno, que já ocorreu em maio deste ano, está relacionado à concentração da poluição do rio com a estiagem.

DANIEL SANTOS/D-VISION IMAGENS

Fenômeno repete o que ocorreu em maio, com a estiagem

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) diz que mantém monitoramento contínuo do Rio Tietê, com vistorias, coletas de água e, desde este ano, acompanhamento por imagens de satélite em aproximadamente mil quilômetros do rio. Na região de Salto, a formação de espuma é um fenômeno recorrente. O aumento da vazão e a turbulência provocada pelas quedas d'água favorecem a formação da espuma de resíduos presentes na água.

A redução progressiva desse tipo de ocorrência depende, principalmente, do avanço da universalização da coleta e do tratamento de esgoto na bacia. O cinegrafista Daniel Santos, morador da cidade, utilizou um drone para fazer o registro, na manhã de ontem.

"O rio está com muita espuma novamente. Na realidade, isso está ficando muito frequente, quase não para", afirma. Ele também registrou a formação da espuma em maio.

A prefeitura de Salto afirma que a espuma vista no Rio Tietê é resultado da carga de poluição lançada na região da Grande São Paulo. A SOS Mata Atlântica, que monitora a qualidade das águas, aponta a presença de surfactantes, como detergentes e outros produtos de limpeza, na formação de espuma. ● J.M.T.

Acidente

Turista holandês morre após barco virar durante passeio nas Cataratas do Iguaçu

Um turista holandês de 26 anos morreu no início da tarde de ontem, após o barco em que estava virar durante passeio nas Cataratas do Iguaçu, no Paraná. O Estadão procurou a empresa Macuco Safari, responsável pelo passeio, mas não obteve retorno. No total, oito pessoas estavam na embarcação: piloto, copiloto e seis turistas da Holanda. O homem que morreu viajava com a família da namorada, que também estava no barco. Todos foram resgatados da água. Das vítimas, quatro (três mulheres e um homem) receberam atendimento da equipe do parque no local. O jovem que morreu sofreu afogamento e a situação evoluiu para parada cardiorrespiratória. Ele foi levado ao Hospital Municipal, onde o óbito foi confirmado. ●

Transportes

MP abre investigação sobre falhas nas Linhas 11-Coral, 12-Safira e 13-Jade

O Ministério Público de São Paulo abriu inquérito civil para investigar a Trivia Trens em razão das falhas nas Linhas 11-Coral, 12-Safira e 13-Jade que resultaram, na semana passada, em fogo, paralisação e passageiros andando sobre os trilhos. A ação é dirigida também à Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e à Agência de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp), porque o MP entendeu que aconteceram "falhas reiteradas" em períodos anteriores. Por decisão do Estado, a CPTM retomou o serviço por 90 dias. A Trivia, a CPTM e a Artesp disseram que vão prestar esclarecimentos. ●

Ines249

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 28/07

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
0% 16°	10% 28°	5% 20°	0MM	29 a 69%

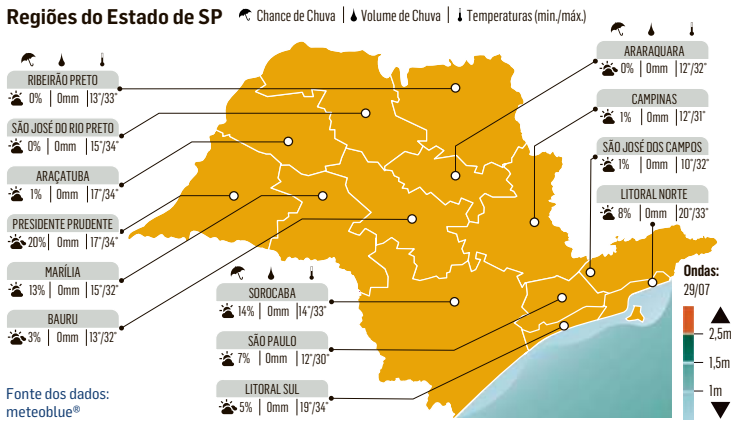
AMANHÃ	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
15°/23°	15°/24°	14°/27°	15°/28°

SOL — NASCENTE: 6 h41 | POENTE: 17h44

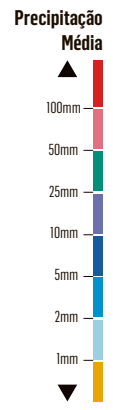
LUA: **CHEIA**

CHEIA	29/07	11h37
MINGUANTE	05/08	23h22
NOVA	12/08	14h37
CRESCENTE	19/08	23:46

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (min./máx.)


RIBEIRÃO PRETO 0% | 0mm | 13°/33°
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO 0% | 0mm | 15°/34°
ARAÇATUBA 1% | 0mm | 17°/34°
PRESIDENTE PRUDENTE 20% | 0mm | 17°/34°
MARÍLIA 13% | 0mm | 15°/32°
BAURU 3% | 0mm | 13°/32°
ARARAQUARA 0% | 0mm | 12°/32°
CAMPINAS 1% | 0mm | 12°/31°
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS 1% | 0mm | 10°/32°
LITORAL NORTE 8% | 0mm | 20°/33°
SOROCABA 14% | 0mm | 14°/33°
SÃO PAULO 7% | 0mm | 12°/30°
LITORAL SUL 5% | 0mm | 19°/34°
Ondas: 29/07
2,5m
1,5m
1m

Fonte dos dados: meteoblue®



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	20%	0mm	23°C/28°C
BELÉM	25%	0mm	24°C/32°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	16°C/29°C
BOA VISTA	55%	6mm	25°C/32°C
BRASÍLIA	0%	0mm	16°C/29°C
CAMPO GRANDE	25%	1mm	22°C/32°C
CUIABÁ	0%	0mm	24°C/36°C
CURITIBA	55%	3mm	13°C/22°C
FLORIANÓPOLIS	65%	6mm	18°C/23°C
FORTALEZA	30%	1mm	25°C/30°C
GOIÂNIA	0%	0mm	17°C/33°C
JOÃO PESSOA	0%	0mm	23°C/29°C
MACAPÁ	10%	0mm	25°C/33°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	15%	0mm	22°C/28°C
MANAUS	20%	0mm	25°C/34°C
NATAL	10%	0mm	24°C/28°C
PALMAS	0%	0mm	21°C/37°C
PORTO ALEGRE	95%	25mm	15°C/20°C
PORTO VELHO	10%	0mm	24°C/33°C
RECIFE	10%	1mm	23°C/28°C
RIO BRANCO	10%	0mm	23°C/33°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	22°C/32°C
SALVADOR	30%	0mm	22°C/28°C
SÃO LUÍS	30%	0mm	26°C/31°C
TERESINA	20%	0mm	25°C/35°C
VITÓRIA	0%	0mm	19°C/31°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1h	21°C/30°C
ATENAS	+6h	27°C/33°C
BARCELONA	+5h	25°C/32°C
BERLIM	+5h	18°C/30°C
BRUXELAS	+5h	20°C/34°C
BUENOS AIRES	0h	11°C/15°C
CARACAS	-1h	21°C/28°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	14°C/23°C
ESTOCOLMO	+5h	15°C/24°C
GENEBRA	+5h	20°C/35°C
JOANESBURGO	+5h	6°C/17°C
LIMA	-2h	17°C/28°C
LISBOA	+4h	19°C/31°C
LONDRES	+4h	20°C/34°C

	FUSO	MÍN./MÁX.
LOS ANGELES	-4h	19°C/30°C
MADRID	+5h	24°C/37°C
MIAMI	-1h	26°C/33°C
MONTEVIDÉU	0h	10°C/ 12°C
MOSCOU	+6h	16°C/20°C
NOVA YORK	-1h	21°C/25°C
PARIS	+5h	22°C/37°C
ROMA	+5h	27°C/37°C
SANTIAGO	-1h	10°C/ 16°C
SYDNEY	+13h	10°C/ 18°C
TEL-AVIV	+6h	25°C/29°C
TÓQUIO	+12h	24°C/34°C
TORONTO	-1h	18°C/24°C
WASHINGTON	-1h	21°C/29°C

BETS: UMA APOSTA DE RISCO

Governo quer regular ouvidoria e canal de saúde para bet neste ano

Para Executivo, é preciso determinar o que as plataformas devem oferecer, mas isso não deve ocorrer antes das eleições

MATEUS MAIA
FLÁVIA SAID
BRASÍLIA

O governo Lula trabalha em ao menos duas novas portarias para o mercado regulado de bets a serem publicadas nos próximos meses. Segundo apurou o **Estadão**, a ideia é estabelecer regras para o funcionamento das ouvidorias e dos canais de atendimento com foco na saúde dos apostadores.

Para a equipe do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), é preciso determinar o que esses canais de atendimento devem oferecer para que o cliente possa reclamar de apostas específicas, problemas com saque e cadastro, por exemplo. As ouvidorias deveriam ser independentes.

Já os canais de saúde são mais delicados. A avaliação é de que parte das plataformas já oferece o serviço, mas não está claro o que esse canal deve incluir, qual protocolo deve ser seguido e quais orientações devem ser adotadas, inclusive sobre a divulgação desse espaço.

Apesar de as bets, provavelmente, serem um dos principais temas para a eleição de outubro, o governo não prevê uma grande revolução no setor no curto prazo. Quem acompanha o mercado no Executivo considera improvável mudança ampla ou proibição "da noite para o dia". A decisão de dar transparência aos processos de autorização de bets, anunciada pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan, só terá efeitos depois de outubro.

Apesar de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ser crítico e já ter defendido a proibição dessa modalidade de aposta, o governo não trabalha com esse cenário, até por causa da alta dependência de setores econômicos como o de mídia e o esportivo em relação aos recursos vindos das bets. O mais provável é que haja um processo de maturação do setor, "apertando" os parafusos da regulação com restrições específicas e mais eficientes. O governo traça uma comparação das bets com o mercado de bebidas alcoólicas – que tem regras rígidas, mas publicidade liberada com sugestões de uso consciente – e menos com o mercado dos cigarros, que enfrenta restrições mais rígidas.

PUBLICIDADE. Recentemente, por ocasião da Copa do Mundo da Fifa 2026, além da fiscalização e do monitoramento, o governo endureceu as regras para publicidade. Uma das medidas tornou obrigatório que as peças publicitárias de bets sejam acompanhadas de advertências sobre potenciais efeitos nocivos.

Parâmetro
O governo traça uma comparação das bets com o mercado de bebidas alcoólicas

Os modelos trazem a mensagem "Ministério da Fazenda adverte", seguida pelas opções "apostar pode fazer você perder dinheiro"; "apostar pode causar dependência"; ou "aposta não é investimento".

A segunda portaria, em parceria com o Ministério da Justiça, cria uma série de proibições nas propagandas. Bets regulares ficam proibidas de usar comentários de especialistas que indiquem um verniz "técnico" à aposta, e de vender as apostas como retorno de investimento ou como qualquer tipo de solução para os apostadores. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor reclama de entupimento de esgoto

Reclamação de Marcelo Oliva: "Gostaria de pedir ajuda ao **Estadão** com relação a um problema que estamos enfrentando. Não estamos conseguindo resolver a situação de um entupimento. Deve ser a caixinha de fora. Peço ajuda para que a Sabesp venha o quanto antes ao nosso endereço."

Resposta da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo: "A Sabesp informa que a desobstrução da rede de esgoto foi concluída na sexta-feira. A companhia destaca que o uso inadequado da rede de esgoto é a principal causa de obstruções e vazamentos, afetando diretamente a qualidade dos serviços e o meio ambiente. A empresa ressalta que a solicitação foi registrada na quinta-feira, dia 23. No mesmo dia, uma equipe técnica foi ao local para realizar a desobstrução da rede de esgoto, mantendo o compromisso da companhia com o prazo limite de 24 horas. Durante a vistoria, constatou-se que a caixa de inspeção do imóvel estava lacrada, o que impossibilitou a avaliação das instalações internas e a execução de eventuais serviços no ramal de esgoto. O morador foi orientado a providenciar o deslacre. Com a liberação, o trabalho foi concluído no dia seguinte." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Companhia lyrica

Uma folha da Côrte dá a seguinte noticia a respeito da companhia que alli é esperada:
<Annuncia-se a proxima chegada d'uma grande companhia lyrica italiana composta de artistas de primo cartello. Já della se apregoão maravilhas. Só o tenor, custa 22.000 francos em outro 8:800$ por mez, e a folha dos ordenados anda por 80:000$ mensaes. Esta companhia trará consigo grandes córos, corpo de baile, muitos professores de orchestra, esplendido scenario e ricas roupas. ●

Salsaparrilha de Ayer.
Extracto composto concentrado
Para curar todas as molestias que provêm da Impureza do Sangue, Syphilis, Escrofulas, Rheumatismo, molestias da Pelle, e as enfermidades chronicas d'esta natureza.
Dr. J. C. AYER & Co.,
Chimicos-medicos de Lowell, Mass. U.S.
VENDE-SE
em todas as boticas e lojas de drogas.

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h às 20h horas. Sábado, domingo e feriados via WHATSAPP (11) 99181-2018 ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, RG e telefone.

MISSA
Maria José Guimarães Labaki – Amanhã, às 19 horas, na Basílica Nossa Senhora do Carmo, na R. Martiniano de Carvalho, 114, Bela Vista (7º dia).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Ines249

Vila Belmiro

Polêmicas cercam Neymar desde o retorno da Copa

Em duas semanas, atacante se envolve em questões de arbitragem, com jogadores rivais e do seu próprio time e desabafa nas redes

DOUGLAS OLIVEIRA

Neymar voltou a vestir a camisa do Santos no sábado, após mais de dois meses sem atuar pela equipe devido a uma lesão na panturrilha direita e da sua participação na Copa do Mundo. O camisa 10 jogou os 90 minutos e marcou os gols do empate por 2 a 2 com a Chapecoense, na Vila Belmiro, pelo Brasileiro. Apesar do bom retorno, ele continua no centro das polêmicas.

Após o jogo contra o lanterna, o portal Ge publicou que ele teria entrado em atrito com os jogadores mais jovens do elenco, entre eles, Gabriel Bontempo e o zagueiro João Ananias, autor de um gol contra naquele jogo. Neymar negou o fato nas redes.

"Estou vendo que estão saindo algumas coisas sobre eu ter cobrado os jovens no vestiário. É totalmente mentira. Quem passou isso, por favor, não faça isso, não minta. Pode perguntar para quem quiser. Foi uma cobrança para o time", disse Neymar, que, ontem, contra a Universidad Central da Venezuela, voltou a campo no intervalo e participou da vitória por 4 a 2 que carimbou a vaga nas oitavas de final da Sul-Americana. "A gente se cobrou, obviamente, porque somos competitivos e queremos ganhar. Mas não teve cobrança aos jovens. Isso não vou aceitar, essas mentiras."

Não é a primeira vez que o nome do astro circula envolvendo problemas com os meninos da base. No dia 3 de maio, semanas antes de embarcar para a Copa, Neymar e Robinho Jr. se estranharam em um treino. Após levar um drible do atacante de 18 anos, o experiente jogador empurrou e derrubou o garoto.

Como o **Estadão** revelou, o camisa 10 pediu desculpas logo após o incidente e ligou para a família do jovem para se desculpar. No dia seguinte, ele se retratou com o elenco e depois publicamente. Neymar reconheceu o excesso, mas lamentou o fato de a situação ter vazado no CT.

IRRITAÇÃO E SUSPENSÃO. Ainda na partida contra os catarinenses, Neymar demonstrou irritação com a arbitragem após sofrer faltas. Ele passou boa parte do jogo reclamando com o árbitro Fernando Antonio Mendes de Salles Nascimento Filho. Resultado: foi advertido com o amarelo. Como estava pendurado, não pega o Athletico-PR, também na Vila, dia 9 de agosto.

Jogo de cartas
Neymar foi cobrado por ir a torneio de pôquer no mesmo dia em que o Santos jogava na Sul-Americana

O momento do Santos no Brasileirão é delicado. A equipe ocupa a 14.ª colocação, com 22 pontos, apenas um acima da zona de rebaixamento. Neymar já soma oito bolas nas redes e distribuiu quatro passes para gols em 16 partidas do Santos em 2026.

NELSON ALMEIDA / AFP

Neymar entrou no intervalo, ontem, em jogo pela Sul-Americana

Outra polêmica surgiu no domingo, durante a reapresentação após o empate com a Chapecoense. Ele teria deixado o CT Rei Pelé sem autorização e sem treinar. O clube, porém, negou o fato e afirmou que o atacante cumpriu o cronograma de trabalho. Os jogadores que atuaram por mais de 45 minutos participaram de um treino regenerativo, enquanto o restante fez atividades técnicas e táticas.

PÔQUER. A semana tem sido de problemas para Neymar fora do campo também. Preservado, ele não atuou na goleada por 4 a 1 sobre o Universidad Central, da Venezuela, na terça-feira, 21, pelos playoffs da Sul-Americana. Enquanto os companheiros estavam em campo, ele participava de um torneio de pôquer em São Paulo. A presença no evento gerou críticas da opinião pública. Diante da repercussão, o ídolo voltou a usar as redes sociais para se defender. Ele afirmou que havia cumprido sua programação de treinos antes de aproveitar o período de folga.

"Estava aqui me preparando para o segundo treino (*desta quinta-feira*) e lembrei que, na minha folga, muita gente ficou falando de eu ter jogado pôquer. Trabalhei de manhã, não fui para o jogo, voltei para os treinos. Estava de folga", disse. Na sequência, voltou a reclamar das críticas. "Ficam falando, enfim. Estou me preparando para o treino. Posso treinar ou vocês vão ficar me cornetando também? Vai cuidar da sua vida", disse. Ao marcar o primeiro gol no sábado, Neymar comemorou fazendo alusão ao jogo de cartas.

DÍVIDA. Neymar tem contrato com o Santos até dezembro. O clube admite uma dívida de R$ 90 milhões em direitos de imagem com o jogador e, recentemente, pagou R$ 11 milhões ao atacante. Durante as negociações, a diretoria comandada por Marcelo Teixeira colocou o CT Meninos da Vila, centro de treinamento das categorias de base, como garantia. A parceria entre Santos e NR Sports segue firme. Inclusive, Teixeira, Neymar Pai e o diretor Alexandre Mattos estiveram juntos na segunda-feira para novos planos. Até o momento, o acordo já resultou na modernização do CT Rei Pelé. As obras, entregues em junho de 2025, deram ao espaço uma nova estrutura voltada às categorias de base e ao futebol feminino. A reforma do vestiário principal da Vila Belmiro e a construção de uma nova academia também fizeram parte do projeto.

Além disso, o Santos tem a intenção de construir um novo centro de treinamento na Praia Grande, na Baixada Santista. O "CT Vila Praia Grande" terá 90 mil m² e, assim como a modernização do CT Rei Pelé, será realizado sem custos para o clube. ●

Santos bate Universidad Central e vai às oitavas da Sul-Amerricana

O Santos deu um susto no seu torcedor logo aos 19 segundos de bola rolando na Vila Belmiro, quando Sosa abriu o placar para a frágil Universidad Central, da Venezuela. Mas conseguiu a virada e se garantiu nas oitavas de final da Copa Sul-Americana. O time venceu por 4 a 2, quase repetindo o placar da ida: 4 a 1. O time contou com Neymar apenas no segundo tempo. Os gols foram de Miguelito, Gabigol, Gabriel Menino e Rony. O time santista agora enfrenta o Macará, do Equador. ●

Manipulação

CBF investiga cartão amarelo de Lucho, do Flu, após denúncia

O cartão amarelo recebido pelo meio-campista argentino Lucho Acosta, do Fluminense, no empate por 1 a 1 com o Red Bull Bragantino no dia 17 de julho, pela 19.ª rodada do Brasileirão – a primeira após pausa para a Copa do Mundo –, gerou um alerta de manipulação em casas de aposta. A CBF recebeu um relatório de parceiros contratados sobre o caso, entrou em contato com o clube carioca e deu início a uma investigação interna.

O Fluminense confirmou que foi noticiado pela entidade sobre a suspeita de manipulação e se colocou à disposição para colaborar com a investigação. O clube afirmou ainda que Lucho Acosta negou qualquer envolvimento sobre apostas. A informação foi divulgada pelo UOL e confirmada pelo **Estadão**. O Fluminense divulgou uma nota oficial.

"O Fluminense FC recebeu notificação sigilosa da CBF sobre o fato (*em questão*) e informa que está à disposição para colaborar com os órgãos competentes. O atleta negou participação em qualquer tipo de irregularidade", informa a nota.

O caso chegou à CBF por meio da Sportradar, empresa contratada pela Fifa para monitorar possíveis irregularidades desse tipo no Brasileirão. A casa de aposta Stake foi a responsável por avisar a fiscalizadora sobre um volume anormal de apostas em um cartão amarelo para Acosta no jogo contra o Bragantino pelo Nacional. Trata-se de um procedimento padrão das casas de apostas.

Posicionamento
Comunicado pela CBF sobre suspeita, Fluminense informou que Lucho nega envolvimento com apostas

Acosta recebeu amarelo aos 47 minutos do segundo tempo após se envolver em uma confusão generalizada do jogo.

O meio-campista argentino correu em direção a Lucas Barbosa para tirar satisfação de uma falta em Canobbio e empurrou o adversário. Em seguida, ele recebeu também um empurrão de outro jogador e revidou. O árbitro viu.

Davi de Oliveira Lacerda indicou na súmula daquela partida que mostrou o cartão amarelo para o jogador argentino por "atuar de maneira a mostrar desrespeito ao jogo. Por empurrar seu adversário de maneira temerária fora da disputa de bola." ●

Ines249

Campeonato Brasileiro

Palmeiras visita o Vitória em busca de retomar embalo no topo

CESAR GRECO/PALMEIRAS

Após falha contra o Atlético-MG no domingo, Carlos Miguel recebeu apoio do ex-goleiro Marcos

Abel Ferreira conta com o retorno de alguns jogadores, entre eles, o atacante Flaco López; Paulinho não foi relacionado

MARCOS ANTOMIL

21h30: GLOBO e PREMIÈRE

Após a derrota em casa para o Atlético-MG, o Palmeiras entra em campo hoje com o objetivo de recuperar pontos perdidos e abrir margem para o vice-líder do Campeonato Brasileiro, o Flamengo. Pela 21.ª rodada, a equipe alviverde visita o Vitória, no Barradão, às 21h30, e conta com retornos importantes para Abel.

O Palmeiras soma 44 pontos e ocupa atualmente o primeiro lugar na tabela de classificação, com seis pontos a mais do que o Fla. Já o Vitória está na 13.ª posição, com 26 pontos, o que deixa o clube baiano a uma mesma distância tanto da zona de rebaixamento quanto do grupo que garante classificação à Copa Libertadores de 2027. São cinco pontos que separam o time da agonia e da alegria.

A expectativa é de que Abel Ferreira mantenha o Palmeiras com uma linha de três zagueiros. Mas dessa vez, sem improvisação.

O treinador português também poderá utilizar o lateral-direito Khellven, o zagueiro Alexander Barboza e os atacantes Allan, Ramón Sosa (cumpriram suspensão) e Flaco López. O argentino está de volta após descanso concedido pelo clube por sua participação até a final da Copa.

A briga pelo ataque do Palmeiras tem fortes concorrentes. Tirando Paulinho – que sofreu um entorse no tornozelo e está fora –, a comissão técnica pode montar diferentes combinações com Vitor Roque, Flaco López, Ramón Sosa, Allan e Jhon Arias.

Antes do duelo em Salvador, Sosa avaliou as dificuldades que o Palmeiras pode encontrar. "Vai ser uma partida muito difícil, todos os clubes estão no mesmo nível. O Vitória joga bem com a bola, mas nos preparamos bem e queremos fazer um bom jogo lá também", analisou o paraguaio. O clube baiano tem a seu favor uma invencibilidade no Barradão de sete partidas pela competição.

O Vitória só foi derrotado uma vez em casa nesta edição do Campeonato Brasileiro. O Palmeiras também perdeu apenas um jogo como visitante no torneio. O que torna o confronto difícil para os dois lados.

APOIO DO ÍDOLO. Um dos maiores nomes da história do Palmeiras, o ex-goleiro Marcos usou as redes sociais para prestar solidariedade a Carlos Miguel, atual titular do gol palmeirense, que cometeu uma falha bizarra no jogo em que o time paulista acabou derrotado pelo Atlético-MG, domingo, no Nubank Parque, pelo placar de 2 a 1. Carlos Miguel assumiu os erros diante do torcedor.

Na postagem, Marcão enfatizou que também já cometeu erros durante o tempo em que vestiu a camisa do time e disse que esse tipo de coisa pode acontecer com qualquer atleta de alto nível. "Pessoal me marcando sobre o erro do Carlos Miguel? Como se eu tivesse uma carreira sem falhas, imagina. Acontece com todos, infelizmente! Vida que segue, cada jogo uma história! Cabeça erguida monstrão", publicou o ex-goleiro palmeirense. ●

21ª RODADA DO BRASILEIRÃO

VITÓRIA — PALMEIRAS

VITÓRIA: Lucas Arcanjo; Jamerson, Cacá, Luan Cândido e Ramon; Caíque, Baralhas e Zé Vitor; Erick, Renê e Tarzia. **Técnico:** Jair Ventura.
PALMEIRAS: Carlos Miguel; Khellven (Giay), Murilo, Gustavo Gómez, Alexander Barboza e Piquerez; Marlon Freitas, Andreas Pereira e Mauricio (Vitor Roque); Arias e Flaco López (Ramón Sosa).
Técnico: Abel Ferreira.
Árbitro: Alex Gomes Stefano (RJ).
Horário: 21h30.
Local: Barradão, em Salvador.

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● **Paulistão Feminino**
Palmeiras x Corinthians
18h30 / SporTV
● **Copa Sul-Americana**
Vasco x Ind. Medellín
19h / ESPN
● **Campeonato Brasileiro**
Internacional x Flamengo
19h30 / Prime Vídeo
Mirassol x Remo
19h30 / Première
Fluminense x Bahia
21h30 / Première
Vitória x Palmeiras
21h30 / Globo e Première

TÊNIS
● **ATP 500 e WTA 500 de Washington**
Segunda rodada
19h30 / ESPN 2

Sport Club Corinthians Paulista
CNPJ nº 61.902.722/0001-26

CONSELHO DELIBERATIVO - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ilmos.(as). Srs.(as). Conselheiros(as), O Presidente em exercício do Conselho Deliberativo do Sport Club Corinthians Paulista, no uso de suas atribuições estatutárias, especialmente aquelas previstas nos artigos 82, inciso II, letra "a", combinado com o artigo 37 parágrafo único e 89 do Estatuto Social do Sport Club Corinthians Paulista, **Convoca** Vossas Senhorias para a **Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo,** a realizar-se em primeira sessão no próximo dia 3 de agosto de 2026, com continuidade previamente designada para o dia 10 de agosto de 2026, ambas de forma presencial, nas dependências do Teatro do Parque São Jorge, localizado na sede social do Sport Club Corinthians Paulista, na Rua São Jorge, nº 777, São Paulo/SP, às 18h00 em primeira chamada com a presença de metade mais um dos membros do colegiado e, às 19h00 em segunda chamada, com qualquer número de membros presentes. A designação prévia de duas datas para realização da reunião extraordinária ora convocada decorre da complexidade da pauta submetida à apreciação do colegiado, da quantidade de procedimentos éticos-disciplinares incluídos na ordem do dia, da obrigatoriedade de deliberar sobre os recursos apresentados tempestivamente pelos Requeridos e Requerentes, da necessidade de assegurar adequada duração dos trabalhos, regular exercício do contraditório e ampla defesa, da necessidade de possibilitar a sustentação oral das defesas e plena observância das garantias estatutárias e regimentais aplicáveis. A sessão designada para o dia 10 de agosto de 2026 constituirá continuidade da reunião regularmente instaurada em 3 de agosto de 2026, destinando-se exclusivamente ao prosseguimento, apreciação e eventual conclusão dos trabalhos constantes da presente ordem do dia, exceto sobrevenham eventuais casos que, face a urgência e interesse maior da Instituição Corinthiana, necessitem de apreciação e/ou deliberação do Colegiado, o que neste caso excepcional, poderá(ão) ser motivo de aditamento da pauta e/ou submetido(s) ao plenário no item várias, sem prejuízo de preservar-se integralmente os atos regularmente praticados nas sessões ou itens anteriores. **A reunião observará a seguinte ordem do dia:** a) Leitura e aprovação das Atas das Reuniões anteriores; b) Esclarecimento da Presidência do Conselho Deliberativo; c) Palavra do Relator da Comissão de Ética e Disciplina do Conselho Deliberativo, pelo tempo regimental, para leitura e sustentação do respectivo parecer exarado no **PA 025/2025**, acolhido pela Comissão que decidiu pelo desligamento do Conselheiro Mario Mello Junior, no que **tange às preliminares arguidas pela Defesa do Conselheiro;** d) Palavra facultada à Defesa do Conselheiro Mario Mello Junior, pelo tempo regimental, para sustentação oral do interessado e/ou de seu representante legal, relativamente ao recurso apresentado à Mesa do CD, referente ao **parecer exarado no PA 025/2025,** acolhido pela Comissão que decidiu pelo desligamento do Conselheiro**, no que tange às preliminares arguidas pela Defesa;** e) Deliberação pelo Plenário acerca do recurso apresentado pela Defesa do Conselheiro Mario Mello Junior, **o qual será decidido quanto ao acolhimento ou não das preliminares defensivas;** f) Palavra do Relator da Comissão de Ética e Disciplina do Conselho Deliberativo, pelo tempo regimental, para leitura e sustentação do respectivo **parecer exarado no PA 025/2025,** acolhido pela Comissão que decidiu pelo desligamento do Conselheiro, no que **tange ao mérito;** g) Palavra facultada à Defesa do Conselheiro Mario Mello Junior, pelo tempo regimental, para sustentação oral do interessado e/ou de seu representante legal, relativamente ao recurso apresentado à Mesa do CD, referente ao parecer exarado no **PA 025/2025,** acolhido pela Comissão que decidiu pelo desligamento do Conselheiro**, no que tange ao mérito;** h) Julgamento pelo Plenário acerca do recurso apresentado à Mesa do CD pela Defesa do Conselheiro Mario Mello Junior referente ao parecer exarado no **PA 025/2025,** acolhido pela Comissão que decidiu pelo desligamento, **o qual será decidido quanto ao mérito**, com a consequente proclamação do resultado; i) Palavra do Relator da Comissão de Ética e Disciplina do Conselho Deliberativo, pelo tempo regimental, para leitura e sustentação do respectivo **parecer exarado no PA 011/2023,** acolhido pela Comissão que decidiu pelo desligamento do Conselheiro Manoel Ramos Evangelista; j) Palavra facultada à Defesa do Conselheiro Manoel Ramos Evangelista pelo tempo regimental, para sustentação oral do interessado e/ou de seu representante legal, referente ao parecer da Comissão de Ética e Disciplina do CD que decidiu pelo desligamento do Conselheiro Manoel Ramos Evangelista nos autos do **PA 011/2023;** k) Julgamento pelo Plenário acerca do parecer da Comissão de Ética e Disciplina do CD que decidiu pelo desligamento do Conselheiro Manoel Ramos Evangelista nos autos do **PA 011/2023,** com a consequente proclamação do resultado; l) Palavra do Relator da Comissão de Ética e Disciplina do Conselho Deliberativo, pelo tempo regimental, para leitura e sustentação do respectivo parecer exarado no **PA 004/2024,** acolhido pela Comissão que decidiu pelo desligamento do Conselheiro Marcelo Mariano dos Santos; m) Palavra facultada à Defesa do Conselheiro Marcelo Mariano de Souza pelo tempo regimental, para sustentação oral do interessado e/ou de seu representante legal, referente ao parecer da Comissão de Ética e Disciplina do CD, que decidiu pelo desligamento do Conselheiro Marcelo Mariano dos Santos nos autos do **PA 004/2024;** n) Julgamento pelo Plenário acerca do parecer da Comissão de Ética e Disciplina do CD que decidiu pelo desligamento do Conselheiro Marcelo Mariano dos Santos nos autos do **PA 004/2024,** com a consequente proclamação do resultado; o) Palavra do Relator da Comissão de Ética e Disciplina do Conselho Deliberativo, pelo tempo regimental, para leitura e sustentação do respectivo parecer emitido no recurso apresentado à Mesa do CD, nos termos dos artigos 37, 38 e 89 letra "B", nos autos do **PA 052/2025 Núcleo A** da Comissão de Ética dos Associados, acolhido pela Comissão, com voto parcialmente divergente, referente ao Associado Claudinei Alves; p) Palavra facultada à Defesa do Associado Claudinei Alves pelo tempo regimental, para sustentação oral do interessado e/ou de seu representante legal, referente ao parecer da Comissão de Ética do CD com voto parcialmente divergente, a respeito da decisão da Comissão de Ética dos Associados no **PA 052/2025 Núcleo A;** q) Julgamento pelo Plenário acerca do parecer da Comissão de Ética e Disciplina do CD que decidiu pela manutenção do desligamento do Associado Claudinei Alves, nos autos do **PA 052/2025 Núcleo A** da Comissão de Ética dos Associados, com a consequente proclamação do resultado; r) Palavra do Relator da Comissão de Ética e Disciplina do Conselho Deliberativo, pelo tempo regimental, para leitura e sustentação do respectivo parecer emitido no recurso apresentado à Mesa do CD, nos termos dos artigos 37, 38 e 89 letra "B", nos autos do **PA 052/2025 Núcleo A** da Comissão de Ética dos Associados e acolhido pela Comissão, com voto parcialmente divergente, a respeito da decisão da Comissão de Ética dos Associados no **PA 052/2025 Núcleo A;** t) Julgamento pelo Plenário acerca do parecer da Comissão de Ética e Disciplina do CD que decidiu pela manutenção do desligamento do Associado José Valmir da Costa, nos autos do **PA 052/2025 Núcleo A** da Comissão de Ética dos Associados, com a consequente proclamação do resultado; u) Palavra do Relator da Comissão de Ética e Disciplina do Conselho Deliberativo, pelo tempo regimental, para leitura e sustentação do respectivo parecer emitido no recurso e proposta de readmissão apresentada à Mesa do CD, nos termos dos artigos 37, 38, 39 e 89 letra "B", nos autos do **PA 021/2025 (antigo PD 013/2011),** da Comissão de Ética dos Associados e reformado favoravelmente pela Comissão de Ética do CD, referente ao Associado Paulo Cesar de Andrade Prado; v) Palavra facultada à Defesa do Associado Paulo Cesar de Andrade Prado pelo tempo regimental, para sustentação oral do interessado e/ou de seu representante legal, referente ao parecer da Comissão de Ética do CD que reformou favoravelmente a decisão da Comissão de Ética dos Associados no **PA 021/2025 (antigo PD 013/2011),** e acolheu a solicitação de readmissão do Associado; w) Deliberação pelo Plenário acerca do recurso e proposta de readmissão apresentada pelo Associado Paulo Cesar de Andrade Prado e por sua Defesa Técnica, o qual será decidido quanto ao parecer da Comissão de Ética do CD que decidiu favoravelmente a proposta de readmissão do Associado, com a consequente proclamação do resultado; x) Várias. **Fica desde já consignado que: I -** Na sessão designada para o dia **3 de agosto de 2026** serão inicialmente submetidos à apreciação do Conselho Deliberativo os procedimentos disciplinares relativos aos seguintes interessados: **Mario Mello Junior; Manoel Evangelista; Marcelo Mariano. II -** Na sessão de continuidade previamente designada para o dia **10 de agosto de 2026** serão inicialmente submetidos à apreciação do Conselho Deliberativo os procedimentos disciplinares relativos aos seguintes interessados: **Claudinei Alves; José Valmir da Costa; Paulo Cesar de Andrade Prado. III -** A sessão designada para o dia **10 de agosto de 2026** poderá igualmente destinar-se à continuidade, prosseguimento ou conclusão de procedimentos eventualmente iniciados na sessão anterior e ainda não finalizados, preservando-se integralmente a unidade procedimental da reunião extraordinária ora convocada. **IV -** Os procedimentos incluídos na presente convocação referem-se aos processos éticos-disciplinares encaminhados pela presidência da Comissão de Ética e Disciplina do Conselho Deliberativo para julgamento no plenário do colegiado e são oriundos da própria Comissão bem como da Comissão de Ética dos Associados nos termos do artigo 89 letra "B" do Estatuto Social. **V -** Os demais processos nos quais ocorreram aplicações de penalidades diferentes da pena de desligamento, e contra as quais os Requeridos interpuseram recursos à Mesa do CD, fica esclarecido que todas as sanções impostas foram mantidas, sem agravantes e/ou atenuantes, por deliberação da Mesa do CD nos termos do artigo 37 do Estatuto Social. **VI -** Não será permitida a presença de qualquer associado(a) e/ou dirigente que não seja parte nos processos, bem como, que não seja Conselheiro(a) apto a votar. Eventuais casos excepcionais serão decididos pela Presidência da Mesa.

São Paulo, 28 de julho de 2026
Romeu Tuma Junior
Presidente do Conselho Deliberativo do Sport Club Corinthians Paulista

Ines249

NOTAS E INFORMAÇÕES

Gol contra do Corinthians

Ao aceitar patrocínio de site de conteúdo adulto, o clube desrespeita mulheres e crianças

Encerrada a Copa do Mundo, o Campeonato Brasileiro de futebol retornou com uma novidade inquietante. O uniforme do Corinthians, time que tem a segunda maior torcida do País, agora serve de veículo para a divulgação de um site de conteúdo adulto.

Em português claro, trata-se de propaganda de conteúdo erótico, que evidentemente não deveria ser veiculada num ambiente frequentado por mulheres e crianças – e é espantoso que o Corinthians tenha aceitado fazê-lo.

Não é o primeiro caso desse tipo. No início de julho, a Justiça de Alagoas determinou que o CSA, um dos principais times do Estado, retirasse de todas as suas camisas e materiais promocionais a marca de um site de "acompanhantes" que pertence ao mesmo grupo que agora patrocina o Corinthians. A Justiça alagoana considerou que a dita propaganda expunha de maneira indiscriminada crianças e adolescentes a um "estímulo inadequado ao seu regular desenvolvimento", uma clara afronta ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Mas a empresa questionada na Justiça segue inabalável com a estratégia de naturalizar a divulgação de suas atividades para um público amplo e irrestrito, como escancara o acordo de patrocínio ao Corinthians.

Sob o cínico argumento de que cumpre a legislação porque se limita a exibir a marca do site de conteúdo adulto, sem qualquer imagem ou conteúdo impróprio a crianças e adolescentes, a empresa pagará R$ 22 milhões até o final de 2027 para aparecer no uniforme do clube paulista. O valor do contrato pode chegar a R$ 31 milhões caso seja estendido até o final de 2028.

Ora, não é preciso divulgar imagens de cunho erótico nos uniformes dos jogadores para gerar tráfego para o site da empresa. Qualquer um que veja a marca estampada pode rapidamente pesquisá-la e acessá-la na internet.

Não é por outra razão que, por lei, empresas de bebidas alcoólicas não podem aparecer nas camisas dos clubes de futebol. Já há uma condenável leniência com esse tipo de propaganda nas transmissões esportivas, mas pelo menos existe um limite.

Logo, cabe às autoridades competentes agir e eliminar quaisquer potenciais brechas jurídicas exploradas pelas empresas de acompanhantes e conteúdo adulto para fazerem do esporte mais popular do País sua plataforma de vendas.

Ao se associar a esse tipo de empreendimento, o Corinthians entra em flagrante contradição com sua defesa de causas sociais, sobretudo em relação às mulheres. Chega a ser irônico que o clube cujo slogan de seu time feminino é "respeite as minas" as desrespeite de modo tão insensível. O Corinthians informa que a propaganda do site de conteúdo adulto não vai aparecer no uniforme do time feminino. Era só o que faltava.

A crise financeira do Corinthians é crônica e imensa, mas não pode servir de desculpa para que se aceite dinheiro de anunciantes cujos propósitos são prejudiciais aos meninos e meninas que resolveram torcer pelo time. Ao fazê-lo, o Corinthians não só desrespeita as crianças e as mulheres, como degrada sua própria marca. Em outras palavras, é um baita gol contra. ●

Seleção brasileira

Ancelotti volta ao comando do Brasil após férias

Carlo Ancelotti retornou ao Brasil ontem. Foi o seu primeiro dia na CBF após a eliminação da seleção brasileira na Copa do Mundo. Depois de um período de férias, o treinador italiano desembarcou no Rio de Janeiro, se reuniu com sua comissão técnica e dirigentes para iniciar o novo ciclo, que começa em setembro, com os amistosos contra a Austrália.

"Vamos iniciar a montagem de um novo time, observando e testando jovens jogadores, mas sem abrir mão de alguns atletas que estiveram conosco no Mundial e que ainda têm muito a contribuir com a seleção", disse Ancelotti.

O principal desafio é formar o elenco para a Copa de 2030. Em setembro do ano que vem, o Brasil retoma as Eliminatórias Sul-Americanas. O Mundial poderá ter 64 equipes. Em 2028, a seleção disputará a Copa América. ●

LEILÃO DE MATERIAIS
E EQUIPAMENTOS
IMPERDÍVEL
SOMENTE ONLINE • 31/07 E 03/08 • 15H
ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES
EMPILHADEIRA ELÉTRICA
RETRÁTIL HYSTER R2.0H
MR TRATOR DE RODAS
(RETROESCAVADEIRA) JCB 3 17/17
EMPILHADEIRA YALE 50LX - 2013
TORRE TRIPLEX
CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETOS NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA ESCLARECER DÚVIDAS:
TELEFONE (11) 2464-6464, WHATSAPP (11) 97777-1244 OU E-MAIL: SASS@SODRESANTORO.COM.BR
IMAGENS GERADAS POR IA
MERAMENTE ILUSTRATIVAS.
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado
e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
(31/07) Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 607
(03/08) Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 581

Ines249

REPRODUÇÃO/TV GLOBO

Reprodução da transmissão mostra momento em que Victor Gabriel lesiona perna de Gabriel Pec

Julgamento no STJD

Inter usa áudio falso do VAR em julgamento que suspendeu Victor Gabriel

Advogado da equipe gaúcha exibe gravação feita por página de paródias; clube e escritório negam má-fé e reconhecem falha

A audiência realizada na manhã de ontem na Sexta Comissão Disciplinar do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), que suspendeu o zagueiro Victor Gabriel, do Internacional, pela fratura na tíbia causada no atacante Gabriel Pec, do Cruzeiro, ficou marcada pela exibição de um áudio falso pela defesa da equipe colorada durante a sessão.

O Internacional e o escritório Cravo, Pastl e Balbuena Advogados Associados, responsável pela defesa do clube colorado, se manifestaram por meio de nota, em que reconhecem a falha na utilização do conteúdo. "Tanto o escritório quanto o Inter ressaltam que jamais tiveram a intenção de praticar qualquer ato motivado por má-fé no âmbito do processo em questão. Houve, sim, uma falha reconhecida na captação e utilização do conteúdo apresentado na defesa do jogador", afirma o texto. "O escritório, com extensa atuação no segmento de Direito Desportivo reconhece o equívoco, assim como pretende aprimorar ainda mais seus métodos para futuros julgamentos."

O **Estadão** procurou a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) para comentários sobre o tema, mas ainda não obteve retorno. De acordo com a CBF, nenhum dos clubes envolvidos no julgamento solicitou acesso ao áudio do VAR.

O ÁUDIO. A gravação apresentada pelo advogado do Internacional, Rogério Pastl, como se fosse o áudio das conversas entre o VAR e o árbitro Flávio Rodrigues de Souza, era na realidade uma publicação de uma página que faz paródias de supostas conversas entre árbitros de campo e as equipes que atuam por vídeo. Parte da defesa do jogador apresentada ao STJD foi embasada nesse diálogo.

A auditora do STJD Aline Gonçalves apresentou um questionamento sobre a legitimidade da prova antes de proferir o seu voto. "Estão circulando notícias de que esse áudio não é verídico e eu gostaria de confirmar a fonte real de onde foi extraído", afirmou.

O advogado do Inter negou ter utilizado uma prova falsa, mas admitiu que possa "ter acontecido alguma inadvertência, alguma falta de checagem. Em nenhum momento houve má fé por parte do Internacional ou da defesa. Vamos tentar esclarecer isso no período que se segue." Diante do impasse, cogitou-se até mesmo o adiamento do julgamento, mas ficou definido que a prova fosse desconsiderada no voto dos auditores.

"Tanto o escritório quanto o Inter ressaltam que jamais tiveram a intenção de praticar qualquer ato motivado por má-fé. Houve, sim, uma falha na captação e utilização do conteúdo"
Defesa do Internacional; em comunicado oficial

Ao final do julgamento, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) decidiu suspender o zagueiro Victor Gabriel, do Internacional, pelo mesmo período que o atacante Gabriel Pec, do Cruzeiro, permanecer afastado dos treinamentos por causa da lesão ocorrida no Campeonato Brasileiro.

O cruzeirense foi submetido a uma cirurgia no sábado, logo após a partida. Embora o Cruzeiro não tenha revelado o tempo de recuperação, o período estimado para o retorno é de até quatro meses. A penalização aplicada pelo STJD tem um prazo máximo de 180 dias.

ENTENDA A PUNIÇÃO. Victor Gabriel foi enquadrado no artigo 254 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD), que trata de jogada violenta e prevê um gancho de uma a seis partidas. O STJD, porém, fez a denúncia com o agravante prevista no parágrafo 3.º do mesmo artigo. O texto afirma que, se o prejudicado permanecer impossibilitado de praticar a modalidade, o infrator pode receber suspensão por período correspondente ao que o atingido possa levar para voltar a treinar dentro do prazo de 180 dias. Ainda cabe recurso da decisão ao Pleno do STJD. ●

Inovação e Tecnologia

Implante e cirurgia são armas contra cegueira

Nova tecnologia e transplante feito na Itália ajudam a recuperar a visão

SCIENCE CORPORATION

Implante Prima foi aprovado para uso em países da Europa

Um transplante inédito, realizado na Itália, e um implante de retina, cuja comercialização foi aprovada na Europa, são as novas esperanças para pessoas que perderam a visão.

No caso da cirurgia inédita, médicos transplantaram a parte central da retina de um olho, a mácula lútea, devolvendo a visão a uma paciente que estava cega havia cinco anos, anunciou um hospital de Turim. Elena, de 67 anos, "havia perdido completamente a visão em um grave acidente de trânsito, que lhe causou uma lesão irreversível no nervo óptico do olho esquerdo, o que a fez perder a visão por causa da impossibilidade de transmitir a luz do olho ao cérebro, embora tenha deixado intactas as estruturas oculares", indicou um comunicado do Hospital Molinette.

Seu olho direito, já afetado por uma maculopatia, "havia sofrido traumatismos que comprometeram a retina e a transparência da córnea de forma irremediável", diz o texto. "A destruição total da parte que contém as células-tronco tornava completamente impossível um transplante de córnea clássico."

Obstáculo superado
Equipe médica aproveitou tecidos saudáveis do olho esquerdo da paciente para curar o olho direito

Mas esse obstáculo foi superado pelo professor Michele Reibaldi e por sua equipe médica. "Aproveitando os tecidos saudáveis, porém já sem função, do olho esquerdo, os médicos extraíram e transferiram para o olho direito um bloco anatômico completo que incluía a córnea, a esclera, a conjuntiva e, pela primeira vez no mundo, a parte central da retina, a mácula", detalhou o hospital.

IMPLANTE. Já o implante de retina, desenvolvido para pessoas que perderam parte da visão por degeneração macular, funciona com um dispositivo chamado Prima, que busca restaurar parte da visão central de pacientes em estágio avançado da enfermidade, conhecida como atrofia geográfica. A aprovação da comercialização da tecnologia se baseou em um estudo clínico publicado no *The New England Journal of Medicine*.

A pesquisa acompanhou 38 pacientes com atrofia geográfica bilateral e avaliou a segurança e a eficácia do implante durante 12 meses. Ao fim do estudo, cerca de 80% dos participantes apresentaram melhora na visão, indicando que o implante conseguiu restaurar parte da visão central. Além da melhora visual, o estudo observou ganhos em testes de leitura e reconhecimento de padrões, sem comprometer a visão periférica preservada, apesar de o dispositivo não representar cura para a doença.

Embora os resultados sejam considerados promissores, tanto os pesquisadores quanto especialistas destacam que ainda existem questões importantes em aberto. O estudo envolveu um número reduzido de participantes, só teve acompanhamento de um ano e não contou com um grupo controle, o que exige cautela na interpretação dos achados. Foram ainda registrados eventos adversos ligados ao procedimento cirúrgico, como aumento da pressão intraocular, hemorragias e descolamento de retina.

Segundo os autores, a maioria das complicações ocorreu nos primeiros meses após a cirurgia e foi resolvida sem deixar sequelas. Não há previsão para a chegada da tecnologia ao Brasil ou a outros países latino-americanos. A fabricante informou apenas que iniciou a comercialização do dispositivo na Europa e trabalha para obter autorização regulatória nos EUA. ●

AFP E DALILA SANTANA

Ines249

Indicadores Carestia

IPCA-15 vem abaixo do previsto e reforça indicativo de corte de juros

Índice, que serve como prévia da inflação, sobe 0,06% no mês, após avanço de 0,41% em junho; economistas e bancos apostam em redução da Selic em agosto

RIO
SÃO PAULO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15) subiu 0,06% em julho, após avançar 0,41% em junho, informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi a terceira desaceleração consecutiva do índice, que serve como prévia da inflação "cheia" no mês. Com o resultado, bancos e analistas passaram a revisar para baixo as previsões para a inflação no ano e reforçaram o indicativo de corte dos juros pelo Banco Central (BC) em agosto.

Segundo o IBGE, o índice acumula alta de 3,51% no ano. Em 12 meses, a alta foi de 4,52%, acima do teto da meta perseguida pelo BC, de 4,5%, mas abaixo dos 4,8% registrados até junho.

O resultado ficou abaixo do piso das expectativas da pesquisa Projeções Broadcast, de 0,17%. O teto era de 0,28%, com mediana de 0,21%. O índice acumulado em 12 meses também ficou abaixo do piso das projeções, de 4,63%. O teto era de 4,74%, com mediana de 4,67%.

Para o economista-chefe da Bravonte Capital, Eduardo Velho, os dados reforçam a aposta em um novo corte de 0,25 ponto porcentual na taxa Selic, que já era majoritária no mercado. Ele ressalta, porém, que, embora a decisão de agosto seja mais previsível, a continuidade do afrouxamento monetário dependerá, em grande medida, do desenrolar da guerra no Oriente Médio, que completa cinco meses. "Provavelmente o presidente do Banco Central (*Gabriel Galípolo*) irá manter o tom austero neste mês, mesmo que haja possibilidade de novo corte em setembro."

Comida
Alimentação, com queda de 0,66%, foi o grupo que mais contribuiu para o bom resultado no período

Na XP, a economista Basiliki Litvac afirma que o dado de julho "deve dar respaldo" a um novo corte da Selic.

Com o resultado, o Barclays reduziu ontem sua projeção para a alta do indicador oficial de inflação em 2026, de 5,2% para 4,9%. "A maior parte da nossa surpresa baixista veio de transportes, onde os preços subiram menos do que esperávamos", escreveu o economista-chefe do Barclays, Roberto Secemski, em relatório.

EM QUEDA. Dos nove grupos pesquisados, habitação apresentou a maior variação e o maior impacto, de 0,97% e 0,15 ponto porcentual, respectivamente. Na outra ponta, o grupo alimentação e bebidas registrou a menor variação e o menor impacto, com queda de 0,66% e contribuição negativa de 0,15 ponto – após alta de 0,74% em junho. Os demais grupos ficaram entre a queda de 0,33% de vestuário e a alta de 0,28% de saúde e cuidados pessoais.

No grupo habitação, a energia elétrica residencial subiu 3,03%, sendo o principal impacto individual no resultado do mês, com 0,12 ponto porcentual. ● GABRIELA DA CUNHA, MARIA REGINA SILVA, GABRIELA JUCÁ, DANIEL TOZZI, LETÍCIA CORREIA E ARÍCIA MARTINS

SURPRESA COM ÍNDICE DEVE AMPLIAR DISSONÂNCIA ENTRE BC E MERCADO. PÁG. B2

ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Lenovo.

Lenovo

Tecnologia utilizada na Copa acelera projetos de IA nas empresas

Soluções que ajudaram a processar imagens, dados e informações em tempo real durante o torneio seguem uma tendência que já chega a setores como indústria, finanças, saúde e educação

A câmera instalada no uniforme dos árbitros foi uma das novidades mais visíveis da Copa do Mundo FIFA™ 2026. Para transmitir as imagens quase em tempo real, a Lenovo criou uma infraestrutura que combinava dispositivos, servidores próximos aos estádios e computação em nuvem. A mesma lógica também sustentou soluções como o FIFA AI Pro, que reuniu dados de desempenho para apoiar as 48 seleções, e sistemas de orientação utilizados por milhões de torcedores.

Agora, essas aplicações ajudam a colocar em perspectiva uma discussão que já ocorre dentro das empresas: como processar volumes crescentes de dados e utilizar inteligência artificial sem depender de um único ambiente computacional. A resposta passa pelo conceito de IA híbrida da Lenovo, modelo que distribui o processamento entre dispositivos, infraestrutura local e edge. Em vez de enviar todas as informações a um data center remoto, cada tarefa é executada no ambiente considerado mais adequado, de acordo com fatores como velocidade, custo, segurança e privacidade.

Na Copa, essa arquitetura permitiu lidar com imagens e informações produzidas continuamente em uma operação distribuída entre três países, com exigências de disponibilidade e baixa latência. Fora do ambiente esportivo, desafios semelhantes aparecem sempre que uma decisão depende da análise rápida de dados gerados no mundo físico.

Divulgação/Lenovo

Infraestrutura criada pela Lenovo para a Copa combinou dispositivos, servidores e computação em nuvem

É o que ocorre em uma instituição financeira que precisa identificar uma transação fora do padrão ou em um hospital que analisa exames de imagem. Em todos esses casos, o tempo de resposta pode ser tão importante quanto a capacidade de manter informações sensíveis sob controle.

Aplicações na saúde

Um projeto conduzido pela Lenovo em parceria com o Instituto do Coração de São Paulo, o InCor, e o Primavera SAF mostra como essa combinação entre dispositivos, conectividade e análise de dados pode assumir outras formas.

A iniciativa utiliza o TRAdA, um dispositivo vestível desenvolvido para acompanhar continuamente os batimentos e os sinais elétricos do coração. Algoritmos de IA analisam as informações e procuram identificar eventos associados a arritmias, gerando alertas para uma central acompanhada por profissionais de saúde.

O projeto é diferente das soluções utilizadas na Copa, mas ajuda a tornar mais concreta a lógica da IA híbrida. Os dados são produzidos por um dispositivo próximo ao usuário, transmitidos para uma infraestrutura de acompanhamento e analisados por sistemas capazes de sinalizar alterações que mereçam atenção clínica.

Infraestrutura para a IA

O avanço da inteligência artificial costuma ser associado aos modelos e aplicações que chegam ao usuário final, mas sua adoção em maior escala depende da infraestrutura capaz de sustentá-los. A arquitetura híbrida busca combinar processamento em diferentes ambientes para conciliar escala, disponibilidade e controle das informações.

Mais do que uma solução para a Copa do Mundo FIFA™ 2026, essa arquitetura ilustra um modelo que já começa a ser aplicado em setores como indústria, finanças, saúde e educação.

Conteúdo patrocinado

Ines249

A infraestrutura como ativo de risco

ARTIGO

Marcelo Barros Gomes e Saulo Puttini
Especialistas em governança, políticas públicas e infraestrutura

O maior paradoxo da infraestrutura brasileira não está nos canteiros de obras, mas nos investimentos que não se transformam em projetos. Fundos soberanos globais administram mais de US$ 16 trilhões e buscam retornos previsíveis de longo prazo. O Brasil, segundo maior destino de investimento estrangeiro direto em 2025, deveria ser o destino natural desse capital. Não é.

Capital existe; faltam projetos capazes de recebê-lo. Em 2024, os acordos de *project finance* na América Latina caíram 43% em valor, refletindo a escassez de projetos bancáveis: estruturados técnica, jurídica e financeiramente para atrair o mercado sem dependência direta do Estado. O Brasil tornou-se eficiente em renovar ativos existentes. O próximo ciclo exige capacidade de estruturar o novo.

Hoje, o País opera em três velocidades. Energia e telecomunicações avançam com maior estabilidade regulatória e previsibilidade. Saneamento e rodovias prometem mais do que entregam: o marco do saneamento destravou investimentos, mas a fragmentação municipal ainda limita a execução. Já hidrovias, ferrovias e mobilidade seguem em ritmo lento. Embora o Brasil possua cerca de 42 mil km de vias navegáveis viáveis, o transporte hidroviário responde por apenas 4,3% das cargas nacionais.

O problema central é institucional. Existe um abismo entre a sofisticação federal e a realidade local. Segundo a Confederação Nacional de Municípios (CNM), mais da metade dos municípios cogitou parcerias público-privadas (PPPs), mas muitos não possuem estrutura técnica nem sabem onde buscar apoio. O resultado aparece em projetos paralisados, baixa presença privada e contratos frágeis. Quando o gestor atua como executor da obra, e não como regulador e fiscal do serviço, a concessão perde eficiência e legitimidade.

Existe um abismo entre a sofisticação federal e a realidade local

A infraestrutura reflete quem a governa. Há gestores que enxergam a parceria privada como tabu ideológico; outros recorrem à PPP apenas por necessidade fiscal, priorizando a obra em vez da qualidade do serviço. O desafio contemporâneo exige outro perfil: o estrategista capaz de estruturar contratos sustentáveis por décadas.

Superar esse ciclo demanda três movimentos centrais: mapear riscos socioambientais antes dos editais; fortalecer mecanismos garantidores para reduzir o custo do capital; e atualizar contratos para a economia digital e energética. Os governantes eleitos em 2026 herdarão um país que aprendeu a relicitar ativos, mas ainda precisa aprender a construir projetos *greenfield* em ambientes complexos. Quem compreender isso ajudará a construir o futuro; quem não compreender continuará apenas inaugurando o passado. ●

Indicadores Carestia

Surpresa com IPCA-15 deve ampliar dissonância entre BC e mercado

Autoridade monetária não tem levado em conta 'estresse eleitoral', diferentemente das projeções de agentes do mercado financeiro

ESTADÃO ANALISA

CÍCERO COTRIM
BRASÍLIA

A surpresa com o IPCA-15 de julho deve ampliar a dissonância entre as expectativas de inflação do mercado e as projeções do Banco Central (BC) a serem divulgadas no próximo dia 5, com novo comunicado do Comitê de Política Monetária (Copom).

Como informou o IBGE ontem, o IPCA-15 desacelerou de 0,41%, em junho, para 0,06% em julho, muito abaixo da menor estimativa coletada pelo Projeções Broadcast, de 0,17%. A mediana da pesquisa apontava para uma inflação de 0,21% – 0,15 ponto porcentual acima do resultado efetivo.

O dado veio na sequência de outros dois resultados surpreendentes – o IPCA-15 e o IPCA cheio de junho. Além do desvio negativo na inflação cheia, a média dos núcleos e os serviços subjacentes – componentes mais sensíveis à atividade e à política monetária – também ficaram abaixo das medianas.

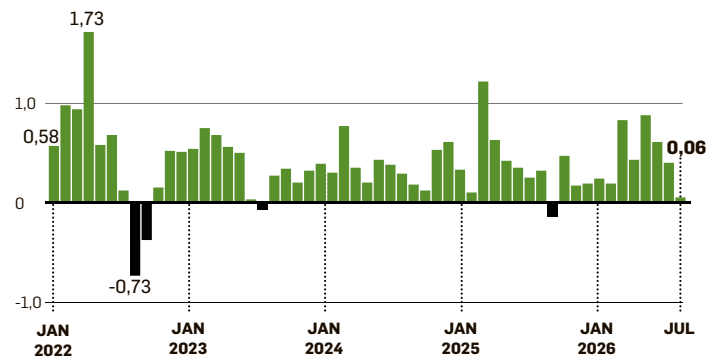
Seguindo a governança usual, com o dólar estável em torno de R$ 5,10 frente ao Copom anterior e a atividade desacelerando conforme o previsto pelo comitê, tudo aponta para uma queda nas projeções de inflação da autoridade monetária (5,2% em 2026; 3,7% em 2027; e 3,2% no primeiro trimestre 2028) na semana que vem.

Ao mesmo tempo, a provável queda deve ampliar a diferença entre as projeções do BC e as do mercado. A mediana do relatório Focus para o IPCA de 2026 está em baixa, mas continua elevada, em 5,12%. As estimativas para 2027 e 2028 têm subido e estão em 4,22% e 3,8%, respectivamente – bem acima do centro da meta, de 3%, e das estimativas do Copom.

ELEIÇÕES. É muito improvável, para dizer o mínimo, que haja uma reversão rápida nessas tendências. Afinal, a preocupação com a política fiscal de um eventual governo Lula 4 é o fator que tem puxado para cima as expectativas mais longas de inflação.

IPCA-15

Variação mensal
EM PORCENTAGEM



FONTE: IBGE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Esse risco político-fiscal futuro, que nem sequer decorre de alguma medida concretamente anunciada pelo atual presidente, é um fator que o Copom não incorpora, e nem deve incorporar, nas suas projeções. Por isso mesmo, as estimativas do comitê não devem acompanhar o estresse do mercado.

Ao que os números correntes de inflação indicam, a política monetária restritiva aplicada pelo BC ao longo de 2025 (e até agora) vem conseguindo reduzir o ritmo de alta dos preços, por qualquer métrica mensurável. Os choques monitorados, incluindo El Niño e disparada dos preços de petróleo, não são suficientes para explicar a alta das projeções de inflação mais longas.

Neste ano, o Copom manteve a taxa Selic em 15% ao ano na reunião de janeiro, mas iniciou em março um ciclo de flexibilização, com três cortes consecutivos de 0,25 ponto porcentual. A taxa caiu para 14,75% em março; 14,50% em abril; e 14,25% em junho, acumulando redução de 0,75 ponto porcentual no ano.

Política monetária
Copom manteve taxa de juros em janeiro em 15%, mas, desde então, tem feito cortes na Selic

Não surpreende, portanto, que os agentes do mercado estejam reconhecendo espaço para que o BC reduza a Selic em 0,25 ponto porcentual mais uma vez, a 14%, na semana que vem, mesmo com as expectativas desancoradas e incertezas como o impacto do programa Brasil Soberano 3, de resposta ao tarifaço, no radar. ●

Crédito Inadimplência

Governo prorroga o Desenrola por mais um mês

O governo Lula irá prorrogar o programa de renegociação de dívidas, o Novo Desenrola, até o fim da vigência da medida provisória (MP) que instituiu a iniciativa. Lançada em maio deste ano, a atual edição tinha abrangência de 90 dias e estava prevista para se encerrar na próxima segunda-feira, 3 de agosto. A informação é do ministro da Fazenda, Dario Durigan.

Como a MP tem validade até 31 de agosto, a prorrogação será por pouco mais de um mês.

O programa é uma das apostas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em ano eleitoral. A medida foi estruturada em quatro eixos: para famílias, empresas, devedores do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e pequenos agricultores familiares.

Segundo o Ministério da Fazenda, até 23 de julho o Desenrola famílias realizou cerca de 3,6 milhões de operações. Foram renegociadas dívidas de cerca de R$ 22 bilhões que caíram para R$ 4 bilhões com as novas condições. ● FLÁVIA SAID/BRASÍLIA

Ines249

Política monetária De olho na inflação

Analistas veem manutenção de juros nos EUA

Banco central americano divulga hoje resultado de nova reunião; taxas atuais estão entre 3,5% e 3,75%

KARLA SPOTORNO

A quinta reunião do Federal Reserve (Fed) de 2026 termina hoje sob forte expectativa de manutenção dos juros na faixa entre 3,50% e 3,75% ao ano. A última vez que o banco central americano fez alguma alteração foi em dezembro do ano passado (corte de 0,25 ponto porcentual), quando ainda nem se imaginava um confronto militar contra o Irã, tampouco uma guerra que completa cinco meses e um choque de oferta de energia sem data para acabar. Segundo a ferramenta FedWatch, do CME Group, o mercado precifica 70% de chance de manutenção da taxa no atual patamar.

Independentemente da decisão a ser anunciada hoje, a aposta do mercado é de que não será por consenso. O Bank of America (BofA) e o Citi veem sinais de que dois membros votantes do Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc, na sigla em inglês), Beth Hammack (do Fed de Cleveland) e Lori Logan (Dallas), devem votar por um aumento da taxa de juros. "A visão de manutenção em julho é uma decisão mais apertada do que esperávamos após a inflação suave de junho. O aumento do preço do petróleo elevou os riscos de alta", afirmou Mark Cabana, economista do BofA.

Nas últimas semanas, contudo, mais membros votantes e não votantes do Fomc fizeram declarações públicas demonstrando sua preocupação com o atual nível da inflação. "Mais do que dois votos dissidentes enviaria um sinal 'hawkish' mais forte", afirmou o economista-chefe para EUA do Citi, de Andrew Hollenhorst. No jargão do mercado financeiro, "hawkish" descreve uma postura rígida de combate à inflação por meio do aumento ou manutenção de juros elevados.

Para o diretor de investimentos da Monte Bravo, Guilherme Loureiro, momentos de grande incerteza como o atual prescrevem que bancos centrais sinalizem cautela e vigilância, além de se absterem de compromissos futuros, como o Fed fez ao retirar o "forward guidance" (indicação futura). "Nosso entendimento é de que o Fed deve manter os juros no atual nível e que o próximo passo seria um corte no ano que vem. Não nos parece que os EUA estejam vivendo um problema inflacionário", diz Loureiro. Ele argumenta que o núcleo de médias aparadas da inflação está rodando entre 2,3% e 2,4%, patamar observado desde os anos 90.

Cenário
Membros de comitê demonstram preocupação com atual nível da inflação nos EUA

Na equipe de análise do UBS, o entendimento é semelhante. Um relatório do banco suíço mostra que, embora os riscos de inflação nos EUA devam manter o banco central em "espera" pelo resto do ano, a "convicção atual do mercado em torno de aumentos de taxas pelo Fed no próximo ano é um tanto agressiva". Eles entendem, inclusive, que as tendências de crescimento econômico provavelmente mais lentas e a desinflação na segunda metade deste ano devem ajudar a apoiar uma mudança em direção a juros mais baixos em 2027. ●

Ex-Fed vê risco na inflação e defende alta de juros

A visão de que o banco central deveria manter os juros no atual patamar é criticada por William Dudley, ex-presidente do Fed de Nova York. Em entrevista ao *Estadão/Broadcast*, ele afirmou que elevaria os juros nesta reunião, por considerar que a política monetária ainda não dá sinais suficientes de restrição e que o Fed está falhando mais em seu mandato para controlar a inflação do que no de emprego. Para Dudley, o maior risco hoje é não agir e comprometer a credibilidade da autoridade monetária.

Aditya Bhave, economista do BofA, concorda com essa avaliação. Por outro lado, elevar os juros agora seria algo sem precedentes, segundo Mark Cabana, também do BofA. Segundo ele, desde 1994 o Fed nunca aumentou as taxas de juros com menos de 60% de chance precificada.

Se decidir não mexer nos juros nesta reunião, o BC dos EUA não estará sozinho. Na semana passada, o Banco Central Europeu (BCE) manteve a taxa inalterada e sinalizou que um aumento poderá vir na reunião de setembro. ● K.S.

Ines249

FÓRUM ESTADÃO

LOTEAMENTO URBANO / 2026 /

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Getty Images

CONSTRUINDO O FUTURO DAS CIDADES

CRÉDITO, SEGURANÇA JURÍDICA E SANEAMENTO COMO ALICERCES PARA O PLANEJAMENTO URBANO

3 | AGOSTO
das 8h às 12h30

Evento presencial
Milenium Centro de Convenções, São Paulo (SP)

PRESENÇAS CONFIRMADAS

CAIO PORTUGAL
Presidente da Associação das Empresas de Loteamento e Desenvolvimento Urbano do Brasil (Aelo)

CARLOS AUGUSTO LEONE PIANI
Presidente da Sabesp

DANIELLE SANTANA
Arquiteta urbanista, presidenta do IABsp e professora da Escola da Cidade

ELIAS ZITUNE
Sócio da ZS Urbanismo

ELISABETE FRANÇA
Secretária municipal de Urbanismo e Licenciamento de São Paulo

FLAVIANO GALHARDO
Oficial do 10º Registro de Imóveis de São Paulo

LUÍS PAULO GERMANOS
Sócio do escritório Germanos Advogados Associados

MAURO CALLIARI
Doutor em Urbanismo pela FAU/USP

NATÁLIA RESENDE
Secretária de Estado de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

PARCERIA: ESTADÃO BLUE STUDIO

PATROCÍNIO: AELO

Ines249

Fábio Alves *E-mail: fabio.alves@estadao.com; X:@colunafabioalve*

O risco da complacência

Pela primeira vez desde março, os índices de ações S&P 500 e Nasdaq registraram duas semanas consecutivas de perdas, enquanto os juros pagos pelos títulos do Tesouro americano de 30 anos de prazo atingiram o maior nível desde 2007 e a taxa do papel do governo alemão de 10 anos chegou perto do pico observado em 2011. Uma análise apressada poderia dizer que isso foi resultado direto da alta nos preços do petróleo – em razão da nova escalada no conflito no Oriente Médio – ou das novas tarifas de importação dos Estados Unidos.

Na realidade, o que está por trás da forte correção nos preços das ações, dos juros e das principais moedas internacionais é a complacência reiterada dos investidores com a maior fonte de risco para os mercados globais: Donald Trump. Não é nenhuma novidade o comportamento errático e imprevisível do presidente americano, guiado aparentemente mais por motivos financeiros imediatistas do que estratégicos, sobretudo de médio e longo prazo, em termos de política externa ou comercial. Os constantes e inesperados anúncios feitos nas suas postagens na rede social Truth Social, da qual é dono, mais parecem vir de um operador do mercado financeiro do que de um líder da maior democracia mundial – como ainda é classificada.

Com decisões erráticas e imprevisíveis, Trump representa hoje a maior fonte de risco para a economia global

Então, por que os investidores embarcaram num otimismo exagerado em junho, quando foi anunciado o memorando de entendimento para um cessar-fogo entre EUA e Irã? Por que a estupefação agora quando o presidente americano ameaçou "ataque massivo" contra o Irã? O preço do petróleo Brent chegou a cair para perto de US$ 70 por barril, mas, na semana passada, voltou a superar US$ 100 no auge do estresse. E por que os investidores não ficaram à espera de Trump contornar as restrições impostas pela Suprema Corte americana às tarifas adotadas no início de 2025? Por que o anúncio das novas sobretaxas de 10% a 12,5% sobre os produtos de 60 países pegou os mercados no contrapé?

A postura dos investidores globais tem sido a de que as ameaças de Trump não passariam de uma tática de negociação para extrair concessões de aliados ou de inimigos, sem distinção. E de que o presidente americano sempre recua. De fato, ele já voltou atrás nas suas palavras várias vezes. Mas a situação geopolítica e econômica do mundo vem piorando progressivamente. É um passo para frente e dois para trás. O saldo é negativo. O problema é que as decisões cruciais para o equilíbrio do planeta estão concentradas numa única pessoa: Trump. E esse é um risco que não pode mais ser negligenciado. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Marcos Jank **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Correios **Fundo de pensão**

Indicado do governo é nomeado ao Postalis

Presidente da estatal reabre processo seletivo para retomar fase de inscrições de seleção que culminou na escolha de diretor

GUSTAVO CÔRTES
BRASÍLIA

O presidente dos Correios, Emmanoel Rondon, reabriu processo seletivo para a escolha do novo diretor de investimentos do Postalis, fundo de pensão da estatal, depois que o prazo para inscrições já estava encerrado e os candidatos, definidos. A medida, acatada pelo comando da entidade, permitiu a inclusão de candidato apoiado pelo governo para o posto.

Seleção alterada
Processo original tinha 48 candidatos, 15 elegíveis; Cisne Vasconcelos não era um deles

O comando do fundo fez questionamentos sobre o processo que selecionou Rafael Cisne Vasconcelos, cujas atribuições incluem gerir carteira de mais de R$ 18 bilhões em investimentos. Na última sexta-feira, porém, sua indicação foi aprovada. Agora, seu nome será enviado à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), que precisa aprová-lo.

Procurado, Cisne Vasconcelos não quis se manifestar: "O processo seletivo ainda está em andamento e não finalizou; portanto, não tenho nada a comentar".

Em nota, os Correios afirmam que "o ofício encaminhado ao Postalis teve como único objetivo solicitar avaliação sobre a possibilidade de reabertura, motivada por publicidade e transparência". Dizem ainda que a escolha de Cisne passou pela diretoria executiva da estatal. O fundo, por sua vez, alega que o processo está em andamento e em conformidade com as normas.

Cisne Vasconcelos integrou o Funcef, fundo de pensão da Caixa, de 2010 a 2014, durante os governos Lula e Dilma, quando atuou como especialista na área de risco corporativo. Depois, passou pelo Regius, entidade de previdência do Banco de Brasília (BRB). Ele foi escolhido por Rondon para cuidar do combalido patrimônio do Postalis.

Hoje, aposentados dos Correios precisam efetuar contribuições extraordinárias de até 20% dos seus benefícios para recompor o caixa da entidade devido a prejuízos bilionários nas últimas duas décadas.

O processo de escolha começou em dezembro do ano passado, quando foi publicado um edital de convocação previamente aprovado pelo conselho deliberativo do fundo. Inscreveram-se 48 candidatos, dos quais 15 foram considerados elegíveis após triagem dos currículos. Cisne Vasconcelos não era um deles. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500
HISTÓRIA, CULTURA E ARTE
O Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 é marcado pela arte, bom gosto e uma história ligada a grandes nomes da nossa cultura! Oscar Niemeyer, Di Cavalcanti e Burle Marx fizeram deste lugar uma verdadeira obra-prima.
FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555
Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.
HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500
Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
hotelclubedos500
reservas@h500.com.br
Conheça o hotel escaneando o QR Code!

Ines249

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 58/2026

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 02.421/2025 - A Prefeitura do Município de Osasco, por intermédio da Secretaria Executiva de Compras e Licitações, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO, DO TIPO MENOR PREÇO** nos termos da legislação vigente, especialmente da Lei nº 14.133/2021, bem como das demais normas regulamentares aplicáveis. **Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM LOCAÇÃO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE PURIFICADOR DE ÁGUA PARA A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE OSASCO E PRÉDIOS ADMINISTRATIVOS**. O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e retirada nos seguintes endereços eletrônicos: https://www.gov.br/compras/pt-br https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245 - **Recebimento das Propostas: a partir de 31/07/2026 - Abertura da Sessão Pública: 13/08/2026, às 10h**, por meio do sistema eletrônico no endereço https://www.gov.br/compras/pt-br.

Osasco, 28 de julho de 2026.
Meire Regina Hernandes - Secretária Executiva de Compras e Licitações

Sociedade Aldeia da Serra Residencial Morada dos Pinheiros
Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária - Data 08/08/2026

Ficam convocados os associados da Sociedade Aldeia da Serra - Residencial Morada dos Pinheiros, com sede na Praça da Aldeia, 240, em Aldeia da Serra, Santana do Parnaíba, para **Assembleia Geral Ordinária** que será realizada por deliberação do Conselho Diretor, na forma do **art. 15, alínea "a"** do Estatuto Social, ficando designada para o dia **08/08/2026, no Salão Social.** Iniciando os trabalhos da Assembleia Geral Ordinária, com **primeira convocação às 09h00** com a presença mínima de metade mais um dos associados e **segunda convocação às 10h00,** com qualquer número de associados e ficará instalada em caráter permanente até o período de encerramento da votação que se dará às 16h00, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **a) Eleição do Conselho Diretor com preenchimento de 06 (seis) vagas para Conselheiros Efetivos e 06 (seis) vagas para Conselheiros Suplentes:** Em seguida no mesmo dia, finalizados os trabalhos de captação das cédulas de votação em urna receptora dos votos, terá início a apuração da eleição na própria Assembleia Geral Ordinária, às 16h01, em ato contínuo a mesa apuradora na forma do art.17, Parágrafo Único, do Estatuto Social, procederá à contagem de votos, encerrada a apuração será imediatamente divulgado o resultado geral, através dos meios de comunicação oficial do residencial. A assinatura do termo de posse se dará na próxima reunião do conselho Diretor. Os interessados em concorrer a uma posição no Conselho Diretor devem fazer sua **inscrição** na administração **até às 17h00 do dia 07 de agosto**, nos termos do artigo 21 do Estatuto Social, sendo requisito para inscrição ser proprietário e estar adimplente com as taxas de manutenção, não sendo possível recepcionar inscrições após este prazo.

Santana de Parnaíba, 29 de julho de 2026
Claudio Roberto R. de Simone - Conselheiro Presidente

EXTRATO DE EDITAL
PROCESSO SELETIVO Nº 01/2026 — EXCLUSIVO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD)

A BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE — BHCL, associação sem fins lucrativos, filantrópica, inscrita no CNPJ sob o nº 50.351.626/0001-10, com sede na Av. São Paulo, nº 340, Vila Brasil, Cesário Lange/SP, torna pública a abertura de Processo Seletivo EXCLUSIVO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD), destinado ao preenchimento de 169 (cento e sessenta e nove) vagas e à formação de cadastro de reserva, sob o regime da CLT, nas unidades de saúde por ela gerenciadas nos municípios de Hortolândia/SP, Nazaré Paulista/SP, Bebedouro/SP, Itapecerica da Serra/SP, Piedade/SP, Mogi Guaçu/SP, Guarulhos/SP, Osasco/SP (Hospital Regional — Endoscopia), Iguape/SP, São José do Norte/RS, Bom Jesus/PI e Betim/MG, em cumprimento ao art. 93 da Lei Federal nº 8.213/91 e ao acordo judicial firmado com o Ministério Público do Trabalho nos autos da Ação Civil Pública nº 0011604-82.2025.5.15.0116.

As inscrições são GRATUITAS e serão realizadas exclusivamente pela internet, na plataforma https://bhcl.pulseselecao.app/, no período de 28/07/2026 a 10/08/2026. A seleção compreenderá Prova Objetiva on-line, prevista para 24/08/2026, conforme cronograma do Edital.

A íntegra do Edital, contendo o quadro de vagas por município/unidade, cargos, carga horária, salários, requisitos mínimos, conteúdo programático e cronograma completo, encontra-se disponível nos endereços eletrônicos www.bhcl.org.br e https://bhcl.pulseselecao.app/.

Cesário Lange/SP, 28 de julho de 2026.
BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE — BHCL
Roberto Gonella Júnior — Provedor

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA

FFM 0944/2026-00 – "PROJETO EXECUTIVO DE SISTEMA DE DETECÇÃO DE ALARME E INCÊNDIO PARA OBTENÇÃO DO AVCB"
FFM 1116/2026-00 – "PESQUISA E GESTÃO DE MEDIÇÃO DE SATISFAÇÃO, NPS (NET PROMOTER SCORE) E FIDELIZAÇÃO DE CLIENTES/PACIENTES E OU ACOMPANHANTES VIA PLATAFORMA ONLINE"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 0584/2026-00 (RC 46.232)
CAFÉ CAOC COMERCIO DE DOCES E SALGADOS LTDA, 00.371.876/0001-44
FFM 0982/2026-00 (RC 46.773)
GEDAT SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO EM EQUIPAMENTOS MEDICOS LTDA, 15.637.717/0001-16

CANCELAMENTO

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, ENTIDADE FILANTRÓPICA PRIVADA SEM FINS LUCRATIVOS, ATRAVÉS DO DEPARTAMENTO DE MATERIAIS, SITUADO NA AVENIDA REBOUÇAS, 381 – JARDIM PAULISTA, SÃO PAULO-SP, COMUNICA O **CANCELAMENTO** DA PUBLICAÇÃO DE ADJUDICAÇÃO DO PROCESSO DE COMPRA REGULAMENTO FFM CP1846/2025-00 – PROCESSO FFM RC 44.844, PROCESSO CANCELADO PARA AVALIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA PARA O RECEBIMENTO DO EQUIPAMENTO, NOS TERMOS DO ART. 3º DO REGULAMENTO DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES – FFM.

SINDUSCON SP — ELEIÇÕES 2026 – EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato da Indústria da Construção Civil de Grandes Estruturas no Estado de São Paulo - SindusCon-SP, por seu presidente, convoca as 241(duzentos e quarenta e uma) empresas associadas efetivas constantes de seu quadro associativo em 31 de dezembro de 2025, para as eleições aos cargos de Diretoria, Delegados Representantes junto à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e Conselho Fiscal, mandatos 2027-2028, e Conselho Consultivo, mandato 2027-2030. As chapas e candidaturas individuais poderão ser registradas na sede do sindicato, na Rua Dr. Bacelar, 1.043, 5º andar, São Paulo, Capital, de segunda a quinta-feira das 09h00 às 17h00, ou poderão ser enviadas para o e-mail eleicoes2026@sindusconsp.com.br, até o dia 8 de setembro de 2026, devendo atender aos requisitos do artigo 9º do Regimento Eleitoral. As chapas e candidaturas individuais poderão ser impugnadas no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, contado a partir da publicação de suas composições e dos nomes dos candidatos individuais. O voto será exercido de forma eletrônica, conforme artigo 16 do Regimento Eleitoral, e a apuração dos resultados será feita no dia 6 de novembro de 2026, a partir das 8h30, na sede da entidade.
São Paulo, 29 de julho de 2026. **Yorki Oswaldo Estefan - *Presidente***

LEIRIO S.A., inscrita no CNPJ sob o nº **22.732.636/0001-60**, torna pública o arquivamento de A.G.E nº 1.332.594/24-4 - sessão 18/12/2024 Autorização para oferecer o imóvel objeto da matrícula nº 271 do Cartório de Registro de Imóveis de Juquiá/SP como garantia no processo de transação tributária, Requerimento nº 20220411082, a ser celebrado com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional – PGFN, visando à regularização dos passivos tributários da empresa United, mediante penhora ou alienação fiduciária.

AVISO DE LICITAÇÃO
A SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA TORNA PÚBLICO O PREGÃO ELETRÔNICO: 180216 - 192/2026
CONTRATANTE (UASG) 180216
OBJETO: Aquisição de comparador espectral de vídeo
VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO: R$ 1.201.750,00
DATA DA SESSÃO PÚBLICA: 12/08/2026 às 11h00min (horário de Brasília)
Critério de Julgamento: menor preço - Modo de disputa: Aberto
PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS: SIM
Link PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?pagina=1
https://compras.sp.gov.br
Id contratação PNCP: 46377800000127-1-003167/2026

AVISO DE LICITAÇÃO
UASG – SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA
Modalidade: Pregão eletrônico nº 522/2026 – 90.074/2026
Nº Processo: 060.00028105/2025-76
Objeto: Aquisição de copos descartáveis 50 ml e 180 ml – Núcleo de Suprimento e Patrimônio - São Paulo/SP
Valor total da licitação: R$ 100.500,00 (cem mil e quinhentos reais)
Disponibilidade do edital: 29/07/2026
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 29/07/2026 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 17/08/2026 às 11h00min no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP
ID Contratação PNCP: 46377800000127-1-003170/2026

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos do Estado de São Paulo
COMUNICADO DE CANCELAMENTO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES METROVIÁRIOS E EM EMPRESAS OPERADORAS DE VEÍCULOS LEVES SOBRE TRILHOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, comunica a todos os membros da categoria profissional que, por deliberação da Diretoria, fica **cancelada a Assembleia Geral Extraordinária** anteriormente convocada para o dia **30 de julho de 2026, às 18h00**, em primeira convocação, e às **18h30**, em segunda convocação, na sede do Sindicato, situada na Rua Padre Adelino, nº 700, Belém, São Paulo/SP, com transmissão em tempo real pelas plataformas digitais do Sindicato e votação on-line. Dessa forma, a Assembleia Geral Extraordinária prevista para a referida data **não será realizada**.

São Paulo, 28 de julho de 2026. **Dagnaldo Gonçalves Pereira** - Presidente

O Sindicato dos Metroviários do Estado de São Paulo está comprometido com a proteção dos dados pessoais dos seus membros e outros titulares participantes da Assembleia Geral Extraordinária. Os dados serão tratados em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), garantindo segurança, transparência e respeito aos direitos dos titulares. Para mais informações sobre como tratamos seus dados, consulte nosso Aviso de Privacidade disponível em nosso site.

Condomínio Supercentro Paulistânia
CNPJ/MF nº 53.828.877/0001-31
Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária

Na qualidade de Administradora do Condomínio Supercentro Paulistânia, convocamos os Srs. Condôminos titulares de frações ideais, devidamente escrituradas e registradas junto à matrícula nº 4.957, do 5º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo, do imóvel por eles detidos em condomínio civil e denominado **Condomínio Supercentro Paulistânia**, para a **Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 12/08/2026, às 11h30m, na sede da Administradora do Condomínio, localizada na Avenida São Luis nº 50, 34º andar, República, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo**, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **Assembleia Geral Ordinária: (a)** Deliberar sobre as demonstrações financeiras e as contas da administração da Sociedade, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2025; e **(b)** Deliberar sobre o repasse do aluguel do Edifício MMDC, auferido no exercício de 2025. **Observações Importantes: (i)** Será permitida a entrada e a presença apenas dos proprietários de frações ideais, conforme matrícula atual do imóvel, bem como de seus eventuais procuradores, devidamente constituídos para esta finalidade, cujos instrumentos de mandato tenham sido depositados junto à administração, na Av. São Luis, nº 50, 34º andar, República, São Paulo/ SP, telefone (11) 3256-4111, até às 17hs do dia 10/08/2026, sendo vedada a entrada de quaisquer terceiros ou de meros acompanhantes; e **(ii)** Os documentos relativos aos itens da ordem do dia da Assembleia Geral Ordinária estão à disposição dos proprietários de fração ideal na sede da Administradora do Condomínio. São Paulo, 29/07/2026. Administradora: Supercentro Administração de Bens Ltda. (29/07/2026)

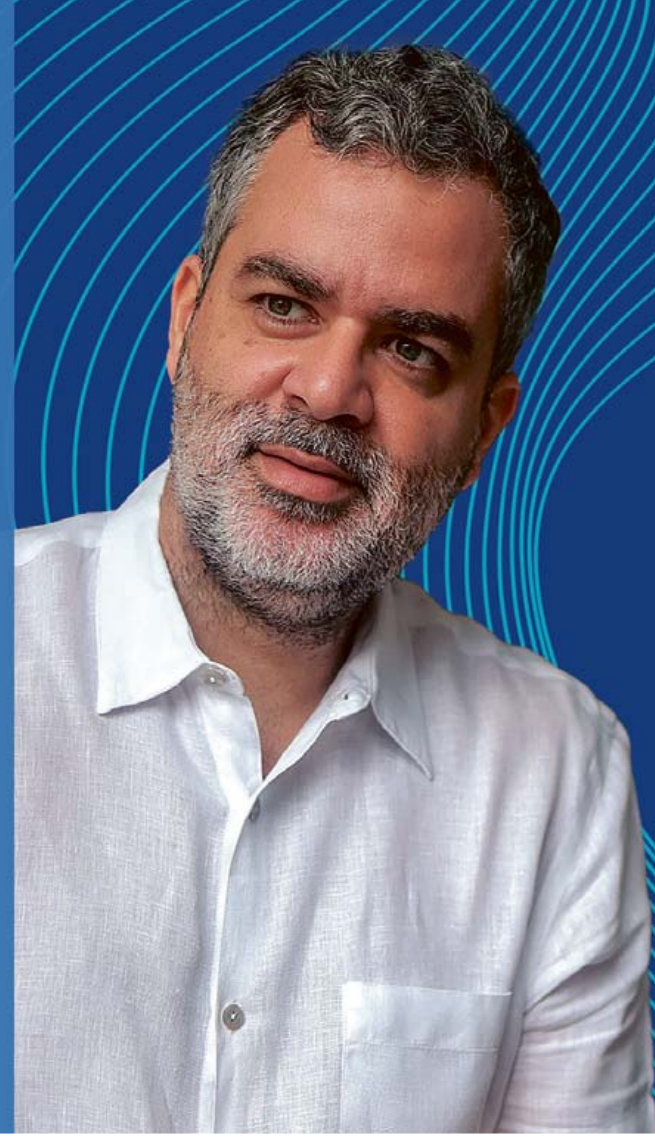
EXTRATO DE PREGÃO ELETRÔNICO

PMMG-EM/17ªRPM. Unidade: 1259972. Processo 12/2026. Objeto: aquisição de materiais de escritório e telefonia destinados às unidades de atenção primária à saúde (UAPS) da área da 17ª RPM, subordinadas à 6ª GRS, compreendendo a SAS do 56º BPM, a SAS do 57º BPM e a SAS EM/17ª RPM. Envio de propostas pelo Portal de Compras/MG, de 23/07/2026 até 18/08/2026, às 07h59. A abertura da sessão ocorrerá em 18/08/2026, às 08h00.

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico 90018/2026 **Nº Processo:** 006.00303593/2026-41 **Objeto**: Aquisição de insumos em geral e ferramentas para continuidade da automação da U.P. **Total de Itens Licitados**: 135 (cento e trinta e cinco). **Valor total da licitação**: R$ 938.501,31 (novecentos e trinta e oito mil quinhentos e um reais e trinta e um centavos) **Disponibilidade do edital**: 29/07/2026 **Horário**: das 08h00 às 17h00 **Endereço**: Av. Salim Antônio Curiati n° 333 - Avaré/SP; e Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais. **Entrega das Propostas**: a partir de 29/07/2026 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. **Abertura das Propostas**: 17/08/2026 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP

ESTADÃO RI
Publicação simultânea na plataforma de relações com investidores.
CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL:
publicidade.legal@estadao.com
AGÊNCIA ESTADO
broadcast
ESTADÃO

PODCAST
Estadão Analisa
com Carlos Andreazza
Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast **'Estadão Analisa'**.
Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

Assista **AO VIVO** pelo **canal** do **Estadão** no **Youtube.**
Ou ouça depois nas **principais plataformas de áudio e vídeo** do Estadão.
DE **SEGUNDA** A **SEXTA**
7h DA MANHÃ
ESTADÃO

Ines249

GUERRA **COMERCIAL**

Trump vai prorrogar decreto de tarifas e sanções ao Brasil

Medida mantém instrumento jurídico usado pelo governo americano para justificar taxas a produtos brasileiros

PEDRO LIMA

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, vai prorrogar por mais um ano a "emergência nacional" relacionada ao Brasil, mantendo em vigor a declaração originalmente estabelecida por decreto de 30 de julho de 2025. O aviso será publicado hoje no Federal Register, o diário oficial dos Estados Unidos.

A prorrogação, porém, não cria novas sanções nem restabelece tarifas comerciais. Trata-se de uma exigência da Lei de Emergências Nacionais dos Estados Unidos, que determina a renovação anual das declarações de emergência para evitar sua expiração automática.

No documento, Trump vai afirmar que permanecerão válidas as razões que embasaram a declaração de emergência e alegar que políticas e ações do governo brasileiro continuam representando uma ameaça "incomum e extraordinária" à segurança nacional, à política externa e à economia dos Estados Unidos.

O texto deve repetir as justificativas apresentadas no decreto do ano passado, incluindo acusações de restrições à liberdade de expressão, violações de direitos humanos e perseguição política ao ex-presidente Jair Bolsonaro – aliado político de Trump –, além de críticas a decisões do STF.

O decreto de julho de 2025 havia imposto uma tarifa adicional de 40% sobre a maior parte das importações brasileiras, com base na Lei de Poderes Econômicos de Emergência Internacional (IEEPA, na sigla em inglês). A sobretaxa se somou à tarifa de 10% anunciada anteriormente por Trump e elevou para 50% a alíquota sobre uma ampla parcela das exportações brasileiras destinadas ao mercado americano.

Comércio exterior

37,5% **é a tarifa hoje imposta pelo governo americano a vários produtos brasileiros**

23,1% **dos produtos enviados do Brasil aos EUA estão sobretaxados, diz o governo brasileiro**

No entanto, a tarifa baseada na IEEPA deixou de vigorar em fevereiro de 2026, após a Suprema Corte dos Estados Unidos decidir que a legislação não conferia ao presidente autoridade para impor tarifas comerciais dessa natureza. Desde então, o governo americano passou a utilizar outros instrumentos legais para manter parte das barreiras às importações brasileiras.

Neste mês, os Estados Unidos adotaram novas sobretaxas de 25% e 12,5% sobre parcelas das importações brasileiras. Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), as medidas atingem 23,1% das exportações brasileiras para os Estados Unidos. Desse total, 16,5% estão sujeitas às duas sobretaxas e enfrentam uma alíquota adicional acumulada de 37,5%.

RETRAÇÃO. A escalada tarifária ocorre em um momento de retração do comércio bilateral. Depois de atingirem o recorde de US$ 40,4 bilhões em 2024, as exportações brasileiras para os Estados Unidos recuaram para US$ 37,7 bilhões em 2025. No primeiro semestre de 2026, os embarques somaram US$ 17,4 bilhões, queda de 13% em relação ao mesmo período do ano anterior. A participação dos Estados Unidos nas exportações brasileiras caiu de 12,1% para 9,4%.

A retração foi influenciada principalmente pela queda das vendas de petróleo bruto, cujos embarques recuaram 30,4%, e de produtos semiacabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço, com redução de 21,7%.

A escalada tarifária ocorreu em meio à deterioração das relações políticas entre Brasília e Washington. Trump passou a criticar publicamente decisões do STF e a defender Bolsonaro, enquanto o governo brasileiro classificou as medidas americanas como uma interferência em assuntos internos e uma ameaça ao comércio bilateral.

O Brasil acionou a Organização Mundial do Comércio (OMC) contra as sobretaxas e intensificou as negociações com o governo americano. A prorrogação da emergência nacional mantém o instrumento jurídico à disposição da Casa Branca e indica que a relação comercial entre os dois países continuará sujeita às disputas políticas e às decisões do governo Trump. ●

Ines249

Grupo Mulheres do Brasil

SUMMIT MULHERES nas PROFISSÕES
ELAS FAZEM ACONTECER

CONFIRA ALGUNS NOMES

JULIETTE FREIRE

LUIZA HELENA TRAJANO

ANA PAULA PADRÃO

MINISTRA CÁRMEN LÚCIA

BETH GOULART

ANDRÉA CRUZ

MANZAR FERES

MAFOAANE ODARA

DUÍLIA DE MELLO

CAMILA ACHUTTI

PROF. JOSÉ VICENTE

DRA. SUE ANN CLEMENS

JOÃO SILVESTRE

VERA IACONELLI

AMANDA BRITO

summitmulheresprofissoes.com.br

Ines249

Dias 4 e 5 de agosto

No Expo Center Norte – Em São Paulo

QUE TEREMOS NO PALCO

SONIA GUAJAJARA

ANA FONTES

DENISE FRAGA

DJAMILA RIBEIRO

RAFA BRITES

DR. RENATO KFOURI

ESTER SABINO

GAL BARRADAS

HELOISA SCHURMANN

MACAÉ EVARISTO

CHRISTIANE PELAJO

MARIA PRATA

NINA SILVA

MINISTRA MÁRCIA LOPES

ALEXANDRE KALACHE

Inscreva-se já *e venha fazer parte.*

Realização: Grupo Mulheres do Brasil

Organização: atmo exp_tech

Apoio: ESTADÃO

Ines249

Ex-estatais **Justiça**

Minoritários tentam barrar termos de incorporação de ações da Emae pela Sabesp

Em ação na Justiça, investidores dizem que relação de troca de papéis é injusta e reclamam de falta de transparência

CRISTIANE BARBIERI

Acionistas minoritários da Empresa Metropolitana de Águas e Energia (Emae) estão tentando barrar na Justiça a realização de uma assembleia extraordinária, marcada para amanhã, na qual será decidida a incorporação das ações da companhia pela Sabesp. Motivo: segundo eles, a relação de troca dos papéis é injusta e carece de fundamentação econômica transparente. Além do processo na Justiça, também corre na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) um processo administrativo no mesmo sentido.

Procurada, a Emae não se manifestou até ontem à noite. A Sabesp disse que apresentará sua manifestação dentro do prazo legal e que a operação foi estruturada e conduzida em conformidade com a legislação vigente. Antes, por meio de fato relevante, informou que não adiará a assembleia.

A Sabesp comprou o controle da Emae em outubro de 2025, por R$ 1,13 bilhão. Em junho, a empresa de saneamento anunciou que fecharia o capital da companhia adquirida, numa relação de troca de ações em que cada 1,319 papel da Sabesp valeria 1 ação da Emae.

Porém, os minoritários querem adiar a assembleia que baterá o martelo em torno dessa relação, até que o que chamam de "irregularidades e omissões técnicas" sejam esclarecidas pela administração das companhias. Uma ação de tutela cautelar de caráter antecedente também pede a suspensão dos efeitos da assembleia, caso a liminar seja aprovada após a deliberação do tema.

Histórico

A Sabesp comprou o controle da Emae em outubro de 2025, em um negócio de R$ 1,13 bi

Segundo a peça, os acionistas minoritários não tiveram acesso a documentos imprescindíveis para formar juízo sobre a operação. Para eles, a relação de troca também não reflete o valor econômico real da Emae.

Isso porque a ação da companhia foi avaliada em R$ 40,03 na troca. Para efeitos de comparação, o fundo Phoenix, que a adquiriu num processo de privatização em 2024, havia pago R$ 70,65 por papel. Na oferta pública de aquisição (OPA) de ações da Emae feita pela Sabesp, encerrada no mês passado, foram pagos R$ 61,83.

'FANCARIA'. A petição também diz que os comitês independentes, criados para negociar a troca, seriam "comitês de fancaria" (de araque). Eles deveriam ser independentes, mas, segundo a autora da ação, apenas simulam uma independência inexistente.

A ação também argumenta que os membros do Comitê Especial Independente da Emae foram eleitos para o conselho de administração pela própria Sabesp, após a empresa de saneamento assumir o controle da companhia. Segundo os minoritários, o comitê alijou o único conselheiro eleito pelos acionistas sem direito a voto, André Xavier de Lima, que foi justamente quem apresentou voto divergente e contrário à incorporação. O comitê também não respondeu a questionamentos técnicos feitos pelos minoritários sobre a avaliação da empresa.

Em outra reclamação, os minoritários afirmam que a Sabesp usa a água dos reservatórios da Emae (das represas Billings e Guarapiranga) para abastecimento público sem pagar uma remuneração justa, o que prejudica a atividade principal da Emae, de geração de energia elétrica. Com a incorporação da Emae pela Sabesp, ações na Justiça que pedem indenizações bilionárias nesse sentido seriam extintas.

Tanto a Sabesp quanto a Emae já se manifestaram nos autos. A empresa de água e saneamento pediu prazo para se manifestar antes da análise da liminar, com a alegação de que uma suspensão poderia ser desastrosa e que o processo de incorporação seguiu as normais legais. Já a Emae classificou a ação como "oportunista" e disse que a autora está tentando instrumentalizar o Judiciário e o regulador (CVM) para barganhar ganhos financeiros. ●

PREFEITURA DE SÃO PAULO
APRESENTA
prêmio paladar
ESTADÃO

OS MELHORES SABORES DE SÃO PAULO
AGOSTO 2026
30 PREMIADOS
10 MELHORES RESTAURANTES
10 MELHORES BARES
10 DESTAQUES DO ANO
O **PRÊMIO PALADAR** PROMOVE MAIS UMA NOITE DE CELEBRAÇÃO ESPECIAL.
PARCERIA ESTADÃO BLUE STUDIO FIA BUSINESS SCHOOL
APOIO CALLEBAUT BELGIUM 1911
APOIO INSTITUCIONAL SÃO PAULO NEGÓCIOS
Garanta a **presença** da sua **marca** na **premiação** mais **exclusiva** da **gastronomia**
Escreva para **publicacoes@estadao.com**

Ines249

PORTO SAÚDE PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 46.573.272/0001-81 - NIRE 35.300.596.943

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 30 de Junho de 2026

1. Data, Hora e Local: Em 30 de junho de 2026, às 09h, na sede social da Porto Saúde Participações S.A. ("Companhia"), localizada no município de São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida Rio Branco, nº 1.475, Edifício Guaianases, 8º andar, sala 01, Campos Elíseos, CEP 01205-001. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação prévia em virtude da presença das acionistas titulares de ações representativas da totalidade do capital social, nos termos do artigo 124, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404/76 ("LSA"). **3. Composição da Mesa:** Sr. Paulo Sérgio Kakinoff, Presidente da Mesa e Sr. Rafael Veneziani Kozma, Secretário da Mesa. **4. Ordem do Dia: (i)** deliberar sobre a proposta de aumento de capital social da Companhia; **(ii)** deliberar sobre a proposta de alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia; e **(iii)** deliberar sobre a consolidação do Estatuto Social da Companhia para refletir as deliberações esta assembleia. **5. Deliberações:** A assembleia de acionistas, por unanimidade: (i) Observado que o capital social da Companhia se encontra, nesta data, totalmente subscrito e integralizado, em conformidade com o disposto no *caput,* do art. 170, da LSA, aprovou o aumento do capital social no valor de R$ 15.351.640,18 (quinze milhões, trezentos e cinquenta e um mil, seiscentos e quarenta reais e dezoito centavos), passando **de** R$ 1.801.880.258,08 (um bilhão, oitocentos e um milhões, oitocentos e oitenta mil, duzentos e cinquenta e oito reais e oito centavos) **para** R$ 1.817.231.898,26 (um bilhão, oitocentos e dezessete milhões, duzentos e trinta e um mil, oitocentos e noventa e oito reais e vinte e seis centavos), mediante a emissão, após arredondamento, de 8.736.708 (oito milhões, setecentos e trinta e seis mil, setecentos e oito) novas ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 1,75714238 por ação, fixado com base no valor patrimonial das ações, nos termos do art. 170, parágrafo 1º, inciso II, da LSA, as quais serão totalmente subscritas e integralizadas pela acionista Porto Seguro S.A. da seguinte forma: **(a)** R$ 3.610.890,18 (três milhões, seiscentos e dez mil, oitocentos e noventa reais e dezoito centavos) em moeda corrente nacional, nesta data e **(b)** R$ 11.740.750,00 (onze milhões, setecentos e quarenta mil, setecentos e cinquenta reais), mediante conversão de crédito de juros sobre o capital próprio, nesta data, nos termos do Boletim de Subscrição anexo à presente ata (Anexo I). A acionista Porto Seguro Serviços e Comércio S.A. renuncia expressamente ao seu direito de preferência à subscrição das novas ações emitidas pela Companhia em favor da acionista subscritora, nos termos do art. 171 da LSA. (ii) Aprovou a reforma do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, de forma a refletir o aumento de capital aprovado nos termos do item (i) acima, que passará a vigorar com a seguinte nova redação: ***"Artigo 5º** O capital social é de R$ 1.817.231.898,26 (um bilhão, oitocentos e dezessete milhões, duzentos e trinta e um mil, oitocentos e noventa e oito reais e vinte e seis centavos), totalmente subscrito e integralizado, dividido em 1.486.230.122 (um bilhão, quatrocentas e oitenta e seis milhões, duzentas e trinta mil, cento e vinte e duas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal."* (iii) Por fim, aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar nos termos do Anexo II à presente Ata. **6. Documentos Arquivados:** Procuração e demais documentos pertinentes à ordem do dia. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em livro próprio em forma de sumário, na forma do artigo 130, §1º, da LSA, que, após lida e aprovada, foi assinada pelo presidente e secretário da mesa por todos os acionistas presentes. São Paulo, 30 de junho de 2026. **Mesa:** Paulo Sérgio Kakinoff - **Presidente da mesa;** Rafael Veneziani Kozma - **Secretário da mesa. Acionistas: Porto Seguro S.A. -** Paulo Sérgio Kakinoff **- Diretor;** Elaine Cristina Barreiro - **Procuradora. Porto Seguro Serviços e Comércio S.A. -** Rafael Veneziani Kozma - **Diretor;** Elaine Cristina Barreiro - **Procuradora. JUCESP** nº 247.638/26-2 em 07/07/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral. **Anexo II à Ata da Assembleia Geral Extraordinária da Porto Saúde Participações S.A. realizada em 30 de junho de 2026. Estatuto Social Consolidado da Porto Saúde Participações. Capítulo I - Denominação, Sede, Objeto e Duração: Artigo 1º -** A Porto Saúde Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima, regida pelo disposto neste estatuto social, pela Lei nº 6.404/1976 ("Lei das Sociedades por Ações"), por eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social e pelas demais disposições legais e regulamentares aplicáveis. **Artigo 2º -** A Companhia tem sede no Município de São Paulo, no Estado de São Paulo. **Parágrafo 1º -** Por deliberação da diretoria, a Companhia poderá abrir, transferir e/ou fechar dependências, escritórios, filiais e outras instalações de qualquer natureza, dentro ou fora do território nacional, podendo destinar para um ou mais deles parcela de seu capital social. **Parágrafo 2º -** A Companhia adota cláusula compromissória arbitral, conforme previsto neste estatuto social. Para eventuais questões que devam ser submetidas à justiça comum, a Companhia tem foro na Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo. **Artigo 3º -** A Companhia tem por objeto a participação em sociedades ou entidades e a compra e venda de participações societárias em sociedades e entidades que desenvolvam atividades no mercado de saúde e/ou atividades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, bem como atividades semelhantes, relacionadas e complementares, no Brasil e no exterior. **Artigo 4º -** O tempo de duração da Companhia é indeterminado. **Capítulo II - Capital Social: Artigo 5º -** O capital social é de R$ 1.817.231.898,26 (um bilhão, oitocentos e dezessete milhões, duzentos e trinta e um mil, oitocentos e noventa e oito reais e vinte e seis centavos), totalmente subscrito e integralizado, dividido em 1.486.230.122 (um bilhão, quatrocentas e oitenta e seis milhões, duzentas e trinta mil e cento, vinte e duas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **Parágrafo 1º -** O capital social é representado exclusivamente por ações ordinárias e a cada ação ordinária é atribuído 1 (um) voto nas deliberações em assembleias gerais da Companhia. **Parágrafo 2º -** Enquanto a Companhia não tiver ações admitidas à negociação em mercado, as ações da Companhia serão nominativas, presumindo-se sua propriedade pela inscrição do nome do acionista no livro de registro de ações nominativas da Companhia. Quando da admissão à negociação em mercado, as ações da Companhia passarão a ser escriturais, mantidas em contas de depósito em nome de seus titulares, sem emissão de certificados, junto à instituição financeira autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com quem a Companhia deverá manter contrato de escrituração de ações em vigor. O custo do serviço de transferência da propriedade das ações escriturais poderá ser cobrado diretamente do acionista pela instituição depositária, conforme venha a ser definido no contrato de escrituração de ações, sendo respeitados os limites impostos pela legislação vigente. **Parágrafo 3º -** É vedado à Companhia emitir ações preferenciais e partes beneficiárias. **Parágrafo 4º -** As ações são indivisíveis em relação à Companhia. Quando uma ação pertencer a mais de uma pessoa, os direitos a ela conferidos serão exercidos pelo representante do condomínio. **Artigo 6º -** Nos casos de reembolso de ações previstos em lei, o valor de reembolso das ações será calculado com base no valor de patrimônio líquido da Companhia, constante do último balanço patrimonial aprovado pela assembleia geral, observadas as regras legais e as normas expedidas pela CVM a esse respeito. **Artigo 7º -** A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, sem reforma estatutária, com emissão de ações até o limite de 162.684.123 (cento e sessenta e dois milhões, seiscentas e oitenta e quatro mil, cento e vinte e três) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Não serão consideradas, para fins do limite do capital autorizado previsto neste artigo, as ações emitidas por deliberação da assembleia geral, com reforma do estatuto social. **Parágrafo 1º -** Dentro dos limites previstos no caput deste artigo, a Companhia, mediante deliberação do conselho de administração, poderá ainda emitir bônus de subscrição, debêntures conversíveis em ações ou aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, inclusive mediante capitalização de lucros ou reservas, com ou sem bonificação em ações. **Parágrafo 2º -** O conselho de administração fixará as condições da emissão, incluindo, sem limitação, o número de ações a serem emitidas, o preço de emissão, a forma de distribuição, pública ou privada, o prazo e as demais condições de subscrição e integralização. **Parágrafo 3º -** Dentro do limite do capital autorizado e de acordo com plano aprovado pela assembleia geral, o conselho de administração poderá também aprovar a outorga, pela Companhia, de opção de compra de ações a seus administradores, executivos, empregados e prestadores de serviços, assim como aos administradores, executivos, empregados e prestadores de serviço de outras sociedades que sejam controladas direta ou indiretamente pela Companhia e, ainda, a pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou a suas controladas, sem direito de preferência para os acionistas. Ocorrendo subscrição com integralização em bens, a competência para o aumento de capital será da assembleia geral, ouvido o conselho fiscal, caso instalado. **Parágrafo 4º -** O limite do capital autorizado da Companhia somente poderá ser modificado por deliberação de assembleia geral, sendo certo que o limite deverá ser automaticamente ajustado em caso de bonificação, grupamento ou desdobramentos de ações. **Artigo 8º -** A emissão de novas ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição cuja colocação seja feita mediante (a) venda em bolsa de valores ou subscrição pública; ou (b) permuta por ações, em oferta pública de aquisição de controle; ou (c) nos termos de lei especial sobre incentivos fiscais, poderá ser realizada sem dar aos acionistas direito de preferência na subscrição ou com redução do prazo de exercício do direito de preferência previsto em lei. **Artigo 9º -** A Companhia poderá, por deliberação do conselho de administração, adquirir as próprias ações para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, inclusive no âmbito do plano de opção de compra ou subscrição de ações aprovadas em assembleia geral, ou para cancelamento, até o montante das reservas de lucro ou capital, exceto as reservas legais, de lucros a realizar, especial de dividendos obrigatórios não distribuído e incentivos fiscais, sem diminuição do capital social, observadas as normas expedidas pela CVM e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis. **Artigo 10 -** A não integralização do valor subscrito pelo subscritor, nas condições previstas no boletim ou na chamada realizada pelo órgão da administração, constituirá, de pleno direito, o acionista remisso em mora, de acordo com os artigos 106 e 107 da Lei das Sociedades por Ações, sujeitando-se o subscritor ao pagamento do valor em atraso corrigido monetariamente de acordo com a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE) ou por outro índice que vier a substituí-lo, na menor periodicidade legalmente admitida, além de juros de 1% (um por cento) ao mês, *pro rata temporis,* e multa correspondente a 10% (dez por cento) do valor da prestação em atraso, devidamente atualizada. **Capítulo III - Assembleias Gerais: Artigo 11 -** As assembleias gerais serão ordinárias e extraordinárias. As assembleias gerais ordinárias realizar-se-ão no prazo previsto na Lei das Sociedades por Ações e, as extraordinárias, sempre que houver necessidade. **Parágrafo 1º -** As assembleias gerais serão convocadas pelo presidente do conselho de administração ou, nos casos previstos em lei, pelo conselho fiscal, se instalado, ou pelos acionistas, conforme as regras e procedimentos descritos na Lei das Sociedades por Ações e regulamentação aplicável. **Parágrafo 2º -** As assembleias gerais serão instaladas com a presença do quórum previsto na Lei das Sociedade por Ações. **Parágrafo 3º -** As assembleias gerais da Companhia serão presididas pelo presidente do conselho de administração, ou, em sua ausência, por outro membro da administração ou acionista indicado por acionistas que representem a maioria do capital social presente na assembleia geral em questão, que escolherá outro dentre os presentes para secretariar os trabalhos de tal assembleia. **Artigo 12 -** As deliberações da assembleia geral, ressalvadas as exceções previstas em lei, serão tomadas por acionistas titulares da maioria do capital social presente na assembleia geral em questão. Os votos em branco e as abstenções serão considerados como manifestações de voto para todos os fins e não serão excluídos da base total de votos, mas deverão ser computados como tais, não devendo compor, portanto, nem o conjunto de votos a favor, nem o conjunto de votos contrários à matéria a que se referem. **Parágrafo 1º -** A Companhia poderá oferecer aos acionistas a possibilidade de participar das assembleias gerais remotamente, de forma híbrida ou exclusivamente virtual, observando-se os procedimentos, regras e prazos previstos na Lei das Sociedades por Ações e o quanto disposto na regulamentação aplicável. **Parágrafo 2º -** O presidente da assembleia deverá observar e fazer cumprir as disposições de eventuais acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia, nos termos previstos na Lei das Sociedades por Ações, não permitindo que se computem os votos proferidos em contrariedade a tais acordos, que deverão ser considerados como se proferidos em observância ao disposto no acordo de acionistas em questão. **Parágrafo 3º -** Dos trabalhos e deliberações da assembleia geral serão lavradas atas na forma da Lei das Sociedades por Ações, as quais serão assinadas pelos integrantes da mesa e pelo menos por acionistas suficientes à formação do quórum de deliberação aplicável, observando-se a legislação e a regulamentação aplicáveis em relação aos acionistas que enviem boletim de voto a distância ou participem por meio digital. **Artigo 13 -** Os acionistas poderão ser representados nas assembleias gerais por procuradores constituídos na forma prevista na Lei das Sociedades por Ações e na regulamentação aplicável, seja para formação do quórum, seja para votação. **Parágrafo único -** Em todas as assembleias gerais da Companhia, os acionistas deverão apresentar, no prazo determinado pela regulamentação aplicável, todos os documentos e informações necessários para comprovar a titularidade das ações e sua representação, fornecendo ainda as eventuais informações e documentos adicionais necessários à viabilização da participação digital, se for o caso. **Artigo 14 -** Sem prejuízo de outras matérias previstas em lei, compete à assembleia geral deliberar sobre: (a) alteração e/ou reforma deste estatuto social, inclusive aumento e/ou redução de capital social, exceto conforme previsto no Artigo 7º deste estatuto social; (b) emissão de debêntures conversíveis em ações e outros títulos conversíveis em ações, observado o disposto no Artigo 7° deste estatuto social; (c) incorporação de sociedades, incorporação de ações, fusão, cisão ou transformação envolvendo a Companhia; (d) eleição e destituição dos membros do conselho de administração e do conselho fiscal, se instalado; (e) fixação dos honorários globais dos membros do conselho de administração e da diretoria, assim como a remuneração dos membros do conselho fiscal, se instalado; (f) bonificações em ações e eventuais desdobramentos de ações; (g) aprovação das contas anuais da Companhia apresentadas pela diretoria da Companhia ao conselho de administração e deliberação sobre as demonstrações financeiras por eles apresentadas; (h) destinação do lucro do exercício e distribuição de dividendos; (i) dissolução, liquidação ou extinção da Companhia, bem como eleição e destituição de liquidantes, julgamento de suas contas e partilha do acervo social em caso de liquidação; (j) aprovação de qualquer plano de opção de compra de ações ou plano de outorga de ações de emissão da Companhia em favor de qualquer administrador, empregado ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou às suas sociedades controladas; (k) oferta pública a ser lançada pela Companhia para cancelamento de registro de companhia aberta, conforme aplicável; e (l) suspensão do exercício de direitos de acionista, na forma do disposto na Lei das Sociedades por Ações. **Capítulo IV - Administração: Seção I - Disposições comuns: Artigo 15 -** A Companhia será administrada pelo conselho de administração e pela diretoria. **Parágrafo 1º -** A assembleia geral fixará de forma global e anual os honorários do conselho de administração e da diretoria, competindo ao conselho de administração a divisão da remuneração entre os membros do próprio conselho e da diretoria. **Parágrafo 2º -** Os cargos de presidente do conselho de administração e de diretor presidente ou principal executivo da Companhia não poderão ser acumulados pela mesma pessoa. **Artigo 16 -** O prazo de mandato dos membros do conselho de administração e da diretoria é unificado e de 2 (dois) anos, sendo permitida a reeleição. Os diretores e conselheiros permanecerão em seus cargos até a posse de seus substitutos, estendendo-se os respectivos mandatos, ainda que expirado o prazo indicado neste artigo. **Parágrafo 1º -** A investidura dos membros do conselho de administração e da diretoria dar-se-á mediante assinatura de termo de posse nos livros de atas do conselho de administração e da diretoria, que deverá contemplar sua sujeição à cláusula compromissória prevista neste estatuto social, dispensada qualquer caução ou garantia de gestão, e estará condicionada ao atendimento dos requisitos legais aplicáveis. **Parágrafo 2º -** A assinatura do termo de posse deverá ser realizada nos 30 (trinta) dias subsequentes à eleição, sob pena da nomeação tornar-se sem efeito, salvo justificação aceita pelo respectivo órgão da administração para o qual o administrador tiver sido eleito. **Parágrafo 3º -** Os membros do conselho de administração e da diretoria deverão formalizar sua adesão às políticas internas em vigor da Companhia na data de posse. **Artigo 17 -** A reunião de qualquer órgão da administração da Companhia será considerada regular quando comparecerem todos os seus membros ou quando os membros ausentes tiverem nomeado outro membro para votar em seu nome. **Parágrafo 1º -** Nas reuniões dos órgãos da administração da Companhia, o membro ausente poderá ser representado por um de seus pares, para formação de quórum de instalação ou de deliberação, cabendo ao representante votar em nome do representado de acordo com instruções de voto expressas e por escrito transmitidas pelo representado. Igualmente, serão admitidos votos por carta, fax ou e-mail, quando recebidos até o momento da reunião, bem como a participação a distância de qualquer ou de todos os membros, via teleconferência, videoconferência ou outro meio equivalente. Os membros que participarem e votarem a distância deverão ser considerados presentes à reunião, para todos os fins, servindo a assinatura do secretário da reunião, na ata, como comprovação da participação e do recebimento do voto. O secretário pode ser um dos membros do órgão de administração ou não. As reuniões serão válidas, nos termos deste parágrafo, mesmo que todos os membros participem e votem a distância. **Parágrafo 2º -** Os membros de quaisquer órgãos da administração da Companhia deverão abster-se de intervir e votar nas deliberações relacionadas a assuntos sobre os quais tenham ou representem interesse conflitante com a Companhia, devendo respeitar as regras relativas a conflito de interesse estabelecidas na Lei das Sociedades por Ações e demais políticas internas da Companhia. **Seção II - Conselho de administração: Artigo 18 -** O conselho de administração será composto por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 7 (sete) membros, todos eleitos e destituíveis pela assembleia geral. Dentre os eleitos, a mesma assembleia geral designará o presidente do conselho de administração. **Parágrafo 1º -** Na assembleia geral que tiver por objeto deliberar a eleição dos membros do conselho de administração, os acionistas deverão fixar, primeiramente, o número efetivo de membros do conselho de administração a serem eleitos. **Parágrafo 2º -** Dos membros do conselho de administração, no mínimo, 2 (dois) ou 20% (vinte por cento), o que for maior, deverão ser conselheiros independentes, devendo a caracterização dos indicados ao conselho de administração como conselheiros independentes ser deliberada na assembleia geral que os eleger. Quando, em decorrência do cálculo percentual referido acima, o resultado gerar um número fracionário, a Companhia deve proceder ao arredondamento para o número inteiro imediatamente superior. A regra prevista neste parágrafo passará a ser aplicável somente quando a Companhia tiver ações ou certificados de depósito de ações admitidas à negociação e em circulação em mercado, devendo ser observadas as regras da CVM a esse respeito. **Parágrafo 3º -** Cada membro do conselho de administração eleito deve ter reputação ilibada, não podendo ser eleito, salvo dispensa da assembleia geral, quem: (a) ocupar cargos em sociedades que possam ser consideradas concorrentes da Companhia; ou (b) tiver ou representar interesse conflitante com a Companhia. O conselheiro de administração não poderá exercer direito de voto caso se configurem, supervenientemente à eleição, os mesmos fatores de impedimento. **Parágrafo 4º -** A indicação de membros ao conselho de administração deverá observar os requisitos adicionais previstos em eventual política de indicação da Companhia, neste estatuto social, na Lei das Sociedades por Ações, bem como nas demais disposições legais e regulatórias aplicáveis. **Parágrafo 5º -** Além do disposto neste estatuto social, o funcionamento do conselho de administração também deverá observar o disposto em eventual regimento interno que disporá, entre outras matérias julgadas convenientes, sobre direitos e deveres dos seus membros e seu relacionamento com a diretoria e demais órgãos sociais. **Parágrafo 6º -** O conselho de administração, para melhor desempenho de suas funções, poderá criar comitês ou grupos de trabalho com objetivos definidos, sendo integrados por pessoas por ele designadas dentre os membros da administração, da diretoria e/ou outras pessoas que não façam parte da administração da Companhia. Caberá ao conselho de administração estabelecer as normas aplicáveis aos comitês, incluindo regras sobre composição, prazo de gestão, remuneração, funcionamento, abrangência e área de ação. **Artigo 19 -** Em caso de impedimento permanente ou vacância do cargo de qualquer membro do conselho de administração durante o prazo de gestão para o qual foi eleito, o substituto será nomeado pelos conselheiros remanescentes, por maioria simples, e servirá até a primeira assembleia geral subsequente, quando deverá ser eleito o conselheiro que completará o mandato do substituído. Se ocorrer vacância da maioria dos cargos, a assembleia geral será convocada imediatamente para proceder a uma nova eleição. **Parágrafo 1º -** Na hipótese descrita no caput deste artigo, caso o membro efetivo do conselho de administração a ser substituído seja conselheiro independente, e sua saída implique a inobservância do número mínimo de membros independentes nos termos deste estatuto social, o substituto temporário escolhido pelo conselho de administração também deverá se enquadrar na condição de conselheiro independente, em conformidade com as disposições legais e regulatórias aplicáveis. **Parágrafo 2º -** Observado o disposto no Parágrafo 3º deste Artigo 19, em caso de vacância, impedimento e/ou ausência por prazo igual ou inferior a 30 (trinta) dias do presidente do conselho de administração, as funções por este exercidas serão atribuídas a um dos membros do conselho de administração escolhido por maioria entre os demais membros do conselho de administração até o retorno do presidente do conselho de administração ou até a eleição de um novo presidente do conselho de administração. **Parágrafo 3º -** Na hipótese de impedimento permanente, renúncia, ausência injustificada por mais de 30 (trinta) dias consecutivos ou destituição do presidente do conselho de administração, um substituto será nomeado por maioria entre os demais membros do conselho de administração e servirá até a primeira assembleia geral subsequente, quando deverá ser eleito o presidente do conselho que completará o mandato do substituído. **Artigo 20 -** O conselho de administração reunir-se-á: (a) ordinariamente, a cada trimestre; conforme calendário de reuniões aprovado na primeira reunião do conselho de administração de cada ano; e (b) extraordinariamente, sempre que convocado por qualquer de seus membros. **Parágrafo 1º -** As reuniões extraordinárias devem ser convocadas pelo presidente do conselho de administração, pelo vice-presidente do conselho de administração ou por quaisquer 2 (dois) conselheiros em conjunto, com antecedência mínima de 72 (setenta e duas) horas, devendo a convocação, que poderá ser feita por correspondência, e-mail ou fax, estar acompanhada da ordem do dia e do material suporte às discussões e deliberações. Independentemente de convocação, serão válidas as reuniões do conselho de administração que contarem com a presença da totalidade dos membros em exercício. **Parágrafo 2º -** As reuniões do conselho de administração serão instaladas sempre com a maioria dos membros em exercício do órgão e serão presididas pelo presidente do conselho de administração, ou, em sua ausência, por membro escolhido pela maioria dos presentes. **Parágrafo 3º -** As deliberações do conselho de administração serão tomadas por maioria dos votos entre os membros em exercício do referido órgão, sendo que, em caso de empate, o presidente do conselho de administração terá o voto de desempate. **Artigo 21 -** Compete ao conselho de administração, sem prejuízo das demais atribuições previstas em lei e neste estatuto social: (a) fixar a orientação geral dos negócios da Companhia, incluindo a definição dos objetivos e metas do desenvolvimento das atividades constantes do objeto social da Companhia; (b) eleger e destituir os diretores estatutários da Companhia, fixando-lhes as atribuições que não estejam, especificamente, previstas neste estatuto social ou na lei; (c) fiscalizar a gestão dos diretores estatutários e monitorar os indicadores financeiros e econômicos da Companhia, examinando a qualquer tempo seus livros e documentos e solicitando informações sobre atos da administração; (d) fixar a remuneração individual e participações nos lucros dos conselheiros e diretores, podendo ser assessorado, por decisão do próprio conselho de administração, por comitês estatutários ou não estatutários; (e) manifestar-se previamente sobre o relatório da administração e as contas da diretoria e sobre a proposta de destinação do resultado do exercício, para submissão à assembleia geral; (f) manifestar-se, previamente sobre operações de fusão, cisão, incorporação, incorporação de ações e transformação da Companhia, para submissão à assembleia geral; (g) convocar as assembleias gerais da Companhia, nos casos previstos na Lei da Sociedade por Ações, neste estatuto social e sempre que julgar conveniente e oportuno; (h) aprovar eventuais orçamentos ou planos de negócios, anuais ou plurianuais, bem como suas alterações e revisões; (i) apreciar as informações financeiras trimestrais da Companhia; (j) escolher e destituir os auditores independentes; (k) aprovar a emissão de novas ações da Companhia, bem como de títulos conversíveis ou permutáveis por ações, dentro do limite do capital autorizado; (l) deliberar sobre a emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, commercial papers, notas promissórias, bonds, notes, derivativos e de quaisquer outros títulos e valores mobiliários de dívida, para distribuição pública ou privada; (m) aprovar a aquisição de ações de emissão da Companhia para efeito de cancelamento ou permanência em tesouraria, bem como sua revenda ou recolocação no mercado, observadas as normas expedidas pela CVM e demais disposições legais aplicáveis; (n) aprovar programas de remuneração baseada em ações a qualquer administrador, empregado ou prestador de serviço da Companhia, conforme os termos e condições previstos nos respectivos planos aprovados pela assembleia geral, quando aplicável, podendo delegar a administração de tais planos e programas a um de seus comitês de assessoramento; (o) aprovar operação com partes relacionadas nas hipóteses previstas em eventual política de transações com partes relacionadas da Companhia, conforme os termos ali dispostos; (p) estabelecer alçadas da diretoria para a prática de determinados atos e negócios jurídicos; (q) deliberar sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio ou declarar dividendos intermediários ou intercalares; (r) manifestar-se favorável ou contrariamente a respeito de qualquer oferta pública de aquisição de ações que tenha por objeto as ações de emissão da Companhia, por meio de parecer prévio fundamentado, divulgado em até 15 (quinze) dias da publicação do edital da oferta pública de aquisição de ações, que deverá abordar, no mínimo (i) a conveniência e oportunidade da oferta quanto ao interesse da companhia e do conjunto dos acionistas, inclusive em relação ao preço e a potenciais impactos para a liquidez das ações; (ii) os planos estratégicos divulgados pelo ofertante em relação a Companhia; (iii) alternativas a aceitação da oferta disponíveis no mercado; (iv) opinião fundamentada favorável ou contrária a aceitação da oferta, acompanhada de alerta aos acionistas da Companhia de que é de sua responsabilidade a decisão final sobre a aceitação da oferta; e (v) outros pontos que o conselho de administração considerar pertinentes, bem como as informações exigidas pelas normas legais e regulatórias aplicáveis; (s) aprovar oferta pública a ser lançada pela própria Companhia para saída de eventual segmento especial de listagem ou de qualquer outro mercado no qual as ações da Companhia forem negociadas; (t) aprovar políticas, regimentos e códigos obrigatórios nos termos das normas editadas pela CVM, de eventual segmento especial de listagem e da legislação aplicável à Companhia; (u) aprovar o orçamento do comitê de auditoria da Companhia, da área de auditoria interna e de eventuais outros comitês que sejam constituídos; e (v) aprovar as atribuições da área de auditoria interna. **Seção III - Diretoria: Artigo 22 -** A diretoria será composta por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 8 (oito) membros, acionistas ou não, residentes no país, eleitos e destituíveis, a qualquer tempo, pelo conselho de administração da Companhia, sendo 1 (um) diretor presidente, 1 (um) diretor executivo de relações com investidores, 1 (um) diretor vice-presidente - financeiro, controladoria e investimentos e os demais terão sua designação estabelecida pelo próprio conselho de administração, por ocasião de cada eleição. **Parágrafo 1º -** Na hipótese de impedimento definitivo ou vacância do cargo dos diretores, será imediatamente convocada reunião do conselho de administração para que seja preenchido o cargo, que completará o mandato do diretor substituído. **Parágrafo 2º -** Além dos casos de morte ou renúncia, considerar-se-á vago o cargo do diretor que, sem justa causa, deixar de exercer suas funções por 30 (trinta) dias consecutivos, ou por 60 (sessenta) dias, mesmo que apresente justificativas para tanto. **Parágrafo 3º -** Em suas ausências ou impedimentos temporários do diretor presidente, e caso este não tenha indicado um substituto, o seu substituído será definido pelo conselho de administração. **Artigo 23 -** A diretoria reunir-se-á sempre que convocada pelo diretor presidente ou por 2 (dois) diretores em conjunto, com 72 (setenta e duas) horas de antecedência, devendo a convocação, que poderá ser feita por correspondência, e-mail ou fax, estar acompanhada da ordem do dia e do material suporte às discussões e deliberações. As reuniões serão instaladas com a presença da maioria dos diretores em exercício. Independentemente de convocação, serão válidas as reuniões da diretoria que contarem com a presença da totalidade dos membros em exercício. **Parágrafo único -** Nas reuniões da diretoria, as deliberações serão tomadas por maioria absoluta de votos dos membros em exercício, e constarão de atas lavradas e assinadas no livro próprio. **Artigo 24 -** Além dos atos necessários à consecução do objeto social e ao regular funcionamento da Companhia, os diretores ficam investidos de poderes para, observadas suas respectivas competências e no âmbito de suas responsabilidades individuais, representar a Companhia ativa ou passivamente, em juízo ou fora dele, transigir, renunciar, desistir, firmar compromissos, contrair obrigações, confessar dívidas e fazer acordos, adquirir, alienar e onerar bens móveis e imóveis. Compete especialmente à diretoria: (a) cumprir e fazer cumprir este estatuto e as deliberações do conselho de administração e da assembleia geral; (b) decidir, até o limite das alçadas estabelecidas pelo conselho de administração, sobre a prática de qualquer ato de representação da Companhia; (c) submeter, anualmente, à apreciação do conselho de administração, o relatório da administração e as contas da diretoria, acompanhados do relatório dos auditores independentes, bem como a proposta de destinação dos lucros apurados no exercício anterior; (d) apresentar, trimestralmente, ao conselho de administração, o balancete econômico-financeiro e patrimonial da Companhia; (e) abrir e encerrar filiais da Companhia; (f) representar a Companhia ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente, respeitadas as condições previstas no Artigo 25 deste estatuto social. **Parágrafo 1º -** Compete ao diretor presidente, além de coordenar a ação dos diretores e de dirigir a execução das atividades relacionadas com o planejamento geral da Companhia: (a) coordenar a direção geral dos negócios da Companhia, fixar as diretrizes gerais, assim como supervisionar as operações da Companhia; (b) zelar pelo cumprimento das diretrizes estabelecidas pela assembleia geral e conselho de administração por todos os membros da diretoria; (c) convocar e presidir as reuniões da diretoria; (d) manter os membros do conselho da administração informados sobre as atividades da Companhia e o andamento de suas operações; (e) propor, sem exclusividade de iniciativa, ao conselho de administração a atribuição de funções aos diretores; e (f) exercer outras atribuições que lhe forem atribuídas pelo conselho de administração. **Parágrafo 2º -** Compete ao diretor executivo de relações com investidores: (a) coordenar, administrar, dirigir e supervisionar o trabalho de relações com investidores, bem como representar a Companhia perante acionistas, investidores, analistas de mercado, a CVM, a B3, o Banco Central do Brasil e os demais órgãos de controle e demais instituições relacionadas as atividades desenvolvidas no mercado de capitais, no Brasil e no exterior; (b) prestar informações ao público investidor, à CVM e B3, às demais bolsas de valores em que a Companhia tenha seus valores mobiliários negociados, a agências de rating quando aplicável e aos demais órgãos relacionados as atividades desenvolvidas no mercado de capitais, conforme legislação aplicável, no Brasil e no exterior; (c) manter atualizados os registros da Companhia perante a CVM e a B3. **Parágrafo 3º -** Compete ao diretor vice-presidente-financeiro, controladoria e investimentos: (a) planejar, administrar e gerir as atividades financeiras da Companhia; (b) supervisionar e gerir as finanças e o riscos financeiros da Companhia; (c) acompanhar e zelar pelo desempenho econômico, metas e resultados, de modo a garantir eficiência operacional e crescimento da Companhia com agregação de valor; e (d) exercer demais atividades referentes às funções que lhe tenham sido atribuídos pelo conselho de administração ou por este estatuto social. **Parágrafo 4º -** Compete aos demais diretores assistir e auxiliar o diretor presidente na administração dos negócios da Companhia e exercer as atividades referentes às funções que lhes tenham sido atribuídas pelo conselho de administração. **Artigo 25 -** A Companhia considerar-se-á obrigada se representada: (a) conjuntamente por 2 (dois) diretores ou por 1 (um) diretor em conjunto com 1 (um) procurador, observado o disposto no Parágrafo 1º, abaixo; ou (b) isoladamente por 1 (um) diretor ou por 1 (um) procurador, nas hipóteses previstas no Parágrafo 2º deste Artigo e observado o disposto no Parágrafo 3º e 4º deste Artigo. **Parágrafo 1º -** Nos atos relativos à aquisição, alienação ou oneração de bens imóveis ou outros bens do ativo permanente, alienação ou oneração de participações societárias e de contratação de compromissos financeiros associados a projetos nos quais a Companhia pretenda investir, a Companhia deverá ser representada por 2 (dois) diretores em conjunto, sendo um deles necessariamente o diretor presidente ou o diretor vice-presidente - financeiro, controladoria e investimentos. **Parágrafo 2º -** A representação da Companhia isoladamente por 1 (um) diretor ou por 1 (um) procurador está limitada aos seguintes atos: (a) representação perante a Justiça do Trabalho e Sindicatos, inclusive para matéria de admissão, suspensão ou demissão de empregados e/ou acordos trabalhistas; (b) representação perante quaisquer repartições públicas federais, estaduais e municipais; e (c) representação em juízo. **Parágrafo 3º -** O conselho de administração poderá autorizar a prática de outros atos que vinculem a Companhia por apenas 1 (um) dos membros da diretoria ou 1 (um) procurador. **Parágrafo 4º -** As procurações serão outorgadas em conjunto por 2 (dois) diretores, sendo um deles obrigatoriamente o diretor presidente ou o diretor vice-presidente - financeiro, controladoria e investimentos, e deverão especificar expressamente os poderes conferidos, os atos a serem praticados e o prazo de validade, sempre limitado a 2 (dois) anos, excetuadas as destinadas para representação em processos administrativos ou procurações com a cláusula ad judicia e os poderes especiais indicados no art. 105 do Código de Processo Civil, que poderão ser outorgadas individualmente por qualquer um dos diretores e poderão ter prazo indeterminado. Quando o mandato tiver por objeto a prática de atos que dependam de prévia autorização do conselho de administração, a sua outorga ficará expressamente condicionada à obtenção dessa autorização, que será mencionada em seu texto. **Artigo 26 -** Em operações estranhas aos negócios sociais, é vedado aos diretores ou a qualquer procurador, em nome da Companhia, conceder fianças e avais, ou contrair obrigações de qualquer natureza. **Parágrafo 1º -** O diretor ou o procurador infrator responderá pessoalmente pelos efeitos dos atos praticados com violação deste dispositivo e pelas obrigações deles decorrentes. **Parágrafo 2º -** Os atos praticados em violação deste dispositivo não serão válidos ou eficazes, nem obrigarão a Companhia. **Capítulo V - Conselho Fiscal: Artigo 27 -** O conselho fiscal da Companhia não funcionará em caráter permanente e só será instalado quando solicitado por acionistas, nos termos da legislação aplicável. **Artigo 28 -** O conselho fiscal, quando em funcionamento, será composto de, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros efetivos, todos residentes no Brasil, e igual número de suplentes, com as atribuições e nos termos previstos em lei e com mandato até a primeira assembleia geral ordinária após sua instalação. **Parágrafo 1º -** A remuneração dos membros do conselho fiscal será determinada pela assembleia geral

Ines249

continuação diretores obrigatoriamente observarão, no exercício de direitos e no cumprimento de obrigações, todas as cláusulas, disposições, termos e condições constantes de eventuais acordos de acionistas arquivados em sua sede social. **Parágrafo único -** Os acionistas e membros do conselho de administração e da diretoria, bem como o presidente do conclave, conforme o caso, terão o direito e a legitimidade para proceder conforme o disposto no art. 118 e parágrafos 8° e 9°, da Lei das Sociedades por Ações. O presidente da assembleia geral não computará o voto proferido por qualquer dos acionistas que de qualquer forma seja contrário à disposição, cláusula, termo ou condição contida em acordos de acionistas arquivados na sede social da Companhia, devendo ainda considerar tais votos como se proferidos em observância ao disposto no acordo de acionistas em questão. **Capítulo VII - Exercício Social e Distribuição de Resultados: Artigo 30 -** O exercício social terá início em 1° de janeiro e terminará em 31 de dezembro de cada ano, ocasião em que serão elaboradas as demonstrações financeiras previstas em lei. **Artigo 31 -** Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados, se houver, e a provisão para o imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro. Dos lucros remanescentes, será calculada a participação a ser atribuída aos administradores, observados os limites da Lei das Sociedades por Ações. O lucro líquido do exercício será o resultado do que remanescer após as deduções referidas nesse artigo. **Artigo 32 -** Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, até que atinja o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do capital social. A destinação à reserva legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social. **Artigo 33 -** O lucro líquido do exercício será, ainda, quando for o caso, diminuído das importâncias destinadas à constituição da reserva de capital, da reserva para contingências e da reserva de incentivos fiscais, de um lado, e, de outro lado, quando for o caso, acrescido da reversão da reserva para contingências e da reserva de lucros a realizar formadas em exercícios anteriores. O lucro líquido ajustado do exercício será o resultado do que remanescer após as deduções e adições referidas no Artigo 32 e neste Artigo 33 e terá a seguinte destinação: (a) 25% (vinte e cinco por cento) serão destinados ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas; e (b) o saldo remanescente será destinado à Reserva para Investimentos prevista no Artigo 34 deste estatuto ou, alternativamente, poderá ter a destinação que a assembleia geral determinar, observadas as disposições legais aplicáveis. **Parágrafo único -** O dividendo mínimo obrigatório previsto neste artigo poderá deixar de ser pago no exercício social em que a diretoria informar que seu pagamento é incompatível com a situação financeira da Companhia. Os lucros que assim deixarem de ser distribuídos serão registrados como reserva especial e, se não forem absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos aos acionistas assim que a situação financeira da Companhia permitir. **Artigo 34 -** A Companhia terá uma reserva estatutária denominada "Reserva para Investimentos", que terá como finalidade compensar eventuais perdas e prejuízos e assegurar os recursos suficientes para a expansão das atividades e investimentos da Companhia. **Parágrafo 1º -** Será destinado à Reserva para Investimentos o saldo do lucro líquido ajustado apurado em cada exercício, após efetivada a destinação prevista no Artigo 33, acima. **Parágrafo 2º -** O saldo da Reserva para Investimentos, em conjunto com o saldo das demais reservas de lucros, com exceção das reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. Ultrapassado esse limite, a assembleia geral deverá destinar o excesso para distribuição de dividendos aos acionistas ou aumento do capital social. Ainda que não atingido o limite estabelecido neste parágrafo, a assembleia geral poderá, a qualquer tempo, deliberar a distribuição dos valores contabilizados na Reserva para Investimentos aos acionistas, como dividendos, bem como sua capitalização. Caso a administração da Companhia considere o montante dessa reserva suficiente para o atendimento de suas finalidades, poderá propor à assembleia geral que, em determinado exercício, o valor que seria destinado a tal reserva seja integralmente ou parcialmente distribuído aos acionistas como dividendos, ou capitalizado em aumento de capital social. **Artigo 35 -** Por deliberação do conselho de administração, a Companhia poderá levantar balanços intermediários em qualquer periodicidade, inclusive mensal, trimestral e semestral, bem como declarar dividendos intercalares e intermediários ou juros sobre capital próprio à conta de lucros apurados nos referidos balanços ou à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral. **Artigo 36 -** Prescrevem e reverterão em favor da Companhia os dividendos não reclamados em 3 (três) anos, a contar da data em que tenham sido colocados à disposição dos acionistas. **Capítulo VIII - Dissolução e Liquidação: Artigo 37 -** A Companhia entrará em dissolução, liquidação e extinção, nos casos previstos em lei, cabendo à assembleia geral determinar o modo de liquidação, nomear e destituir o liquidante que deverá atuar nesse período e, se for o caso, instalar o conselho fiscal, elegendo seus membros e fixando-lhes as respectivas remunerações, caso seu funcionamento seja solicitado por acionistas que perfaçam o quórum estabelecido em lei ou na regulamentação expedida pela CVM, obedecidas as formalidades legais, fixando-lhes os poderes e a remuneração. **Capítulo IX - Alienação de Controle: Artigo 38 -** A alienação direta ou indireta de controle da Companhia, tanto por meio de uma única operação, como por meio de operações sucessivas, deverá ser contratada sob a condição de que o adquirente do controle se obrigue a realizar oferta pública de aquisição tendo por objeto as ações de emissão da Companhia de titularidade dos demais acionistas, observando as condições e os prazos previstos na legislação vigente. **Capítulo X - Cláusula Arbitral: Artigo 39 -** A Companhia, seus acionistas, administradores, membros do conselho fiscal, efetivos e suplentes se houver, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, na forma de seu regulamento, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda da sua condição de emissor, acionistas, administradores e membros do conselho fiscal, em especial, decorrentes das disposições contidas na Lei nº 6.385/76, na Lei das Sociedades por Ações, no estatuto social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis. **Parágrafo 1º -** A Arbitragem será submetida à jurisdição de tribunal arbitral formado por 3 (três) árbitros, sendo 1 (um) indicado pelos requerentes, 1 (um) indicado pelos requeridos e o terceiro, que será o presidente do tribunal, indicado pelos 2 (dois) árbitros nomeados pelas partes envolvidas na disputa, em conjunto. **Parágrafo 2º -** A sede da arbitragem será na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, onde será proferida a sentença arbitral, e deverá ser conduzida em português. **Parágrafo 3º -** O tribunal arbitral decidirá com base na lei material brasileira, sendo vedado o julgamento por equidade. **Parágrafo 4º -** As decisões do tribunal arbitral serão definitivas e vincularão todas as partes envolvidas no litígio, não se exigindo homologação judicial nem cabendo qualquer recurso contra tais decisões, ressalvados os pedidos de esclarecimentos ao tribunal arbitral previstos no artigo 30 da Lei nº 9.307, de 23 de setembro de 1996. **Parágrafo 5º -** O processo arbitral, seus documentos, informações e/ou decisões deverão ser mantidos em sigilo pelas partes envolvidas no litígio, pela câmara e pelo tribunal arbitral, sendo expressamente vedada a divulgação a terceiros de toda e qualquer informação relativa à arbitragem sem a prévia e expressa autorização, por escrito, de todas as partes envolvidas. **Parágrafo 6º -** Com exceção dos honorários advocatícios, os quais serão arcados por cada Parte, todas as demais despesas, custos e honorários da arbitragem serão arcados por um dos Acionistas, e/ou por todos os Acionistas, e/ou pela Companhia, conforme determinar o tribunal arbitral. Não haverá imposição de honorários de sucumbência. **Parágrafo 7º -** Para dirimir as questões de natureza cautelar e/ou urgente surgidas antes da instauração do tribunal arbitral, bem como as de caráter executório e demais medidas judiciais admitidas pela Lei nº 9.307, de 23 de setembro de 1996, os Acionistas, e a Companhia e seus respectivos administradores elegem o Foro do Município de São Paulo, Estado de São Paulo, renunciando expressamente a qualquer outro, por mais privilegiado que seja, ou venha a ser. **Parágrafo 8º -** Para dirimir as questões de natureza cautelar e/ou urgente surgidas antes da instauração do tribunal arbitral, bem como as de caráter executório e demais medidas judiciais admitidas pela Lei nº 9.307, de 23 de setembro de 1996, é eleito o Foro do Município de São Paulo, Estado de São Paulo, renunciando expressamente a qualquer outro, por mais privilegiado que seja, ou venha a ser. **Artigo 40 -** A Companhia, seus acionistas, administradores, membros do conselho fiscal, eletivos e suplentes se houver, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, na forma de seu regulamento, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda da sua condição de emissor, acionistas, administradores e membros do conselho fiscal, em especial, decorrentes das disposições contidas na Lei nº 6.385/76, na Lei das Sociedades por Ações, no estatuto social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis. **Parágrafo único -** A lei brasileira será a única aplicável ao mérito de toda e qualquer controvérsia, bem como à execução, interpretação e validade da presente cláusula compromissória. A Cidade de São Paulo será o local da arbitragem, que deverá ser processada em língua portuguesa. A arbitragem deverá ser administrada pela própria Câmara de Arbitragem do Mercado, sendo conduzida e julgada por árbitro único ou tribunal arbitral composto de três árbitros, de acordo com as disposições pertinentes do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado. **Capítulo XI - Disposições Finais: Artigo 41 -** Aos casos omissos em relação a este estatuto social serão aplicáveis as disposições da Lei das Sociedades por Ações, bem como as demais disposições legais e regulatórias aplicáveis.

TRANSPARÊNCIA
É POSICIONAMENTO
DEMONSTRE SEUS RESULTADOS ONDE
INVESTIDORES E DECISORES BUSCAM REFERÊNCIA.
Líder em conteúdo de economia & negócios.
A força do Estadão
+56 MM
Impactos/mês
+27,5 MM
De usuários únicos
Líderes e formadores de opinião leem o Estadão diariamente.
Fontes: Google Analytics dez/25 - Mídias Sociais - Seguidores e Inscritos. Estadão WhatsApp, Facebook, TikTok, LinkedIn, Instagram, YouTube, Threads e X (Twitter) em 15/12/25 - Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/25).
ESTADÃO RI
Publicação simultânea na plataforma de relações com investidores.
CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: publicidade.legal@estadao.com
AGÊNCIA ESTADO
broadcast
ESTADÃO

Ines249

Telecomunicações **Estado italiano é sócio**

TIM Brasil não está à venda, afirma CEO

Empresa tem novo controlador na Itália, que diz que operação brasileira é uma 'joia' e tem papel relevante no fluxo de caixa do grupo

CIRCE BONATELLI

A TIM Brasil não está à venda e sairá mais fortalecida após sua matriz ganhar um novo controlador na Itália – que será, indiretamente, o próprio governo italiano. "Vamos fazer parte de um grupo maior e que terá um balanço mais sólido. Isso é bom para nós. Podemos ter mais liberdade na alocação do capital", afirmou o presidente da TIM Brasil, Alberto Griselli, em entrevista exclusiva ao *Estadão/Broadcast*.

O Gruppo TIM (antiga Telecom Italia, controladora da TIM Brasil) aprovou neste mês a oferta pública de aquisição (OPA) pela Poste Italiane, empresa de capital misto, cujo maior acionista é o governo italiano (64% das ações). Após a transação ser concluída, o Gruppo TIM terá o capital fechado.

Tal movimentação despertou sondagens de investidores sobre o futuro da TIM Brasil, apurou a reportagem. Entretanto, Griselli descartou que uma venda da operação local esteja nos planos. "Não está." Ele observou que o negócio continuará tendo um papel relevante para o fluxo de caixa do grupo como um todo. "O novo potencial acionista já definiu o Brasil como uma joia", ressaltou. Em 2025, a TIM Brasil foi responsável por 46,8% do lucro operacional (Ebitda) consolidado.

Na oferta de aquisição, a Poste Italiane descreveu que o mercado brasileiro representa um "pilar estratégico de importância primordial" para o grupo, citando que a TIM Brasil tem uma "posição competitiva, sólida e sustentável", com infraestrutura de qualidade e uma base de clientes em crescimento.

"Vamos fazer parte de um grupo maior e que terá um balanço mais sólido. Isso é bom para nós. Podemos ter mais liberdade na alocação do capital"
Alberto Griselli
Presidente da TIM Brasil

CAMPEÃ NACIONAL. Lá fora, a negociação envolvendo o Gruppo TIM faz parte de uma estratégia do governo de Giorgia Meloni para criar uma "campeã nacional" na Itália. Ou seja: uma companhia de capital majoritariamente nacional com o objetivo de controlar ativos estratégicos para o país. O Gruppo TIM não é apenas uma operadora de telecomunicações, mas também a principal provedora de data centers e a maior provedora de serviços digitais para a administração pública. Na Europa, a preservação dos dados ganhou importância diante da expansão das big techs, especialmente dos EUA e da China.

BRUNO RYFER-24/2/2022

Alberto Griselli, CEO da TIM, traça nova estratégia para a empresa

"Esse interesse nacional, com pano de fundo geopolítico, é o que justifica as conversas sobre a OPA. Geram um campeão nacional que garantirá a soberania sobre uma infraestrutura considerada importante para o país", avaliou o presidente da TIM Brasil. "É uma tendência que podemos reconhecer em grande parte das administrações europeias", completou o diretor regulatório e de assuntos institucionais, Mario Girasole, lembrando que outras grandes operadoras, como Telefónica (Espanha), Deutsche Telekom (Alemanha) e Orange (França), também têm os respectivos governos nacionais como acionistas relevantes.

Nesse contexto, a Poste Italiane foi eleita para absorver o Gruppo TIM. Os negócios da companhia tiveram origem nos serviços postais, mas hoje isso representa só 30% da receita total de € 13 bilhões (cerca de R$ 75 bilhões). O grosso do faturamento da Poste vem dos serviços de finanças, seguros, fibra óptica, fornecimento de eletricidade e gás. Com a compra do Gruppo TIM, a ideia é defender os ativos estratégicos, explorar sinergias e aumentar a capilaridade das suas atividades.

NEGOCIAÇÃO. A oferta pelo Gruppo TIM envolverá pagamento em dinheiro e entrega de ações pela Poste Italiane. Para cada ação do Grupo TIM, a Poste Italiane vai pagar € 1,67 mais 0,218 de ações ordinárias a serem emitidas na Euronext Milan – principal Bolsa do país (anteriormente chamada Borsa Italiana). A oferta estava inicialmente avaliada em € 10,8 bilhões (cerca de R$ 63 bilhões), correspondendo a um prêmio de 9% pelas ações do Gruppo TIM na data da proposta. Já considerando a valorização dos papéis da estatal de lá para cá, o montante pode atingir € 13 bilhões (cerca de R$ 75 bilhões).

Essa proposta já recebeu aval do conselho do Gruppo TIM. "O conselho aprovou por unanimidade que a proposta oferecida é justa do ponto de vista financeiro e avaliou positivamente a lógica e as perspectivas do negócio para a operação, bem como a sua coerência com o percurso da TIM", descreveu o grupo, no comunicado. O conselho também informou que o seu plano de negócios não será atualizado enquanto aguarda a conclusão da oferta, bem como os cenários que venham a emergir após o seu desfecho. ●

Operadora adota combo com streaming

A TIM Brasil fez uma revisão do seu portfólio com o objetivo de ampliar o número de clientes e a receita média por usuário. A partir de agora, dará mais ênfase aos pacotes de serviços "convergentes", isto é, que reúnem internet móvel, banda larga fixa e serviços digitais, como streaming de vídeo – o que representa uma mudança de rota.

A TIM lançou em julho, pela primeira vez, uma oferta combinando plano de celular e banda larga, o TIM Ultracombo, simplificando a experiência dos clientes. No mesmo mês, o grupo lançou o TIM Play, plataforma própria que reúne canais ao vivo, filmes e séries.

As ofertas baseadas em serviços convergentes são amplamente divulgadas pelas rivais Vivo e Claro há tempos como forma de atrair e reter clientes, ao juntar vários serviços numa só fatura. Tal prática frequentemente motiva analistas e investidores a indagarem se a TIM pretendia seguir o mesmo caminho, especialmente por perder clientes com portabilidade.

Nos últimos anos, a TIM não priorizou esse modelo porque não tem uma cobertura nacional de fibra óptica. Cerca de 95% do seu faturamento vem dos planos de internet e telefonia móveis, nos quais concentrou seus esforços comerciais. "A convergência não é algo tão importante", avaliou o presidente da TIM, Alberto Griselli, em maio do ano passado.

De lá para cá, entretanto, a companhia decidiu recalibrar a estratégia em função de mudanças no mercado, afirmou Griselli, em uma nova entrevista. ● C.B.

COLUNA SECOVI SP
Informe Publicitário
Jornalista Responsável: Silvia Carneiro - MTb 19.466 Ano 43 Nº 2.292 - 29 de julho de 2026 secovi.com.br

Secovi-SP estreia novo formato de evento regional

Em Campinas, 1º ImobiCom reúne empresários e profissionais do mercado imobiliário

Avaliar cenários e tendências do setor imobiliário no Interior e na Baixada Santista. Este é o ImobiCom Regionais, nova iniciativa do Secovi-SP que cria um espaço exclusivo para análises e discussões nas localidades em que a entidade possui representações, e cuja primeira edição acontece no dia 4 de agosto, em Campinas, também englobando Jundiaí e Piracicaba.

Embora a conjuntura nacional afete igualmente a todas as empresas, as dinâmicas regionais desenham estratégias próprias de lançamentos e vendas. Ao reunir essas especificidades ao contexto geral de transformações do país, o ImobiCom se constitui no epicentro de relevantes diálogos, reunindo lideranças, incorporadores, loteadores e corretores de imóveis para debater o futuro da habitação e do urbanismo.

Professor Ives Gandra é presença confirmada no 1º ImobiCom Regionais

A trilha temática do evento focaliza: regulamentação da reforma tributária e seus impactos no mercado imobiliário; crédito, *funding* e novas alternativas de financiamento; expansão urbana, bairros planejados e desenvolvimento territorial; inovação, tecnologia e produtividade; e segurança jurídica e desenvolvimento econômico — cabendo, nesse caso, destacar a presença do jurista e professor Ives Gandra da Silva Martins.

Mais do que um espaço de networking, o evento funciona como um termômetro de tendências, trazendo informações estratégicas para a realização de negócios e o atendimento das demandas da sociedade. Inscrições: www.secovi.com.br.

LEIA MAIS

Ines249

CIRCE BONATELLI E WILIAN MIRON
GABRIEL BALDOCCHI (edição)

X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

WeWork enxuga negócio e diz ter hoje operação saudável

Empresa viveu crise severa e passou por recuperação judicial nos EUA

Depois de percorrer um calvário global – marcado por atraso de aluguéis, ações de despejo e fechamento de unidades –, a WeWork se apresenta hoje como uma empresa sã. Expandir deixou de ser prioridade, como ocorreu na década passada de forma desmedida, levando o grupo à ruína. O foco é a geração de caixa recorrente e a melhora da rentabilidade. "Temos uma companhia sã financeiramente, que não tem dívida e com fluxo de caixa positivo por três trimestres consecutivos", afirma o presidente da WeWork na América Latina, Claudio Hidalgo, à *Coluna*. "Em 12 anos, nunca tínhamos conseguido fazer isso." A receita global foi de US$ 2,3 bilhões em 2025, um pouco acima de 2024, quando ficou em US$ 2,2 bilhões. Os investimentos serão de US$ 80 milhões este ano, com foco em tecnologia e melhoria das unidades. A empresa de escritórios compartilhados enfrentou dificuldades financeiras que a uma recuperação judicial nos Estados Unidos. Por aqui também houve reestruturação, mas sem ter que recorrer à Justiça.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO -23/9/2024

Redução ● **Prédio da WeWork na Vila Madalena, em São Paulo; empresa já teve 850 escritórios espalhados pelo mundo, agora são 600; no Brasil, total caiu de 31 para 28**

Companhia adotou preços dinâmicos

A WeWork ainda loca e subloca os espaços comerciais. No entanto, passou a trabalhar com preços dinâmicos, que variam conforme demanda e taxa de ocupação em uma mesma localização. Se houver muita demanda, os preços sobem, como ocorre em qualquer companhia aérea ou transporte por aplicativo.

● **ALUGUÉIS.** A gestão dos inquilinos também foi revista. Há empresas que fecham contratos por meses ou anos e aquelas que reservam os locais por dias ou semanas. Nesse modelo, a meta não é atingir 100% de ocupação, mas operar em torno de 85%, diz Hidalgo.

● **FLEX.** A manutenção de uma margem permite movimentar membros entre andares e atender solicitações de última hora, ajustando a oferta à demanda. "Os 15% de diferença nos dão a flexibilidade de poder aumentar nossa rentabilidade."

● **ENXUGOU.** Outra etapa dolorida da reestruturação foi a devolução de unidades que não davam dinheiro. No pico das atividades, em 2019, eram cerca de 850 escritórios espalhados pelo mundo. Hoje são 600, em 43 países. No Brasil, passaram de 31 para 28, nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Porto Alegre, com 22 mil membros locais.

● **FRENTES.** Hidalgo diz que, no passado, a WeWork celebrou contratos com aluguéis acima do mercado só para garantir o crescimento na quantidade de escritórios, o que não se repete hoje. O plano até 2027 não prevê a abertura de novos endereços nem aumento de metragem. A prioridade, afirma, é a rentabilidade dos ativos atuais e a atualização tecnológica das unidades.

US$ 2,3 bilhões
foi a receita global da WeWork no ano passado, pouco acima dos US$ 2,2 bilhões de 2024

R$ 30 milhões
é a receita anual com as vendas do medicamento Plasil, marca comprada pela MedQuímica da Sanofi

● **SERVIÇOS.** Uma das frentes é o lançamento e a expansão de produtos, como o software Workplace, além de parcerias de rede. O Workplace permite gerenciar escritórios de terceiros e aplicar a metodologia da WeWork em prédios que não pertencem à empresa. Entre as funções do aplicativo estão a gestão de reservas, acesso à internet, impressora e outras comodidades. O sistema é compatível com espaços de outras empresas.

● **PRÓPRIA.** Outro pilar da estratégia é a ampliação de parcerias com empresas do ramo de escritórios, permitindo que seus membros utilizem esses locais onde a WeWork não tem prédios próprios. É um modelo que amplia a cobertura, similar ao roaming de telefonia celular.

● **FARMACÊUTICA.** A MedQuímica, subsidiária brasileira da farmacêutica indiana Lupin, comprou os direitos de produção e venda no Brasil do medicamento Plasil, que antes pertenciam à francesa Sanofi. O valor da aquisição não foi revelado, mas a *Coluna* apurou que os múltiplos são de aproximadamente dois anos de venda do remédio, que gera em torno de R$ 30 milhões anuais e deverá contribuir para um crescimento entre 5% e 8% no faturamento da companhia. A venda do Plasil ocorre em um contexto de revisão de portfólio da Sanofi, que vem reestruturando suas operações para concentrar investimentos em medicamentos inovadores, terapias biológicas e vacinas de maior valor agregado.

SOBE

Ações de bancos sobem em bloco na Bolsa, com BB na ponta

Das 79 ações do Ibovespa, 59 subiram ontem, e os bancos avançaram em bloco. Banco do Brasil valorizou 1,71% e Santander, 1,13%, liderando as altas do setor. O Bradesco ganhou 0,80% (ON) e 0,32% (PN), Itaú subiu 0,40% e BTG Pactual teve alta de 0,52%.

DESCE

Teles recuam diante da decepção do mercado com balanços

A ação da Telefônica, dona da Vivo, foi a maior queda do Ibovespa ontem, com baixa de 5,98%, seguida de TIM, com recuo de 5,81%. Os desempenhos dos papéis refletiram a decepção dos investidores com os balanços do segundo trimestre divulgados pelas empresas.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 176.564,75 PTS. | Dia 0,70% | Mês 2,64% | Ano 9,58%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
VAMOS ON NM	3,33	5,05	15.954
HAPVIDA ON NM	10,57	3,73	8.406
VIVARA S.A. ON NM	22,65	2,91	8.912

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

TELEF BRASILON	33,88	-5,84	35.491
TIM ON NM	20,28	-5,67	34.908
SABESP ON ATZ	28,24	-2,18	39.846

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

25/7 a 25/8	0,1695	1,0104	0,6703	0,5000
26/7 a 26/8	0,1713	1,0587	0,6722	0,5000
27/7 a 27/8	0,1732	1,1071	0,6741	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	52.747,32	1,03	0,82	9,75
FRANKFURT - DAX	25.464,01	0,41	1,87	3,98
LONDRES - FTSE	10.871,02	0,83	3,56	9,46
TÓQUIO - NIKKEI	62.364,92	-3,95	-10,99	23,89

TESOURO DIRETO (*)

	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2032	8,20	2.953,96
	15/8/2040	7,68	1.687,73
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2037	7,95	4.172,94
PREFIXADO	1º/1/2029	14,23	726,19
	1º/1/2032	14,61	479,31
SELIC	1º/3/2031	0,07	19.472,44

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Maio	Junho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,65	0,14	3,51	4,33
IGP-M (FGV)	0,84	-0,50	3,27	3,16
IGP-DI (FGV)	0,87	-0,79	3,00	3,59
IPC (FIPE)	0,45	0,18	2,11	3,92
IPCA (IBGE)	0,58	0,16	3,36	4,64
CUB (Sinduscon)	1,24	2,20	6,46	8,38
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,22	0,08	1,33	3,84

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	1,0316	IPCA (IBGE)	1,0464
IGP-DI (FGV)	1,0359	INPC (IBGE)	1,0433
IPC-FIPE	1,0392	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JULHO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.621,00	7,5%
DE R$ 1.621,01 ATÉ R$ 2.902,84	9%
DE R$ 2.902,85 ATÉ R$ 4.354,27	12%
DE R$ 4.354,28 ATÉ R$ 8.475,55	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.621,00 A 8.475,55	20%	DE 324,20 A 1.695,11

VENCIMENTO 15/07. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB	13,99	-0,14	-1,13	-6,11
CDI	14,15	0,00	0,00	-5,03

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/26	14,55	498.152	14,50	14,70	-0,04
CAFÉ NY*	DEZ/26	317,30	58.173	308,10	323,75	12,55
SOJA CBOT**	AGO/26	12,12	37.913	12,022	12,17	4,25
MILHO CBOT**	DEZ/26	4,81	778.287	4,735	4,842	7,00

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

SOJA	Ult. Var. (%)	Var. 1 ano(%)
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	140,02 -0,56	6,38
BOI		
Cepea/esalq, R$/@	347,70 3,45	18,81
MILHO		
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	65,22 -0,25	2,39
CAFÉ		
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1782,18 56,52	-2,22

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1223	0,20	-1,57	5,32
DÓLAR TURISMO	5,2510	-0,70	0,36	-6,47
EURO	5,8330	0,34	-1,12	-9,54
OURO US$/ONÇA-TROY	4027,70	-49,80	0,14	-9,09
WTI US$/BARRIL	78,8700	-4,18	12,66	37,50
IBRENTUS$/BARRIL	83,6200	-4,73	8,62	18,49

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1386	1,3288	0,1953
EURO	0,878	1,0000	1,1670	0,1710
FRANCO SUÍÇO	0,819	0,9329	1,0887	0,1596
LIBRA ESTERLINA	0,753	0,8569	1,0000	0,1470
IENE	163,877	186,5900	217,7550	31,9120

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Ines249

TRANSPARÊNCIA É POSICIONAMENTO

DEMONSTRE SEUS RESULTADOS ONDE INVESTIDORES E DECISORES BUSCAM REFERÊNCIA.

O **Estadão** conecta sua empresa ao olhar qualificado do mercado.

Publique seus balanços e atos societários com segurança institucional.

ESTADÃO RI

Publicação simultânea na plataforma de relações com investidores.

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL:
publicidade.legal@estadao.com

AGÊNCIA ESTADO

broadcast

ESTADÃO

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado - CNPJ/MF nº 23.373.000/0001-32 - NIRE 35.300.512.642

Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas da **Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.** ("Vamos" ou "Companhia") para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a ser realizada, de forma exclusivamente digital, em 17 de agosto de 2026, às 8h, via plataforma digital Easy Voting ("Plataforma Digital"), sendo considerada, portanto, realizada em sua sede social, e sendo admitido o envio do boletim de voto a distância, nos termos da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."), da Resolução da CVM nº 81/22 ("RCVM 81"), a fim de apreciarem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** Alterar o número de membros do Conselho de Administração da Companhia; **(ii)** Eleger o(s) novo(s) membro(s) do Conselho de Administração; **(iii)** Deliberar sobre a independência do(s) candidato(s) a membro independente do Conselho de Administração; **(iv)** Alterar o caput do art. 5º do Estatuto Social da Companhia a fim de atualizar a cifra do capital social e a quantidade de ações representativas do capital social para refletir a homologação do aumento de capital social aprovada em 15 de maio de 2026 pelo Conselho de Administração; **(v)** Consolidar o Estatuto Social da Companhia; e **(vi)** Autorizar os administradores da Companhia, e/ou a seus procuradores, a praticar e assinar todos os atos e documentos necessários e/ou convenientes à realização das deliberações descritas acima. **Instruções Gerais:** A AGE será realizada exclusivamente de forma digital, com o objetivo de promover a interação direta entre os acionistas e a administração da Companhia, garantindo uma comunicação mais eficaz e um ambiente de discussão construtivo. A realização da AGE de forma exclusivamente digital possibilita um melhor acompanhamento das deliberações, permitindo a cada acionista participar ativamente das discussões e esclarecer eventuais dúvidas diretamente com os administradores. Tendo em vista que a AGE será realizada de modo exclusivamente digital, os acionistas da Companhia poderão, nos termos da RCVM 81, participar a distância da AGE das seguintes formas: **(A) Plataforma Digital:** A Companhia adotará o sistema de participação a distância, permitindo que seus acionistas participem da AGE ao acessarem a Plataforma Digital, no endereço eletrônico: https://easyvoting.alfm.adv.br/acionista.wpconsentimento.aspx?CtxW0jdnQS4JAgUx1hIBxcoAI868Ps4L2nwjJMYzFWbW9oH3ASRDfn1ml3D4VQ5, observadas as condições abaixo resumidas e previstas na Proposta de Administração da AGE. **(B) Boletim de Voto a Distância:** A Companhia adotará o sistema de participação a distância, permitindo que seus acionistas enviem boletins de voto a distância ("Boletim"), por meio do agente escriturador das ações da Companhia, dos respectivos agentes de custódia, pelo canal do depositário central ou diretamente à Companhia, pelos e-mail: ri@grupovamos.com.br e easyvoting@alfm.adv.br ou por meio do preenchimento das opções de voto na própria Plataforma Digital, conforme orientações constantes na Proposta da Administração. O Boletim deverá ser recebido em uma das modalidades de envio descritas na Proposta da Administração em até 4 (quatro) dias antes da AGE, ou seja, até o dia 13 de agosto de 2026 (inclusive), nos termos do art. 27 da RCVM 81. Ressaltamos que caso o Boletim seja recebido após esta data, os votos não serão computados. O detalhamento das deliberações propostas, dos quóruns de instalação e aprovação, das regras e dos procedimentos sobre como os acionistas poderão participar e votar a distância na AGE (incluindo instruções para acesso e utilização da Plataforma Digital e votação a distância pelos acionistas e instruções gerais para preenchimento e envio do Boletim) encontram-se na Proposta da Administração, que poderá ser acessada por meio do website de Relações com Investidores da Companhia (https://ri.grupovamos.com.br/) e nos websites da CVM (https://www.gov.br/cvm/pt-br) e da B3 (www.b3.com.br). Os acionistas que desejarem participar da Assembleia via Plataforma Digital, deverão acessar o endereço eletrônico https://easyvoting.alfm.adv.br/acionista.wpconsentimento.aspx?CtxW0jdnQS4JAgUx1hIBxcoAI868Ps4L2nwjJMYzFWbW9oH3ASRDfn1ml3D4VQ5, preencher o seu cadastro e anexar todos os documentos necessários para sua habilitação para participação e/ou voto na AGE, com, no mínimo, 2 dias de antecedência da data da Assembleia (ou seja, até o dia 15 de agosto de 2026, inclusive) ("Cadastro"). Após a aprovação do Cadastro pela Companhia, o acionista estará habilitado para acessar a Plataforma Digital por meio do login e senha utilizados no Cadastro. A solicitação de Cadastro necessariamente deverá (i) conter a identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal que comparecerá à AGE, incluindo seus nomes completos e seus CPF ou CNPJ, conforme o caso, e telefone e endereço de e-mail do solicitante; e (ii) ser acompanhada dos documentos necessários para participação na AGE, bastando o envio de cópia simples das vias originais de tais documentos, conforme abaixo indicado: • Pessoa física: (a) CPF e documento de identidade com foto do acionista ou de seu representante legal, conforme o caso; e (b) instrumento de procuração, se aplicável; • Pessoa jurídica: (a) Contrato Social ou Estatuto Social consolidado e atualizado; (b) CPF e documento de identidade com foto do seu representante legal; e (c) documentos societários que comprovem os poderes de representação, incluindo instrumento de procuração com poderes especiais, se aplicável; e • Fundos de investimento: (a) Regulamento consolidado e atualizado do fundo; (b) Contrato Social ou Estatuto Social consolidado e atualizado do gestor e/ou administrador, observada a política de voto; (c) CPF e documento de identidade com foto do representante legal do gestor e/ou administrador, conforme o caso; e (d) documentos societários que comprovem os poderes de representação, incluindo instrumento de procuração com poderes especiais, se aplicável. Serão aceitos os seguintes documentos de identidade: RG, RNE, CNH, passaporte e carteira de registro profissional oficialmente reconhecida. No caso de representação por procurador, (a) no caso de acionistas pessoas físicas, deverão ser observados os requisitos do art. 126, §1º, da Lei das S.A., e, (b) no caso de acionistas pessoas jurídicas, esses poderão ser representados nas assembleias de acionistas por meio de seus representantes legais ou através de mandatários devidamente constituídos, de acordo com os atos constitutivos da sociedade e com as regras do Código Civil, sem necessidade desse mandatário ser acionista, administrador da companhia ou advogado. Os instrumentos de procuração e atos societários oriundos do exterior deverão ser encaminhados para a Companhia juntamente com a respectiva notarização, consularização e tradução juramentada para o português. Validada a condição do acionista (ou seu procurador, conforme o caso) e a regularidade dos documentos pela Companhia após o Cadastro, no prazo e nas condições apresentadas na Proposta da Administração, o acionista (ou seu procurador, conforme o caso) receberá as instruções e orientações para acesso à Plataforma Digital, que autorizará apenas um único acesso na AGE. Essas informações serão enviadas exclusivamente para o endereço de e-mail utilizado pelo acionista no cadastro (ou seu respectivo procurador, conforme o caso). O link e senha recebidos serão pessoais e não poderão ser compartilhados sob pena de responsabilização. Caso o acionista (ou seu procurador, conforme o caso) não receba as instruções de acesso, deverá entrar em contato com a área de Relações com Investidores, por meio do e-mail ri@grupovamos.com.br, com até 1 (uma) hora de antecedência do horário de início da AGE, para que seja prestado o suporte necessário. Não poderão participar da AGE os acionistas que não efetuarem o Cadastro e/ou não informarem a ausência do recebimento das instruções de acesso à AGE na forma e prazos previstos acima. A votação dos candidatos acima propostos será feita por eleição individual, não sendo possível o requerimento de adoção de voto múltiplo e nem de eleição em separado (art. 141, *caput* e §4º, da Lei das S.A.), conforme deliberação do Colegiado da CVM nos Processos Administrativos CVM nº RJ2016/4098 e 19957.009411/2017-46, julgados em 02 de abril de 2019. Nos termos do art. 5º, inciso I-A da RCVM 81 e da Resolução CVM nº 70/22, o percentual mínimo de participação no capital social votante para requerer a instalação do Conselho Fiscal é de 2%. Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Companhia, nos endereços eletrônicos na Internet da Companhia (https://ri.grupovamos.com.br/) e no site da CVM (https://www.gov.br/cvm/pt-br), os documentos a serem discutidos na AGE ora convocada, incluindo aqueles exigidos pela RCVM 81. São Paulo, 27 de julho de 2026.

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Fernando Antonio Simões - Presidente do Conselho de Administração.

LEIRIO S.A., inscrita no CNPJ sob o nº **22.732.636/0001-60**, LEIRIO S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 22.732.636/0001-60, torna pública a alteração de seu endereço, passando a ter sede na Rua Antônio José da Silva Martelinho, nº 531, Parque Industrial, Campinas, Estado de São Paulo, CEP 13031-580.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

COMUNICADO DE RETIFICAÇÃO NA TABELA DE PROCEDIMENTOS
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CREDENCIAMENTO Nº 001/2025

O **CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"**, pessoa jurídica de direito privado, inscrito no CNPJ nº 08.996.378/0001-07, com sede na cidade de Mogi Mirim/SP, à Rua Dr. José Alves, nº 403, Centro, CEP 13.800-050, comunica a todos os interessados a **RETIFICAÇÃO** do **ANEXO II – TABELA DE PROCEDIMENTOS E VALORES do EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2025**, para instituição de valores diferenciados para a **REGIÃO II**.

Fica estabelecido que a **REGIÃO I** será composta pelos municípios de **ALBERTINA, CONCHAL, ESTIVA GERBI, ITAPIRA, MOGI GUAÇU E MOGI MIRIM**, permanecendo inalterados os valores atualmente vigentes.

A **REGIÃO II** passa a ser composta pelos municípios de **MONTE MOR E SUMARÉ**, aos quais serão aplicados os valores específicos constantes da Tabela de Procedimentos e Valores do Anexo II.

A presente retificação produzirá efeitos para os atendimentos realizados **A PARTIR DE 1º DE AGOSTO DE 2026**, permanecendo inalteradas todas as demais disposições do Edital de Chamamento Público nº 001/2025.

Mogi Mirim, aos 28 de julho de 2026.

Júlia Silvério Alves
Gerente de Credenciamento
Consórcio Intermunicipal de Saúde 08 de Abril

Sofisa S.A. Crédito, Financiamento e Investimento

CNPJ: 08.257.293/0001-07 - NIRE: 35.300.332.318

Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Data, Hora, Local: 29.04.2026, às 09h, na sede social, Alameda Santos, 1.496, São Paulo/SP. **Presença:** Totalidade do capital votante. **Mesa:** Alexandre Burmaian - Presidente, Sílvia Scorsato - Secretária. **Publicações:** Relatório da Administração, Demonstrações Financeiras e Parecer dos Auditores Independentes, todos relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2025, publicado no jornal O Estado de São Paulo no dia 19.03.2026. **Deliberações Aprovadas: Em AGO: 1.** O Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Sociedade referentes ao exercício findo em 31.12.2025, devidamente auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes CRC 2 SP 011.609/O-8 e publicado no jornal O Estado de São Paulo no dia 19.03.2026. **2.** A destinação do lucro líquido do exercício findo em 31.12.2025, no montante total de R$ 2.010.098,70, da seguinte forma: (i) Reserva Legal: R$ 100.504,94; (ii) Reserva Estatutária: R$ 1.909.593,77. **3.** A remuneração dos Diretores foi fixada, individualmente, em até R$ 5.000,00 mensais. **4.** Reeleitos os seguintes diretores: (i) Diretor Presidente: **Alexandre Burmaian**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG 11.552.930/SSP/SP, CPF 14878528869; (ii) Diretor sem designação especial: **Sílvia Scorsato**, brasileira, casada, advogada, RG 22.700.366-4/SSP/SP, CPF 25241347844; e eleito Diretor sem designação especial Sr. **Fabrício Costa Angelin**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG 27.744.958-3-SSP/SP, CPF 300.311.938-97; e todos com endereço comercial em São Paulo/SP. Permanecem vagos os demais cargos da Diretoria. O prazo de mandato dos eleitos será até a Assembleia Geral Ordinária do ano de 2028, observado o artigo 8º, caput, e o § Único do artigo 9º do Estatuto Social. Os Senhores Diretores declararam, sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercer a administração da Companhia. **Em AGE: 1.** A distribuição de R$ 8.500.000,00 dos lucros acumulados pela Sociedade, a ser realizada na presente data, nos termos da Lei nº Lei 15.270/2025. Tais lucros serão distribuídos à título de dividendos. **1.1.** O aumento do capital social, no valor de R$ 8.500.000,00, cuja integralização ocorrerá com a utilização dos valores distribuídos à título de lucros acumulados da Sociedade. i. O aumento de capital será realizado por meio da emissão de 8.500.000 de novas ações, todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R$1,00 por ação ("Preço de Emissão"), fixado nos termos do artigo 170, § 2º da Lei das S.A., para destinação integral ao capital social e o boletim de subscrição; ii. As novas ações a serem emitidas serão idênticas e terão os mesmos direitos que as ações ordinárias e/ou preferenciais, conforme o caso, de emissão da Sociedade já existentes, e participarão de forma integral da distribuição de quaisquer dividendos e/ou juros sobre capital próprio e demais proventos que vierem a ser declarados após a homologação do aumento de capital pelo Banco Central do Brasil, conforme disposto no Estatuto Social da Sociedade e nos termos da regulamentação aplicável. iii. O Preço de Emissão foi fixado sem diluição injustificada para os atuais acionistas da Sociedade, nos termos do artigo 170, § 1º da Lei das S.A.; iv. O capital social passará de R$17.500.000,00 para R$ 26.000.000,00. **2.** A reforma do Estatuto Social: 4º O Capital Social totalmente subscrito e integralizado é de R$ 26.000.000,00, dividido em 26.000.000 de ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. **3.** Consolidado o Estatuto Social. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 29.04.2026. **Acionista: Banco Sofisa S.A..** JUCESP nº 269.397/26-7 em 17.07.2026, Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

BANCO DAYCOVAL S.A.

CNPJ nº 62.232.889/0001-90 - NIRE 35300524110

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 30.04.2026

DATA: 30 de abril de 2026, às 12:00 horas. **LOCAL**: Sede social do Banco Daycoval S.A. ("Sociedade"), na Av. Paulista, nº 1.793, Bela Vista, São Paulo - SP. **PRESENÇA:** Totalidade dos membros do Conselho de Administração. **MESA:** Presidente: Rony Dayan. Secretário: Morris Dayan. **ORDEM DO DIA: 1.** Eleger os membros da Diretoria com a fixação de seus honorários e mandato; e **2.** Fixar e consolidar o quadro de Diretores da Sociedade por função. **DELIBERAÇÕES**: Após os debates, foram aprovadas por unanimidade as seguintes deliberações: **1.** Eleger os membros da Diretoria, com remuneração definida na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2026, às 10h00, a saber: **DIRETORES EXECUTIVOS: CARLOS MOCHE DAYAN,** brasileiro, casado em regime de separação de bens, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 15.315.755-0, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrito no CPF/MF sob nº 252.714.628-70; **MORRIS DAYAN**, brasileiro, casado em regime de separação de bens, operador de valores, portador da Cédula de Identidade RG nº 8.595.549-8, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrito no CPF/MF sob nº 195.131.528-63; e **SALIM DAYAN**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, engenheiro de produção, portador da Cédula de Identidade RG nº 14.516.400-7, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrito no CPF/MF sob nº 154.174.598-10; sendo todos os eleitos, acima mencionados, residentes e domiciliados na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Paulista, nº 1.793, Bela Vista, CEP 01311-200; sendo todos os eleitos, acima mencionados, residentes e domiciliados na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Paulista, nº 1.793, Bela Vista, CEP 01311-200. **DIRETORES SENIORES: ALBERT ROUBEN**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, bancário, portador da Cédula de Identidade RG nº 12.137.879-2, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrito no CPF/MF sob nº 107.342.458-82; **ALEXANDRE RHEIN**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, engenheiro eletrônico, portador da Cédula de Identidade RG nº 15.438.237-1, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrito no CPF/MF sob nº 088.014.698-29; **ALEXANDRE TEIXEIRA**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, administrador, portador da Cédula de Identidade RG nº 17.163.025-7, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrito no CPF/MF sob nº 115.748.028-44; **CLAUDINEI APARECIDO PEDRO**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, bancário, portador da Cédula de Identidade RG nº 22.885.373-4, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrito no CPF/MF sob nº 125.061.698-06; **ELIE JACQUES MIZRAHI**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, bancário, portador da Cédula de Identidade RG nº 27.789.088-3, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrito no CPF/MF sob nº 223.532.898-94; **MARIA REGINA RODRIGUES MACIEL NOGUEIRA**, brasileira, casada em regime de comunhão parcial de bens, economista, portadora da Cédula de Identidade RG nº 9.399.659-7, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrita no CPF/MF sob nº 977.083.998-15; **NILO CAVARZAN**, brasileiro, divorciado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 5.164.530-0, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrito no CPF/MF sob nº 568.088.018-00; e **PAULO AUGUSTO LUZ FERREIRA SABA**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, engenheiro civil, portador da Cédula de Identidade RG nº 17.000.803-4, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrito no CPF/MF sob nº 162.994.678-86; sendo todos os eleitos, acima mencionados, residentes e domiciliados na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Paulista, nº 1.793, Bela Vista, CEP 01311-200. **DIRETORES (SEM DESIGNAÇÃO ESPECIAL): ADELY DAYAN HAMOUI,** brasileira, casada em regime de separação de bens, publicitária, portadora da Cédula de Identidade RG nº 19.471.528-4, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrita no CPF/MF sob nº 157.006.698-11; **ANILSON FIEKER PEDROZO,** brasileiro, convivente em união estável com separação de bens, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 40.606.483, expedida pela SSP/PR, devidamente inscrito no CPF/MF sob nº 607.967.159-04; **EDUARDO CAMPOS RAYMUNDO**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, bancário, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.071.052-3, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrito no CPF/MF sob nº 125.889.498-00; **ERICK WARNER DE CARVALHO**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 27.820.894-0, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrito no CPF/MF sob nº 277.646.538-61; **FLÁVIA MOTTA CORRÊA E FERNANDES**, brasileira, casada em regime de comunhão parcial de bens, advogada, portadora da Cédula de Identidade RG nº 29.008.794-6, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrita no CPF/MF sob nº 273.000.848-93; **GAD DISI,** brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, administrador, portador da Cédula de Identidade RG nº 29.570.058-0, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrito no CPF/MF sob nº 295.937.208-55; **LUIZ ALEXANDRE CADORIN,** brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 19.405.580-2, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrito no CPF/MF sob nº 173.282.078-33; **MARIA BEATRIZ DE ANDRADE MARQUES MACEDO**, brasileira, casada em regime de comunhão parcial de bens, advogada, portadora da Cédula de Identidade RG nº 22.722.648-3, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrita no CPF/MF sob nº 286.573.258-45; **PAULA GIANNETTI DE LIMA**, brasileira, casada em regime de comunhão parcial de bens, psicóloga, portadora da Cédula de Identidade RG nº 23401695-4, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrita no CPF/MF sob nº 151.587.928-36; **RENATO OTRANTO,** brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 24.160.158-7, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrito no CPF/MF sob nº 219.625.938-19; **SAUL RODRIGUEZ FERNANDEZ,** brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, engenheiro elétrico, portador da Cédula de Identidade RG nº 7.668.610-3, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrito no CPF/MF sob nº 037.939.958-01; **SERGIO TACHIAN ABROSIO,** brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 43.621.770-3, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrito no CPF/MF sob nº 312.948.178-84; sendo todos os eleitos, acima mencionados, residentes e domiciliados na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Paulista, nº 1.793, Bela Vista, CEP 01311-200; **GILSON FERNANDES RIBEIRO**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, bancário, portador da Cédula de Identidade RG nº 2.472.012 expedida pela SSP/MG, devidamente inscrito no CPF/MF sob nº 445.919.506-20, residente e domiciliado na Cidade de Uberlândia, Estado de Minas Gerais, com endereço comercial na Avenida Rondon Pacheco, 4.600, Tibery, CEP 38405-142; e **JOÃO DE CARVALHO COSTA JÚNIOR**, brasileiro, casado em regime de separação total de bens, administrador, portador da Cédula de Identidade RG nº 559.396, expedida pela SSP/RN, devidamente inscrito no CPF/MF sob nº 465.281.644-87, residente e domiciliado na Cidade de Recife, Estado de Pernambuco, com endereço comercial na Avenida Engenheiro Domingos Ferreira, 4.661, Boa Viagem, CEP 51021-040. **1.1.** O prazo de mandato dos Diretores eleitos é unificado, de 02 (dois) anos, estendendo-se até a posse dos que forem eleitos na Reunião do Conselho de Administração subsequente à Assembleia Geral Ordinária de 2028. **1.2.** Os Diretores eleitos apresentaram as declarações de que não estão impedidos, por lei especial, de exercer a administração da Sociedade e nem condenados ou sob efeitos de condenação, à pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, as quais se encontram arquivadas na sede da Sociedade. **2.** Fixar e consolidar o quadro de Diretores da Sociedade, por função, com base na alínea "c" do artigo 15 e no § 2º do artigo 17 do Estatuto Social, conforme quadro abaixo:

FUNÇÃO	NOME
Diretor Comercial Empresas – Regional	Claudinei Aparecido Pedro
	Elie Jacques Mizrahi
	Gilson Fernandes Ribeiro
	João de Carvalho Costa Júnior
	Saul Rodriguez Fernandez
Diretor Comercial Varejo – Crédito Consignado e Imobiliário	Nilo Cavarzan
Diretor Comercial Varejo – Financiamento Veículos	Alexandre Teixeira
Diretor de Câmbio Varejo	Eduardo Campos Raymundo
Diretor de Contabilidade	Luiz Alexandre Cadorin
Diretor de Crédito	Albert Rouben
Diretor de DCM	Renato Otranto
Diretor de Gestão de Riscos e Informações Gerencias	Sérgio Tachian Abrosio
Diretor de PLD/FT	Gad Disi
Diretor de Serviços Fiduciários	Erick Warner de Carvalho
Diretor de Tecnologia	Alexandre Rhein
Diretor de Tesouraria / Câmbio e Relações com Investidores	Paulo Augusto Luz Ferreira Saba
Diretor Oper. Administrativo - Crédito Consignado e Imobiliário	Anilson Fieker Pedrozo
Diretora de Governança e Compliance	Adely Dayan Hamoui
Diretora de Ouvidoria e Controladoria	Maria Regina R. Maciel Nogueira
Diretora de Recursos Humanos	Paula Giannetti de Lima
Diretora de Relacionamento com Clientes	Flávia Motta Corrêa e Fernandes
Diretora Jurídico Consultivo	Maria Beatriz de Andrade M. Macedo

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata em livro próprio, a qual, logo após, foi lida, aprovada e por todos assinada. Os membros do Conselho de Administração admitem como válida a assinatura do presente instrumento em forma eletrônica, por meio de plataforma digital, sistema eletrônico com senha pessoal e intransferível, capaz de comprovar sua autoria e integridade, na forma do § 2º do artigo 10 da Medida Provisória nº 2.200-2/2001. São Paulo, 30 de abril de 2026. **ASSINATURAS:** Presidente: Rony Dayan. Secretário: Morris Dayan. Membros: **Rony Dayan; Morris Dayan; Carlos Moche Dayan; Ricardo Gelbaum; e Gustavo Henrique de Barroso Franco.** A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **Rony Dayan -** Presidente **Morris Dayan -** Secretário**. Data do Registro:** 17/07/2026. **Nº do Registro:** 294.765/26-8. **Nome da Secretária Geral:** Marina Centurion Dardani.

PORTO SAÚDE PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 46.573.272/0001-81 - NIRE 35.300.596.943

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 30 de Junho de 2026

1. Data, Hora e Local: aos 30 dias do mês de junho de 2026, às 10h, realizada de forma exclusivamente digital, sendo, por esta razão, considerada realizada na sede social da Porto Saúde Participações S.A. ("Companhia"), na Avenida Rio Branco, nº 1475, 8º andar, sala 01, Campos Elíseos, São Paulo/SP, nos termos do item 1, da Seção VIII, do Anexo V, da Instrução Normativa DREI nº 81/2020 (Manual de Registro de Sociedade Anônima) ("IN DREI 81"). **2. Convocação e Presenças:** dispensada a convocação em virtude da presença de todos os membros do Conselho de Administração ("Conselho"), nos termos do artigo 20, §1º, do Estatuto Social da Companhia. **3. Composição da Mesa:** os trabalhos foram presididos pelo Sr. Paulo Sérgio Kakinoff e secretariados pelo Sr. Sami Foguel. **4. Ordem do Dia:** a presente reunião tem como objetivo examinar, discutir e deliberar sobre a declaração de Juros sobre Capital Próprio ("JCP") relativos ao segundo trimestre de 2026. **5. Deliberações:** O Conselho de Administração aprovou, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária de 2027, por unanimidade e sem ressalvas, a proposta de declaração de JCP relativos ao segundo trimestre de 2026. O montante total bruto a ser distribuído será de R$ 51.924.000,00 (cinquenta e um milhões, novecentos e vinte e quatro mil reais), do qual incidirá a retenção de 17,5% (dezessete vírgula cinco por cento) de Imposto de Renda na fonte, resultando em R$ 42.837.300,00 (quarenta e dois milhões, oitocentos e trinta e sete mil e trezentos reais), líquidos, que serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social de 2026. O crédito contábil será realizado em 30 de junho de 2026 e os pagamentos serão efetivados aos acionistas, na proporção de suas participações, até 03 de julho de 2026, da seguinte forma: (i) R$ 31.096.550,00 (trinta e um milhões, noventa e seis mil, quinhentos e cinquenta reais) serão pagos em moeda corrente nacional; e (ii) R$ 11.740.750,00 (onze milhões, setecentos e quarenta mil, setecentos e cinquenta reais) serão utilizados para integralização no capital social da Companhia mediante conversão de crédito. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em livro próprio, em forma de sumário, a qual, após ter sido reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e assinada pelos presentes. São Paulo, 30 de junho de 2026. Mesa e Membros do Conselho de Administração: **Paulo Sérgio Kakinoff** - Presidente da Mesa e Membro do Conselho de Administração; **Sami Foguel** - Secretário designado e Membro do Conselho de Administração; **Bruno Campos Garfinkel** - Membro do Conselho de Administração; **Celso Damadi** - Membro do Conselho de Administração; **Roberto de Souza Santos** - Membro do Conselho de Administração. **JUCESP** nº 247.631/26-7 em 07/07/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

Ines249

Camila Farani *contato@camilafarani.com.br*

Nvidia vai ser 'fiadora' da OpenAI

A Nvidia, fabricante dos chips mais avançados para inteligência artificial, negocia garantir um empréstimo de US$ 250 bilhões para a OpenAI, dona do ChatGPT, construir em Ohio o maior data center da história. O projeto pode superar US$ 500 bilhões e consumirá energia equivalente à de 8 milhões de casas americanas. Quando a notícia foi confirmada, as ações da Nvidia caíram quase 5%. Se o maior anúncio da história da IA fez a principal beneficiada perder valor de mercado, a pergunta é inevitável: o que assustou os investidores?

A resposta está na estrutura da operação. A Nvidia garantirá US$ 250 bilhões para a OpenAI construir o data center, que será equipado com chips da própria Nvidia, em contratos estimados em até US$ 350 bilhões. Na prática, a empresa garante o financiamento que ajudará a comprar seus próprios produtos. Não é um caso isolado. Em 2025, a OpenAI anunciou a compra de US$ 250 bilhões em serviços de nuvem da Microsoft, uma de suas investidoras. No início de 2026, a Nvidia também comprometeu US$ 30 bilhões na OpenAI. O dinheiro sai de uma empresa, entra na outra, vira receita e retorna como demanda dentro do mesmo ecossistema. Jim Cramer, um dos comentaristas mais conhecidos de Wall Street, resumiu a preocupação: "Eu vivi 2000. Não quero a sequência".

Analistas questionam acordo para construção de maior data center da história

Há outro ponto sensível. A OpenAI ainda não dá lucro. O maior projeto de infraestrutura tecnológica da história depende de uma empresa sem crédito próprio, respaldada por outra que garante um valor muito superior ao disponível em caixa. Stacy Rasgon, analista da Bernstein Research, afirmou que a estrutura "claramente vai alimentar preocupações circulares". Em outras palavras, cresce a impressão de que os mesmos participantes financiam uns aos outros, sem que fique evidente onde está o capital novo.

O projeto também reúne tecnologia, política e geopolítica. Será instalado em uma antiga usina de enriquecimento de urânio, terá fornecimento de energia controlado pelo governo americano, apoio financeiro do Japão e disputa por capacidade entre OpenAI, Microsoft, Google e Anthropic.

A INSEAD sintetizou o dilema: a diferença entre um projeto sustentável e uma bolha depende de haver demanda real de clientes pagantes fora desse círculo financeiro. Tomic, analista do setor de IA, foi além: "Nvidia investe na OpenAI, e a OpenAI compra chips da Nvidia. Há muita exuberância agora". A queda de quase 5% das ações da Nvidia foi a forma mais clara de o mercado registrar essa dúvida. Quando um anúncio histórico provoca queda, e não alta, nas ações da empresa que lidera a operação, o sinal merece atenção antes de qualquer conclusão. ●

INVESTIDORA-ANJO E PRESIDENTE DA BOUTIQUE DE INVESTIMENTOS G2 CAPITAL

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Marcos Jank **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Trabalho Lucro do Fundo

FGTS distribui R$ 13 bi a 138 milhões de trabalhadores

O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) aprovou por unanimidade ontem a distribuição de R$ 13,04 bilhões a cerca de 138,2 milhões de trabalhadores. O valor corresponde a 89% do resultado positivo registrado pelo FGTS em 2025, de R$ 14,7 bilhões. O crédito será feito na primeira quinzena de agosto para os trabalhadores que tinham saldo em contas vinculadas, ativas ou inativas, em 31 de dezembro de 2025.

O valor a ser recebido varia de acordo com o saldo existente em cada conta em 31 de dezembro de 2025. Para estimar o crédito, o trabalhador deve multiplicar o saldo registrado naquela data pelo índice de 0,01868341. O valor será incorporado ao saldo da conta vinculada e poderá ser sacado somente nas situações previstas na legislação do FGTS. ● **MATEUS MAIA/ BRASÍLIA**

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Comunicamos que o empregado LUCAS RIBEIRO SOARES, CTPS nº 028.545, Série 752-70, teve caracterizado o Abandono de Emprego, nos termos do artigo 482, alínea "i", da CLT, em razão do não comparecimento ao trabalho e da ausência de justificativa. Solicitamos o comparecimento na WECHSEL LTDA. R:Doutor Fonseca Brasil 207, Vila Andrade, São Paulo/SP

ABANDONO DE EMPREGO
Sr (o). IGOR GILMAR ALVES DE OLIVEIRA favor comparecer em nossa empresa no prazo de 48 horas para justificar suas constantes faltas, desde o dia 06/07/2026. O seu não comparecimento será considerado abandono de emprego, a qual nos faculta a Lei 482 –– CLT. Atenciosamente CAMPINEIRA UTILIDADES LTDA

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE
LIGUE (11) 3855 2001

COMUNICADOS

DAVID NICOLAS SANTIAGO MARINHO
Prezado Portador da CTPS Digital 4885074 série –5842SP Serve o presente para notifica-lo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em *29/07/2026, nos termos do artigo 482, alínea "i" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve possível ao local de trabalho – na AV Dr Arnaldo, 165 – Pacaembu- São Paulo- SP - CEP: 01246-900 para formalização da dispensa.

PUBLICAÇÃO AO SEMASA
ADILSON CANESSO, torna público que requereu ao SEMASA a AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL PARA INTERVENÇÃO EM ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE - AAI-APP na Rua das Azaléas, 60 e 114, Vila Helena, conforme Processo Ambiental nº 177507/2026. E declara aberto o prazo de 30 dias para manifestação escrita, endereçada ao SEMASA.

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

PODCAST
Estadão Analisa
com Carlos Andreazza
Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast 'Estadão Analisa'.
Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.
O Estadão Analisa vai ao ar de segunda a sexta-feira, às 7h.
Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.
Estadão Analisa com Carlos Andreazza
DE SEGUNDA A SEXTA 7h DA MANHÃ
Ou ouça depois nas principais plataformas de áudio e vídeo do Estadão.
ESTADÃO

Pensou em anunciar, pensou Estadão

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado:
8h às 20h
Domingo e feriados:
14h às 20h

ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

WAN-IFRA I COLOR QUALITY CLUB 2026-28 I V1

@deseulance.com
LEILÕES ON-LINE E PRESENCIAIS – CADASTRE-SE!
Participação via internet c/transmissão de áudio e vídeo em tempo real - Local dos Leilões: R. Uruana, 139 – São Paulo / SP
Visitação e Relação c/fotos: www.deseulance.com Informações: (11) 5575 9555

02 EMPILHADEIRAS ELÉTRICAS – LINHA P/ GRAVAÇÃO DE VIDRO – MÁQS. OPERATRIZES - 04 TRANSFORMADORES, POT. 75 A 1.500KVA – 12 UN. P/ FURAÇÃO – RACKS METÁLICOS – MOTORES ELÉTRICOS – MÁQS. SOLDA – DIVERSOS.

E OUTROS COMITENTES
DATA: 05/08/2026
4ª Feira - 11:00h
Linha Completa p/Gravação de Vidro - Empilhadeira 1,2T - Máqs. Operatrizes (Torno Mec./ Retifica Rebolos/ Serra Circular/ Prensa/ Esmerilhadeiras, Etc.) - 12 Unids. p/Furação e Rosqueamento - Sistema p/Exaustão de Gases - 32 Racks Metálicos - 02 Arqueadoras Elétricas - Mesa p/Lapidação de Vidro - 300 Cintas de Amarração - 03 Máqs. de Solda - 09 Paleteiras Hidr. 2,5T - Mobiliário - Informática – Diversos.

Softys
DATA: 06/08/2026
5ª Feira - 11:00h
04 Transformadores, Cap. 75 a 1.500Kva - Ponte Fixa 5T - Empilhadeira 1,3T - Equipts. p/Embalagem (03 Strechadoras/ 06 Seladoras) - 06 Exaustores Industriais - Aprox. 3.600 Caixas Plásticas - Motores Elétricos - Gde. Qtd. Itens MRO (Estabilizadores/ Servo Motores/ Servo Drives/ Rolamentos/ Correias/ Válvulas/ Mancais/ Módulos/ Inversores, Etc.) - 02 Mesas em Inox - Diversos.

PERSIO BOSCHETTI JÚNIOR – LEILOEIRO OFICIAL – JUCESP 678

Ines249

Família que escapou de fuzilamento na Coreia do Norte busca vida normal

CULTURA & COMPORTAMENTO
C2
QUARTA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 2026 O ESTADO DE S. PAULO

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Música

Djavan decifrado em livro

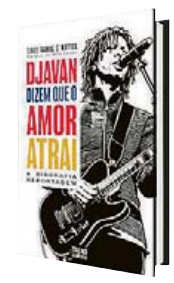
Confira em primeira mão um capítulo de sua biografia

DANILO CASALETTI

No ano em que completa cinco décadas de carreira, Djavan vem contando sua história musical nos palcos com a turnê *Djavanear 50 Anos – Só Sucessos*, que volta a São Paulo em 12 de dezembro. Fora dos palcos, a história de vida e carreira do compositor estará no livro *Djavan – Dizem Que o Amor Atrai: A Biografia-Reportagem* (Trend Editora), escrito por Tiago Ramos e Mattos, com lançamento previsto para agosto.

Mattos, autor também de *Silvio Santos Vem Aí – A Biografia-Reportagem*, parte de declarações de Djavan em diferentes veículos de comunicação, entre eles o **Estadão,** para traçar o perfil do artista alagoano.

Maceió, onde Djavan nasceu, aliás, é um dos pontos de partida da narrativa. Mattos, que conversou com parentes do compositor, mostra, no primeiro capítulo, que a mãe de Djavan, Virgínia, foi uma das grandes inspirações para o artista, de quem ele herdou o talento para compor. Ainda no primeiro capítulo, o autor narra que Djavan queria mesmo era ser jogador de futebol, mas que, para a alegria do País, deixou os dribles de lado para construir acordes musicais. ●



Djavan – Dizem Que o Amor Atrai
Tiago Ramos e Mattos
Trend Editora
240 páginas, R$ 54,90

Trecho de 'Djavan – Dizem Que o Amor Atrai'

Primeiro capítulo

_____ A história musical de Djavan começa aos 4, 5, 6 anos, quando o artista contempla sua mãe Virgínia e as amigas cantando na beira do rio. Aquela vocalização das meninas adentra a alma de Djavan e o acompanha por toda a vida, certamente. "Djavan, você tem o dom!", dizia sua mãe.

E o dom de Djavan, como já foi dito, transcendia o talento vocal: Dja, assim como sua mãe Virgínia Viana, também comporia. Sim, Virgínia compunha músicas para seus filhos:

"Pássaro preto, gavião / Segura o Djavan senão vai ao chão / Ele é seu Djavan / E nele só se vê falar / Convidou seus camaradas para poder vadiar / Olê, pássaro preto".

E Djavan retribuiu o prestigioso e elogioso amor compondo verdadeiras obras-primas, uma delas, justamente, *Dona do Horizonte*, declaradamente em homenagem à sua mãe.

Contemplemos um breve excerto de *Dona do Horizonte*:

"Eu já nasci
Minha mãe quem diz
Predestinado ao canto
Ela falou que eu tinha o dom
Quando eu estava na soleira
Dos meus poucos anos

Hei de ler seu nome escrito
Em placa de avenida
Não vai mudar, toda mãe é assim
Mãe é o nome do amor"

Uma das músicas que Djavan cantava para sua mãe ainda aos 4 anos de idade era *Maceió*, de Lourival Passos, considerada um hino em sua cidade. No encarte do disco *Milagreiro*, que se materializa como uma referência direta a Alagoas, pois se trata de uma espécie de revisitação às origens, encontra-se um recorte dessa letra de Lourival, que diz: "Alagoas tem joias tão caras que meus olhos não cansam de olhar".

Filho de Virgínia e Virgílio, a poesia está presente em Djavan desde sua origem: o nome de seus pais é um encontro perfeito por aliteração. Djavan disse algumas vezes que se lembra bem de Virgílio, embora o pai tenha partido quando o menino tinha somente 3 anos de idade. Certa vez, em tom de pergunta, o cantor disse para Bruna Lombardi: "Sabe que meu pai era galego dos olhos azuis?". E sobre a mãe ele completou: "Uma negra linda, maravilhosa, alegre".

Virgínia contava que o nome Djavan advinha de um sonho lindo que ela tivera com um navio maravilhoso, enorme, que se chamava Djavan. Muito poético, não? No entanto, dois dos seus irmãos se chamam Djacir e Djanira: a própria família Dja! Terá dona Virgínia sonhado com uma frota? Pouco provável, já que Djavan é o nome mais imponente. E pensar que quiseram mudar o nome de Djavan para lançá-lo artisticamente: Dejavan, Djavany, Djavan Caetano? Inacreditável!

Mãe solteira, dona Virgínia trabalhou muito para poder sustentar e criar os três filhos, além de dois primos do cantor, Walter e Waldomiro, criados pela matriarca como se fossem seus filhos também.

Bem, a facilidade em dissecar dissonante seu violão, assim como a iluminada influência dos acordes maiores e menores, inteiros, acordes perfeitos, advindos de uma onda beatlemaníaca que dominava o mundo, trabalhou ao talento intrínseco de Djavan para que nosso herói abandonasse o futebol por causa do violão e do canto aos 16 anos.

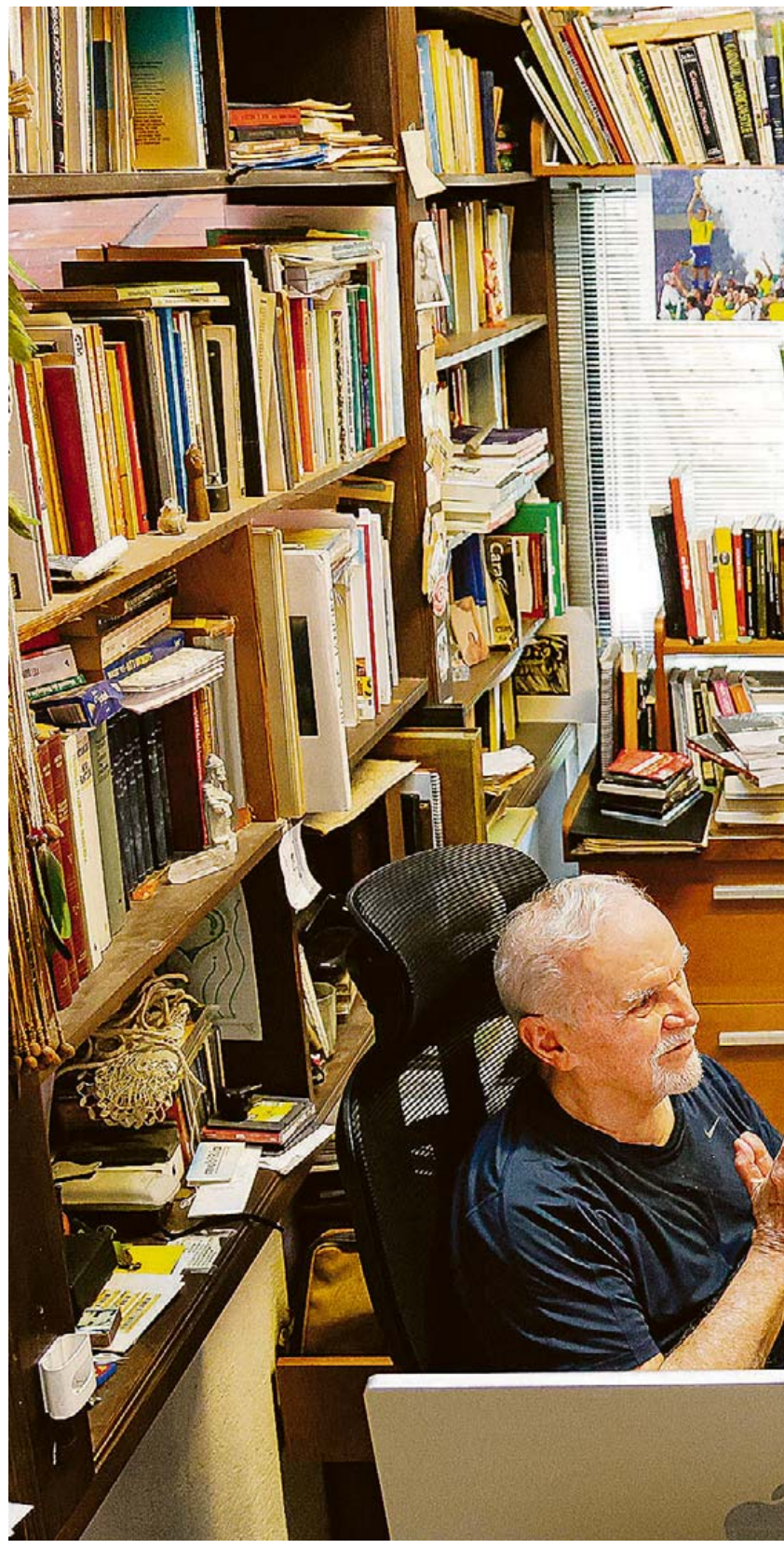
Se Djavan jogava bem futebol como meio-campo armador, distribuindo a bola, de algum modo utilizou esse conhecimento na música distribuindo acordes perfeitos em melodias e letras assimétricas como um belo passe de bola de três dedos. Um chute que fez curva e alcançou o Brasil inteiro. Obviamente, o suingue, o gingado e a malemolência da música de Djavan também podem ter se originado do drible brasileiro.

Ines249

Roberto DaMatta

Os 90 anos do intérprete do ‘jeitinho brasileiro’

O antropólogo diz que para entender um povo é necessário conhecer os seus ritos e seus mitos



ENTREVISTA

O carnaval como ritual que mistura ricos e pobres, suspendendo regras e diferenças, é tema de estudos e de um de seus livros

ROBERTA JANSEN

Entender o Brasil por intermédio de algumas de suas manifestações culturais populares mais arraigadas, como o carnaval, o jogo do bicho e o futebol, foi o desafio que Roberto DaMatta se impôs desde o início de sua carreira, nos idos dos anos 1960. Um dos mais importantes antropólogos do País, colunista do **Estadão** desde 2001, DaMatta completa 90 anos nesta quarta-feira, 29.

O renomado intelectual revolucionou as ciências sociais do País ao transformar o cotidiano nacional, os festejos religiosos e mesmo os paradoxos culturais em objetos de estudo. DaMatta estudou o carnaval, o futebol e as procissões religiosas não como diversão, mas como rituais que revelam a estrutura da sociedade brasileira.

Foi um dos principais responsáveis por analisar cientificamente e popularizar o termo “jeitinho brasileiro” em seus livros das décadas de 1970 e 1980 (*como Carnavais, Malandros e Heróis*), consolidando o “jeitinho” como uma estratégia legítima de sobrevivência social, que se equilibra entre o favor e a malandragem.

Uma das principais ideias desenvolvidas na obra de DaMatta é a dialética entre “casa” e “rua”. O antropólogo divide o universo social brasileiro entre a casa (o espaço privado, do afeto, do parentesco, no qual as leis não entram) e a rua (o espaço público, do trabalho, das leis impessoais, do desamparo). Em boa parte de sua obra, DaMatta explora a ideia de que o brasileiro tenta a todo custo transformar a rua em casa, usando laços de amizade e redes de favor, para fugir da frieza das leis. “Como fez (o banqueiro Daniel) Vorcaro”, afirmou em entrevista ao **Estadão** por ocasião de seu aniversário.

“Você sabe com quem está falando?” A frase clássica do brasileiro virou objeto de estudo de DaMatta, que a apresenta como um rito de exclusão autoritário. Segundo o antropólogo, ela serve para lembrar ao outro que, no Brasil, as relações e os privilégios pessoais valem mais do que as leis universais que deveriam valer para todos os cidadãos.

Formado em história pela Universidade Federal Fluminense (UFF), DaMatta fez uma especialização em antropologia social no Museu Nacional da UFRJ. Depois, cursou mestrado e doutorado na Universidade Harvard, nos Estados Unidos. Seus estudos sempre foram voltados para o País. Entre suas obras mais importantes, estão *Um Mundo Dividido: A Estrutura Social dos Índios Apinayé*; *Carnavais, Malandros e Heróis*; *Águias, Burros e Borboletas: Um Ensaio Antropológico Sobre o Jogo do Bicho*; *A Bola Corre Mais Que os Homens: Duas Copas*; além do ensaio *Você Sabe com Quem Está Falando?*

Em sua obra, DaMatta mostrou especial interesse pelas peculiaridades brasileiras. Entre elas, a hierarquização da sociedade, disfarçada de proximidade; o carnaval como ritual que mistura ricos e pobres, suspendendo regras e diferenças; a dicotomia entre o coletivo, simbolizado na rua, e o privado, sintetizado no lar; o fascínio pela esperteza da malandragem. Segundo DaMatta, para entender um povo é necessário conhecer os seus ritos e seus mitos.

Em *Carnavais, Malandros e Heróis*, escreveu que pretendia abordar “esse povo nas suas esperanças e perplexidades, pois sempre me impressionou a conjunção de um povo tão achatado junto a um sistema de relações pessoais tão preocupado com personalidades e sentimentos; uma multidão tão sem rosto e sem voz, junto a uma elite tão rouca de gritar por suas prerrogativas e direitos; uma intelectualidade tão preocupada com o coração do Brasil e, no entanto, tão voltada para o último livro francês; uma criadagem que passa tão despercebida e patrões tão egocêntricos (...)”. Ele diz que o povo brasileiro o intriga “na sua generosidade, sabedoria e, sobretudo, esperança”.

Ao voltar ao Brasil depois do mestrado e doutorado nos Estados Unidos, o antropólogo trabalhou no Museu Nacional até 1986, quando aceitou um convite da Universidade de Notre Dame, em Indiana, nos EUA, para lecionar. Ele só voltou ao País em meados dos anos 2000, quando começou a dar aulas na PUC-RJ. Agora, diz, encerrou sua carreira acadêmica e pensa seriamente em começar a escrever ficção.

Abaixo, leia a entrevista com Roberto DaMatta.

O senhor acompanhou a Copa do Mundo? Os brasileiros deixaram um pouco de lado a divisão política que vem caracterizando o País nos últimos anos para torcer pela seleção?

O Brasil, que é o tempo todo criticado, na Copa vira objeto de afeto, uma solidariedade absolutamente impressionante. A partir da classificação, o time brasileiro se apresenta como uma unidade brasileira na qual, inevitavelmente, o Brasil inteiro projeta os nossos afetos, a língua que falamos, a maneira como somos. O futebol brasileiro sempre se caracterizou pelo drible, pela malandragem, pelos negros, pelos pobres, pelos artistas da pelota.

Artistas de um esporte que chegou com os colonizadores; e justamente os mais pomposos, os mais distantes, os ingleses, aqueles que não se misturavam. Além disso, é um esporte em que não sabemos qual será o resultado; estamos entregues ao destino. Pode haver preferências, mas não sabemos o resultado; certezas absolutas não funcionam.

O segundo ponto é que no futebol temos a experiência da igualdade absoluta. Não tem jeitinho, compadrio, corrupção. E todos nós conhecemos as regras do jogo. O que é bem diferente da nossa burocracia aristocrática, tão difícil de administrar, em que sempre existe uma regra ⊕

“Uma democracia exige imparcialidade. Como fazer isso dentro de uma sociedade familística? Se você virar governador, não vai dar um emprego ao seu amigo de infância que está desempregado? Ao primo que está passando necessidade? Ao irmão que tem um emprego sazonal, arriscado? As obrigações do parentesco corroem a imparcialidade da administração pública do Brasil há séculos”

“Em ‘Carnavais, Malandros e Heróis’, queria abordar o povo brasileiro, essa multidão tão sem rosto e sem voz, junto a uma elite tão rouca de gritar por suas prerrogativas e seus direitos”

Ines249

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO

DaMatta diz ter encerrado sua carreira acadêmica e agora pensa em escrever ficção

que desconhecemos.

O sr. está chegando aos 90 anos. Como se sente?
Cheguei a uma idade em que não há nada completamente ruim, nem completamente bom; é tudo mais ou menos. Mas, olha, o que queria fazer eu fiz. Fui um dos primeiros a fazer doutorado em Antropologia em Harvard, consegui sobreviver à minha timidez, morei nos Estados Unidos, fui contratado por uma universidade americana. Consegui olhar para a sociedade brasileira com um olhar diferenciado, que é fundamental para a antropologia social, enxergar o que acontece com uma certa distância.

Sobre o envelhecimento, até os 50 anos ninguém morre, né? Ninguém acha que vai morrer. Só depois os problemas começam a aparecer, tive um enfarte, tive de colocar um stent. Mas o mais chato foi o AVC (há três anos), quando tive certeza de que iria morrer, acabei ficando com o lado esquerdo paralisado (a fisioterapia o tem ajudado bastante e já está praticamente recuperado), tomo uma batelada de remédio. O maior sofrimento é nos conformarmos com a ideia de que somos finitos. E enxergar esse contraste maravilhoso entre a nossa consciência da finitude e as artes, o cinema, a pintura, o teatro, os romances. O criador é finito – e ter consciência disso é o ponto central da nossa existência –, mas há um outro lado que se perpetua. O que está perpetuando é finito, mas o que é perpetuado é infinito.

Como a figura do banqueiro Daniel Vorcaro – que, aparentemente, conseguiu comprar praticamente toda a República, à esquerda e à direita – pode ser analisada do ponto de vista da antropologia?
O universo doméstico e o universo público têm muitas oposições; o que fazemos em casa, não podemos fazer na rua; e o que fazemos na rua, não podemos fazer com nossos parentes. Vorcaro entendeu isso intuitivamente. Como explica muito bem o antropólogo Marcel Mauss, quando recebemos um presente, nos sentimos obrigados a devolver com outro presente. É assim que o sistema público funciona. Você não vai deixar de dar um emprego para o seu cunhado que está precisando, fazer um favor para um amigo. As oposições ideológicas e de classe existem, mas são rompidas pelas relações pessoais; é aí que entra em jogo a corrupção. Vorcaro deu dinheiro para todo mundo, da direita e da esquerda, porque ele sabia que a gente não esquece o tratamento afetuoso, o presente, a gentileza, a simpatia.

O sr. falou há pouco em consciência humana. Há todo um debate acadêmico a respeito da inteligência artificial. Acredita que um dia a IA poderá ter consciência?
Nós temos uma coisa que ninguém tem, a consciência, um dos maiores mistérios do mundo. (O filósofo Friedrich) Nietzsche dizia que quem inventou a alma foi o corpo, como uma forma de poder lidar com a consciência. Sabemos que funcionamos com base na eletricidade. Nosso cérebro funciona por impulsos elétricos. Os literatos, com suas imaginações fantásticas, como Isaac Asimov, criam robôs com consciência. Será que conseguiremos criar uma máquina que tenha consciência de si própria e do mundo? Olha, acho que isso não vai acontecer por uma razão trivial. Nossa consciência é agasalhada por uma máquina chamada corpo humano. E são as experiências com esse corpo, essas várias consciências, esses vários tipos de memória, que fazem a nossa consciência.

Como o sr. vê essa disputa entre as políticas identitárias e o radicalismo da extrema direita?
Acho que melhoramos e pioramos ao mesmo tempo. Existe uma questão moral, filosófica, sociológica muito importante que é o fato de convivermos todos os dias com coisas positivas e negativas. Os avanços criam outras dificuldades. É curioso, mas os extremos que levam ao progresso também são motivo de resistência e atraso. Os limites são puxados para cima e para baixo, à direita e à esquerda. Sempre que pensamos em progredir, em crescer, pensamos no lado positivo. Mas devemos pensar também no lado negativo desse crescimento.

Todo movimento provoca alguma reação, mas sou absolutamente contrário à desonestidade e à violência. Uma democracia exige imparcialidade. Como fazer isso dentro de uma sociedade familística? Se você virar governador, não vai dar um emprego ao seu amigo de infância que está desempregado? Ao primo que está passando necessidade? Ao irmão que tem um emprego sazonal, arriscado? As obrigações do parentesco corroem a imparcialidade da administração pública do Brasil há séculos.

Indígenas ou índios?
Índios, claro. Essa discussão é muito boboca. Índio é apenas um nome. Todo mundo sabe que eles foram chamados de índios porque os navegadores acharam que estavam chegando às Índias.

Como o senhor vê a ascensão dos evangélicos no Brasil nas últimas décadas?
O que caracteriza o protestantismo em geral, seguindo aqui, mais ou menos, Max Weber em *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*, é o individualismo, a ideia de se desvencilhar das relações pessoais, da dependência que caracteriza a sociedade moderna, em que o todo é mais importante do que a parte.

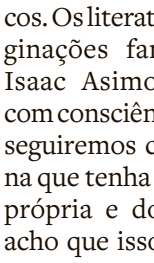
As igrejas evangélicas entenderam e abraçaram as dinâmicas do capitalismo e do mercado moderno de forma muito melhor que a Igreja Católica, oferecendo uma justificativa espiritual e moral para a ascensão social. Mas é uma transição dramática, que envolve rupturas, abala pilares da sociedade. Há um conjunto de impulsos, tendências, eventos e fatos que rompem com tradições do Brasil de forma muito acelerada e podem passar essa impressão errada de fim do mundo.

Mas esse movimento pode estar por trás da nova onda conservadora?
Do ponto de vista da ética, somos reacionários, seguimos um sistema ético do século 19. O evangelismo surpreende porque não tem uma igreja, são templos, grupos, uma multiplicidade de maior de vozes, que acabou aparecendo com mais nitidez na direita ou na centro-direita, com tendência a radicalismos e posições extremadas. Mas o evangelismo pode ser libertador no sentido de que permite a emergência e a elaboração de certos problemas humanos e sociais muito importantes. É libertador no sentido de que nos tira de uma situação em que há uma religião dominante; precisamos ter visões alternativas, críticas. Mas tudo depende das lideranças. No caso do Brasil, eu não entraria na igreja do bispo (Edir) Macedo. ●

Na estante

As principais obras do autor

● **O Que Faz o brasil, Brasil**
Lançado em maio, o livro mergulha nas principais manifestações culturais brasileiras. Ed. Rocco, 128 págs.; R$ 49,90



● **Você Sabe com Quem Está Falando?**
Convida a repensar as injustiças sociais herdadas dos tempos coloniais e imperiais. Ed. Rocco, 208 págs., R$ 44,90

● **Carnavais, Malandros e Heróis**
Para o autor, o carnaval e seus personagens são criações que refletem os dilemas da sociedade. Ed. Rocco, 352 págs., R$ 64,90

● **A Bola Corre Mais Que os Homens**
Reúne textos publicados sobre as Copas de 1994 e 1998 e ensaios acadêmicos sobre futebol. Ed. Rocco, 212 págs., R$ 44,90

Ines249

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Perceber, desejar, agir

Lua Cheia de Aquário se agrega à conjunção de Sol e Júpiter

Não se pode ter tudo que se deseja nem tampouco é desejável tudo que podemos ter, porque apesar de possuirmos inúmeras capacidades, como a percepção, o desejo e a virtude motora de agir, isso não significa que deveríamos perceber o Universo inteiro nem desejar tudo e todos nem muito menos estarmos em ação o tempo inteiro.

O ser interior invisível que chamamos de alma não é o somatório das capacidades e poderes, é a entidade subjetiva que provoca essas capacidades sobre a intenção de se expressar.

Usa tu o discernimento para selecionar as experiências em que investirás teu tempo. Amplia tua percepção sobre a vida, corre atrás de desejos que tragam resultados benéficos e organiza com sabedoria o tempo em que te envolverás de forma prática com as experiências. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Agora é um momento propício para fazer as concessões que sejam necessárias e, assim, chegar a um acordo e finalizar quaisquer disputas em que sua alma esteja envolvida. Encerre definitivamente tudo que pesar em sua alma.

TOURO 21-4 a 20-5

No meio de todas as distorções que andam acontecendo em todos os campos de conhecimento, de trabalho e de intimidade no mundo, coisas boas também acontecem, e você está na mira delas. Procure ver o lado bom da vida.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Muitas coisas boas e interessantes se apresentam ao mesmo tempo, o que brinda com entusiasmo e bons sentimentos. Aproveite a situação para lapidar sua capacidade de selecionar com sabedoria a que prestar atenção.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Se a intensidade dos medos fosse transferida ao entusiasmo, então você deixaria de investir tempo e energia em preocupações que, o tempo prova, nunca se realizam, e lhe sobraria espaço para organizar bem suas finanças.

LEÃO 22-7 a 22-8

Pense grande e aja de acordo, preservando a generosidade que é inerente à natureza do seu signo, porque se você desejar benefícios para você, então esses terão de se multiplicar para beneficiar outras pessoas também.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Essas coisas lindas que você fica pensando na intimidade do seu coração, e que raramente são compartilhadas, não são fantasias que você deva descartar, mas perspectivas de futuros desejáveis que podem ser realizadas.

LIBRA 23-9 a 22-10

Mesmo que você ainda tenha de tolerar a presença de pessoas que gostaria de ver pelas costas, ainda assim continue investindo na força grupal, porque as perspectivas futuras só serão administradas com bastante gente.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Enxergar o futuro com entusiasmo é apenas o passo inicial, porque a seguir você terá de dar todos os outros passos para que o entusiasmo não fique por isso mesmo, e logo se transforme em decepção. Isso não.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Considere o seguinte, por mais que você tenha feito alguma descoberta impressionante e que com muito entusiasmo a queira divulgar, isso não significa que terá uma boa recepção, porque as pessoas andam distraídas.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Se aquilo que você pretende parece fora do seu alcance atual, evite converter a situação em sentimentos decepcionantes, porque o cenário representa para você a oportunidade de transcender as limitações.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Gente boa existe, apesar de todas as evidências contra a afirmação. Acontece apenas que em geral ninguém confia nas boas intenções quanto menos nas boas notícias, as pessoas confiam no que de negativo acontece.

PEIXES 20-2 a 20-3

As coisas aconteceram do jeito que você esperava? Ou você cansou de esperar e começou a fazer acontecer tudo do jeito que deseja? A segunda opção devolve às suas mãos a arquitetura do destino, nada melhor do que isso.

Cultura

Unesco declara teatros de Belém e Manaus patrimônios mundiais

Teatro da Paz e Teatro Amazonas, ambos do século 19, simbolizam a riqueza gerada pelo ciclo da borracha

O Teatro da Paz, em Belém, e o Teatro Amazonas, em Manaus, foram incluídos como Patrimônio Mundial da Unesco na segunda, 27. O comitê dessa agência da ONU encarregado da decisão, reunido na cidade sul-coreana de Busan até esta quarta, 29, destacou que ambos são um legado da "era de ouro" vivida na região amazônica devido à febre da borracha entre o final do século 19 e o início do 20.

"Foram projetados como símbolos da ambição política", afirmou a Unesco em seu comunicado anunciando a inclusão desses edifícios, inspirados na arquitetura francesa, como Patrimônio Mundial. O reconhecimento estende-se à Praça da República, em Belém, e ao Largo de São Sebastião, em Manaus, duas praças públicas localizadas em frente aos teatros.

Inaugurado em 1878, o Teatro da Paz "afirmou o papel estratégico da cidade de Belém como porto e capital do Estado", detalhou a Unesco. A cidade, com 1,4 milhão de habitantes, continua sendo um importante porto fluvial e sediou em 2025 a COP-30, a maior reunião da ONU sobre mudança climática.

O Teatro Amazonas abriu suas portas em 1896 e "expressou a riqueza e o prestígio da futura capital da Amazônia". O imponente edifício neorrenascentista serviu de locação para o filme *Fitzcarraldo* (1982), do diretor alemão Werner Herzog.

A febre da borracha (1879-1912) trouxe uma riqueza sem precedentes à Amazônia, a maior floresta tropical do mundo. No entanto, historiadores também apontam que o trabalho forçado dizimou as populações indígenas da região nesse período. ● AFP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

DESTA VEZ EU VOU REALMENTE CHUTAR AQUELA BOLA!
TÁ MALUCO, CHARLIE BROWN! ELA VAI TIRAR A BOLA COMO ELA FAZ TODA VEZ! NÃO CONFIE NELA!
MAS ELA PROMETEU QUE NUNCA MAIS IA TIRAR A BOLA SE EU FICASSE BOM.
EU ME SINTO ÓTIMO! LÁ VOU EU!!
NÃO POSSO OLHAR.

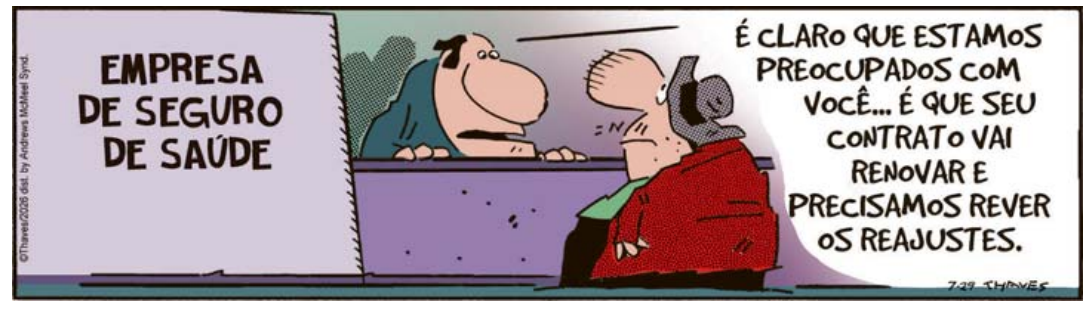
Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

HAROLDO E EU PODEMOS BRINCAR NA CHUVA, MÃE?
NÃO.
POR QUE NÃO?
VOCÊ VAI SE MOLHAR.
E QUAL É O PROBLEMA?
VOCÊ PODE PEGAR PNEUMONIA, FICAR MESES NO HOSPITAL E DEPOIS MORRER.
EU SEMPRE ESQUEÇO QUE A MAMÃE SÓ ESPERA O PIOR.
EU NEM SABIA QUE ESSA CHUVINHA ERA TÃO PERIGOSA.

Frank & Ernest Bob Thaves


EMPRESA DE SEGURO DE SAÚDE
É CLARO QUE ESTAMOS PREOCUPADOS COM VOCÊ... É QUE SEU CONTRATO VAI RENOVAR E PRECISAMOS REVER OS REAJUSTES.

BEM PENSADO *"Será que há quem aprenda pela experiência dos outros?"* **Voltaire**

Ines249

Livros *Premiação*

Jabuti Acadêmico chega à terceira edição e valoriza a produção científica

Segundo a Câmara Brasileira do Livro (CBL), a cerimônia de entrega dos troféus ocorrerá no dia 11, no Teatro Sérgio Cardoso

A Câmara Brasileira do Livro (CBL) revelou os finalistas da terceira edição do Prêmio Jabuti Acadêmico. Criada em 2024, a premiação tem como objetivo reconhecer obras brasileiras de excelência das áreas científicas, técnicas e profissionais.

Entre os destaques, está o jornalista e professor universitário Eugênio Bucci, colunista do **Estadão**. Ele concorre na categoria comunicação e informação pelo livro *A Razão Desumana: Cultura e Informação na Era da Desinformação Inculta (e Sedutora)*, publicado pela Autêntica.

A cerimônia de entrega dos prêmios será em 11 de agosto, no Teatro Sérgio Cardoso, em São Paulo. Os vencedores receberão a estatueta do Jabuti Acadêmico, além de um prêmio de R$ 5 mil. As editoras das obras premiadas também serão contempladas com uma estatueta.

Em nota, a presidente da CBL, Sevani Matos, disse que o prêmio "consolida seu papel na valorização da produção científica, técnica e profissional brasileira, reconhecendo autores, pesquisadores e editoras". ●

Finalistas

Alguns dos selecionados no eixo ciência e cultura

Comunicação e informação

- ***A Razão Desumana: Cultura e Informação na Era da Desinformação Inculta (e sedutora);*** **Eugênio Bucci; Autêntica**
- ***Cartografias Informacionais: Saberes, Experiências e Pesquisas em Tempos de (anti)(contra)(de)Colonialidade;*** **Franciéle Carneiro Garcês-da-Silva, Dirnéle Carneiro Garcez, Leyde Klebia Rodrigues da Silva (Organizadoras); Ed. Nyota**
- ***Crime Sem Castigo: Como os Militares Mataram Rubens Paiva;*** **Juliana Dal Piva; Ed. Matrix**
- ***História dos Jornais no Brasil: 1840-1930;*** **Matías M. Molina; Ed. Contexto**
- ***Sobre Vivência com Caranguejos: Entre as Raízes dos Manguezais e as Pontes para Aracaju;*** **Flávio Santana; Ed. Pluralidades**

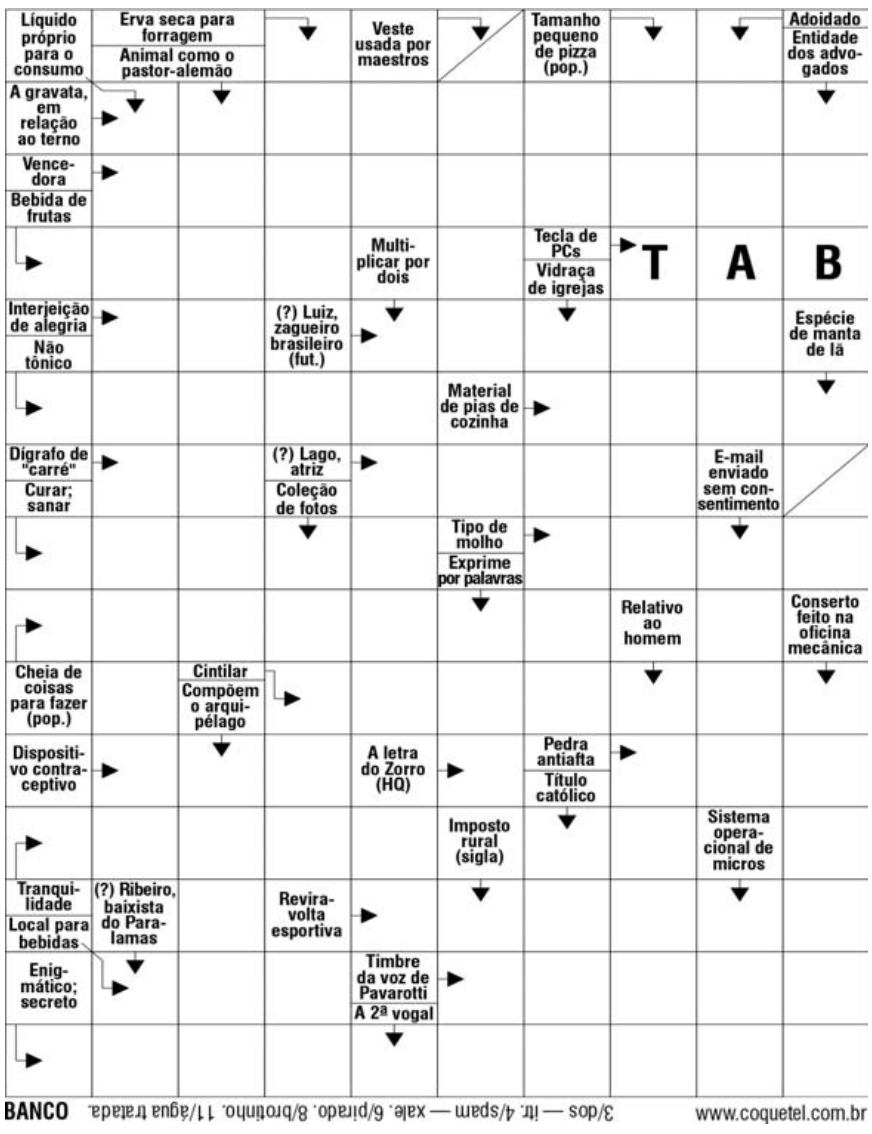
Psicologia e psicanálise

- ***Análise;*** **Vera Iaconelli; Zahar**
- ***Ferenczi pelo Brasil: Rupturas, Fragmentações e Mutualidade;*** **Daniela Romão Barbuto Dias, Eduardo Medeiros, Maria Nilza Campos, Renata Mello, Renata Udler Cromberg (Organizadores); Ed. Blucher**
- ***Psicanálise e Democracia: Interlocuções entre Clínica, Política e Cultura;*** **Gisele Papeti, Helenice Oliveira Rocha (Organizadoras); Ed. Blucher**
- ***Sofrimento Não É Doença;*** **Daniel Martins de Barros; Ed. Sextante**
- ***Um Elogio à Tristeza;*** **Alexandre P. de Almeida; Ed. Record**

NA WEB Veja a lista completa dos indicados para o Jabuti Acadêmico **www.estadao.com.br/cultura**

CRUZADAS

NA WEB Jogue as cruzadas **https://bit.ly/3TkxEVH**



BANCO 3/dos — itr. 4/spam — xale. 6/pirado. 8/brotinho. 11/água tratada.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o feito atingido pela primeira vez na história por Marie Curie.

A nação que faz parte de uma associação sob um governo comum.	1	2		2	3	4	5	4
Em que não se pode viver.	6	7		8	9	6	10	11
A função da seta.	11	3		2	7	10	4	3
O maior reservatório de proteínas do organismo (pl.).	12	13		14	13	15	11	8
Guisado; refogado (Cul.).	2	7	8	11		4	5	11
Lamentações.	15	4	12	13		6	4	8
Alvo dos cuidados de médicos e enfermeiros.	9	4	14	6		7	10	2
Apelido de Ronaldo Nazário (fut.).	1	2	7	11		2	7	11
(?) civis: foram a base de luta de Luther King.	5	6	3	2		10	11	8
Circuito; volta.	14	11	7	10		3	7	11
Grande automóvel de luxo.	15	6	12	13		6	7	2
Criador; iniciador.	1	13		5	4	5	11	3
Foco de câncer em homens idosos.	9	3		8	10	4	10	4
Maravilhoso.	1	4		13	15	11	8	11
Superstição.	14	3		7	5	6	14	2
Ordinal relativo a 1.000.	12	6		2	8	6	12	11

© Revistas COQUETEL

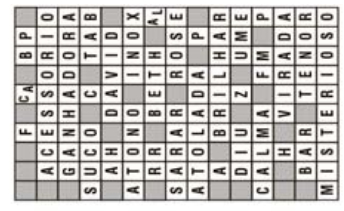
SUDOKU

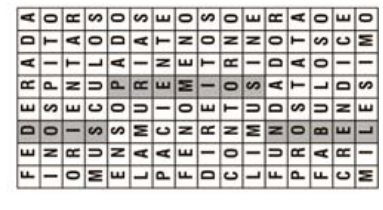
NA WEB Jogue o sudoku **https://bit.ly/3RWgWvn**

Nível Fácil

	9	4	3					
8		5		6	4	2		
6	3		5				4	
7		2					3	
	6						2	
	4					8		5
	2				1		6	8
		7	2	3		9		1
					5	4	7	

SOLUÇÕES





Ines249

Família que escapou do regime brutal de Kim Jong-un agora busca uma vida normal

Fuga do pelotão de fuzilamento na Coreia do Norte

Kim Yu-mi (à direita), com seus filhos e sua mãe em Seul

CHOE SANG-HUN
THE NEW YORK TIMES

A chuva batia com força em um frágil barco de madeira enquanto ele era sacudido pelo mar revolto, com o motor lutando contra as ondas. Sob a proteção de uma noite tempestuosa, três anos atrás, a embarcação fugia da Coreia do Norte.

A bordo estavam nove pessoas, incluindo duas crianças pequenas e uma mulher grávida de seis meses. Logo após o barco entrar em águas sul-coreanas, um navio de guerra de alta velocidade da marinha aproximou-se, cortando a água em círculos agressivos. Atiradores de elite a bordo da embarcação apontaram suas miras a laser para o peito dos três homens adultos no barco de madeira. Por meio de um alto-falante, uma voz trovejou: "Você está perdido? Problemas no motor?". Os norte-coreanos gritaram: "Por favor, ajudem-nos. Estamos desertando".

Os sul-coreanos não estavam dispostos a correr riscos: os três homens vestiam uniformes militares norte-coreanos, camuflagem para uma fuga arriscada. Desesperados, eles gritaram para o porão apertado do barco para que os outros passageiros saíssem e provassem que eram civis. De baixo, as duas crianças, uma menina de 5 anos e um menino de 3, foram as primeiras a serem içadas, ambas debilitadas.

Os norte-coreanos, liderados por Kim Il-hyeok e seu irmão mais novo, Yi-hyeok, estavam unidos por laços de sangue e casamento. Os irmãos, ambos na casa dos 30 anos, estavam acompanhados de sua mãe e suas famílias: a companheira de Il-hyeok, grávida, e a mulher de Yi-hyeok, seus dois filhos, sua sogra e seu cunhado.

A família, que desertou em 2023, estava entre os poucos que conseguiram escapar da Coreia do Norte depois que seu líder, Kim Jong-un, impôs um confinamento rigoroso durante a pandemia. Eles chegaram ao seu país adotivo com informações raras sobre uma nação isolada do mundo.

PEDIDO. Ao longo de vários meses de entrevistas na Coreia do Sul, Il-hyeok falou com a mesma arrogância desenvolvida como um autoproclamado "encrenqueiro" na Coreia do Norte. Yu-mi, mulher de Yi-hyeok, era reservada. Sua mãe, que pediu para não ser identificada, mas concordou em ser fotografada, ponderava cada palavra, temendo afetar os parentes que ficaram no Norte. Mas todos falaram com convicção sobre os motivos pelos quais tiveram de deixar a Coreia do Norte.

Os irmãos eram originários de Pyoksong, um condado no sudoeste. Durante a fome do fim da década de 1990, o pai deles, um agente de segurança ferroviária, voltou com relatos sombrios das províncias mais afetadas: corpos de crianças encontrados do lado de fora das estações de trem estavam

Sonho
Fuga de Kim Il-hyeok (foto) com o irmão e a família para a Coreia do Sul foi também a realização de um desejo do pai

completamente congelados, fazendo um barulho seco como peixes congelados quando eram jogados em caminhões a caminho dos cemitérios. Ele foi o primeiro da família a perder a fé em uma classe dominante incapaz de alimentar seu povo.

Certa noite, depois que seus filhos atingiram a idade adulta, ele os levou a uma colina e apontou para um conjunto de luzes do outro lado da fronteira com a Coreia do Sul. "É para lá que devemos ir", disse ele.

Yu-mi morava na cidade costeira de Kangryong, nas proximidades. De lá, ela conseguia ver os aviões brilhando ao sol enquanto decolavam do Aeroporto Internacional de Incheon, do outro lado da água – uma visão cintilante de possibilidades, porém inalcançável para os norte-coreanos proibidos de viajar e isolados da internet.

Desde o jardim de infância, as crianças cantavam o hino "Não Temos Nada a Invejar", mesmo quando eram mobilizadas para carregar água do rio ou vasculhar colinas em busca de ervas e pinhões. Após longos dias de trabalho, os adultos participavam de "sessões de revisão de vida" obrigatórias, escrevendo autocríticas e juramentos de lealdade.

Em meio à propaganda, uma cultura de contrabando se espalhou. Filmes e séries sul-coreanas circulavam em pen drives contrabandeados da China. Em Kangryong, os dispositivos também chegavam dentro de garrafas plásticas lançadas por ativistas sul-coreanos do outro lado do oceano, juntamente com arroz e miniaturas da Bíblia. As autoridades alertaram que as garrafas continham veneno, mas o entretenimento sul-coreano estava vencendo.

Il-hyeok idolatrava grupos de K-pop como Girls' Generation e usava um moicano no cabelo, à la Taeyang do Big-Bang. Ele foi preso por "delinquência capitalista" e libertado após pagar um suborno, tendo seu cabelo raspado.

A ideia de desertar parecia igualmente perigosa para os irmãos. O pai os proibiu de casar, argumentando que, quanto maior a família, maior o risco de serem pegos em uma tentativa de deserção. Ele então usou suas conexões para transferir Yi-hyeok, o caçula, para Kangryong, onde aprendeu navegação, mapeou postos de guarda e cultivou laços com oficiais. Yi-hyeok tornou-se mergulhador com capacete, coletando frutos do mar do fundo do oceano e respirando ar fresco canalizado por uma mangueira na superfície. Lá, ele acabou conhecendo Yu-mi.

Il-hyeok trabalhava na economia informal da Coreia do Norte, subornando pessoas para conseguir oportunidades e se livrar de problemas. Ele abatia animais para restaurantes, administrava uma pequena mina de ouro e comprava arroz roubado de celeiros estatais, revendendo-o com lucro. Ele também se desiludiu com o sistema. Então, em 2014, o pai deles morreu inesperadamente. O sonho sul-coreano parecia ter morrido com ele.

Enquanto Il-hyeok, o irmão mais velho, era inquieto, Yi-hyeok era constante. Casou-se com Yu-mi em 2017 e o casal logo teve dois filhos. Ele se juntou a uma empresa de pesca administrada pelos militares, operando três embarcações. Apesar da proibição da ONU, compradores chineses trabalhavam abertamente em Kangryong e, em um bom dia, Yi-hyeok podia ganhar mais do que o salário anual de um trabalhador típico. Il-hyeok começou a namorar uma professora de jardim de infância. A deserção deixou de ser uma prioridade. Mas a pandemia mudou tudo.

CONFINAMENTO. A Coreia do Norte impôs um dos blo- ➔

Ines249

FOTOS WOOHAE CHO/NYT

queios mais severos do mundo. Em Kangryong, o acesso ao mar foi bloqueado com arame farpado e guardas armados. Os barcos de Yi-hyeok enferrujaram e suas dívidas aumentaram. Autoridades alegavam que a Coreia do Sul estava despejando corpos infectados e lixo nas águas da fronteira. Mesmo assim, os barcos que abasteciam as camadas mais ricas da sociedade continuavam pescando.

Il-hyeok filmou certa vez um homem magro e desdentado, em farrapos, implorando por comida. O homem disse que soldados haviam atirado em um aldeão que tentou coletar caranguejos.

As execuções públicas tornaram-se mais frequentes, visando àqueles acusados de cometer crimes violentos como assassinato ou de distribuir conteúdo "não socialista", como dramas sul-coreanos. Milhares, incluindo os irmãos, foram forçados a assistir enquanto tiros de fuzil ecoavam pelo local das execuções. A multidão dispersou-se em silêncio.

"O objetivo era incutir medo", disse Il-hyeok. "Eliminar qualquer fantasia sobre o mundo exterior."

As autoridades também estavam fechando o cerco contra ele. Il-hyeok queria se casar com sua namorada, filha de um agricultor. Em um sistema que se dizia sem classes, casar-se com uma mulher que trabalhava em uma fazenda coletiva – mesmo como professora – significaria uma perda de status para ele. Ambas as famílias se opuseram ao casamento. O casal foi morar junto mesmo assim. Então, em 2022, Kim Jong-un proibiu a coabitação sem casamento. Os infratores enfrentariam campos de trabalhos forçados.

"Tive de escolher entre ela e a Coreia do Norte", disse Il-hyeok. "Escolhi a Coreia do Sul – e uma verdadeira revolução de classes."

Os irmãos já não discutiam se deviam partir – apenas como. No início de 2023, a Coreia do Norte começou a flexibilizar as restrições. Os barcos de Yi-hyeok estavam entre os primeiros a receber permissão para voltar ao mar. Mas a janela de oportunidade para escapar já estava se fechando. As autoridades se preparavam para instalar câmeras de vigilância ao longo da costa.

Os irmãos conversavam em código pelo telefone. "Bom tempo" significava que uma tempestade estava chegando, obrigando os barcos de patrulha a voltarem para o porto.

O tempo e a pesca estavam ideais na noite de 6 de maio de 2023. O cunhado de Yi-hyeok, seu parceiro de pesca, escapuliu de barco e esperou em alto-mar. O restante da família atravessou uma colina costeira repleta de minas terrestres para chegar a uma praia isolada. Para carregar os dois filhos pequenos de Yi-hyeok com mais facilidade, os irmãos os colocaram dentro de sacos de juta e os ergueram sobre os ombros. Antes de fecharem os sacos, Yumi flagrou seus filhos olhando para ela. "Pensei que talvez fosse a última vez que os veria", disse ela. "Chorei, e meu marido também se emocionou."

O cunhado de Yi-hyeok avistou o sinal combinado – uma lanterna piscando três vezes na praia – e conduziu o barco para buscar o restante da família. Por volta das 22h, a embarcação de 9 metros de comprimento partiu, com o motor em velocidade reduzida a pouco mais do que uma caminhada rápida, enquanto tentava deslizar silenciosamente em direção à Ilha de Yeonpyeong, na Coreia do Sul, a apenas 14 quilômetros de distância.

Durante a pandemia
Poucos conseguiram escapar da Coreia do Norte depois do confinamento rigoroso imposto por Kim Jong-un

No convés inferior, Yu-mi sentiu subitamente o motor rugir a toda velocidade, enchendo o porão com fumaça preta e deixando as mulheres e as crianças enjoadas. Ela carregou o filho para fora para que ele pudesse respirar ar fresco – e encontrou os homens no convés em pânico. "Foi nesse momento que vi o holofote de uma lancha de patrulha norte-coreana varrendo as ondas atrás de nós", disse ela.

Os irmãos já haviam combinado o que fazer caso não conseguissem escapar de uma embarcação de segurança: colocar coletes salva-vidas e lanternas nas mulheres e crianças e enviá-las para o mar, confiando que a corrente as levaria para o sul. Os homens conduziriam o barco para longe como isca, fazendo uma última resistência com facas de 50 centímetros e bombas caseiras de pimenta vermelha. Para aliviar o peso do barco, Il-hyeok jogou ao mar tudo o que fosse pesado – machados, chaves inglesas, rede de pesca, o compressor de ar do irmão para mergulho com capacete.

Ele correu para o convés inferior, colocou um colete salva-vidas na sua companheira e voltou correndo para fora. Ela achou que ele ia jogá-la ao mar para salvar os outros. A mãe dele pensou que o filho tinha escolhido salvar a namorada em vez dela.

Aos poucos, o foco do holofote foi se apagando. Mais tarde, os irmãos especularam que a rede de pesca que haviam jogado ao mar se enroscou na hélice do barco que os perseguia.

A aposta de duas horas terminou pouco depois da meia-noite, quando o navio sul-coreano os interceptou e todos os nove membros da família foram resgatados. Um oficial os cumprimentou: "Bem-vindos ao paraíso".

RECOMEÇO. No Sul, Yu-mi estudou para obter um certificado de auxiliar de contabilidade e conseguiu emprego em uma escola. Seu irmão ingressou na faculdade, enquanto Yi-hyeok voltou a mergulhar com capacete para coletar frutos do mar. "Meu irmão brincou dizendo que o equipamento de mergulho aqui era tão avançado que ele poderia dormir debaixo d'água se quisesse", lembrou Il-hyeok.

A namorada de Il-hyeok deu à luz seu primeiro filho no Sul. O casal se casou em 2024 e logo depois teve outra filha. Il-hyeok está se adaptando à economia capitalista, trabalhando em empregos temporários em restaurantes e operando empilhadeiras e escavadeiras.

O mergulho na ruidosa democracia do Sul foi avassalador. As televisões ofereciam canais infinitos – tão diferente do Norte, onde só existiam transmissões do regime. Em casa, a moto usada de Il-hyeok era um valioso símbolo de status; agora ele se via em rodovias congestionadas de carros modernos.

A mãe de Yu-mi se maravilhou com as torneiras que forneciam água quente e fria. Em seu primeiro dia de trabalho em um asilo, ela hesitou quando os colegas pediram "guarda-napos" – uma palavra em inglês que ela nunca tinha ouvido. A mãe dos irmãos ficou escandalizada com uma novela em que uma mulher dava um tapa no marido. E quando Il-hyeok se aventurou pela primeira vez fora da capital, Seul, ele ligou obedientemente para um detetive da polícia para pedir permissão. O detetive apenas riu.

E depois vieram as eleições. Quando Il-hyeok e sua mulher votaram em junho como cidadãos sul-coreanos, encontraram eleitores chegando de bermuda e chinelos, com fones de ouvido. A cédula era uma lista desconcertante de nomes.

No entanto, a Coreia do Sul não era um paraíso.

Após 19 meses no Sul, Yi-hyeok morreu em um acidente de mergulho. A mãe dos irmãos e a mulher de Il-hyeok foram diagnosticadas com câncer.

Il-hyeok expressou sua frustração com os preços exorbitantes dos imóveis em Seul. Ele está economizando cada centavo para tirar sua família do apartamento alugado, apertado e subsidiado pelo governo. Mesmo assim, insistiu que a deserção foi "100%" a escolha certa.

Antes de morrer, Yi-hyeok apareceu na televisão, explicando que fugiu para poupar seus filhos da doutrinação das escolas norte-coreanas. As crianças se adaptaram rapidamente às suas novas vidas, adotando logo pratos típicos da Coreia do Sul. "Meu marido deu a mim e aos nossos filhos a liberdade que prometeu antes de morrer", disse Yu-mi.

Os irmãos também honraram o último desejo do pai: quando o barco em que viajavam fugiu da Coreia do Norte, levaram consigo as suas cinzas. ●

Ines249

Música *Lançamento*

Anitta exala brasilidade, do forró ao funk

Cantora deixa carreira internacional em segundo plano em 'Equilibrivm II', que tem participações de Maria Bethânia, Alceu Valença e Mart'nália

DANILO CASALETTI

Anitta acaba de lançar o álbum *Equilibrivm II*. Trata-se da segunda parte de *Equilibrivm*, divulgado pela cantora carioca em abril. As duas partes do projeto, segundo Anitta, reforçam o momento em que ela volta sua atenção para o mercado brasileiro, depois de esforços para consolidar sua carreira no exterior nos últimos anos.

Equilibrivm II é o novo disco de estúdio de Anitta e, ao contrário de projetos como *Funk Generation*, de 2024, traz uma variedade maior de gêneros, passando por forró, samba, reggae e se aproximando mais do que se convencionou chamar de MPB – até mesmo por conta de boa parte dos convidados que ela chamou, entre eles, Maria Bethânia, Alceu Valença, Mestrinho e Mart'nália.

Em coletiva de imprensa virtual, Anitta afirmou que percebeu que o álbum deveria ter a segunda parte, pois ela ainda tinha assuntos que desejava abordar. "Amei o resultado do primeiro", disse, ao revelar que algumas das 17 novas músicas já existiam, mas não entraram na primeira etapa, que tinha 15 canções.

Anitta fez outra revelação: essa segunda parte era para ser voltada para o mercado exterior, mas ela abriu mão, neste momento, de seguir com a procura por espaço fora do Brasil.

"Para poder ter uma carreira internacional, sem abandonar meu país – pois feliz eu sou mesmo no Brasil –, eu abdicava muito do meu tempo de vida. Isso me tornava uma pessoa muito estressada e com dificuldade de crescer internamente. Não havia tempo para estar comigo mesma, para pensar, para descansar", afirmou.

A cantora lembrou que, com essa indisponibilidade para a vida pessoal, ficava impossível praticar o autoconhecimento. Mostrando mais uma vez estar alerta às questões sociais e políticas do Brasil, ela diz que, por isso, sempre foi defensora do fim da escala 6x1, projeto que segue parado no Senado Federal. "Quando decidi desacelerar vi minha melhora."

Nesse processo, algumas músicas que haviam sido compostas em inglês, como *Respira*, tiveram a letra adaptada para o português. Aliás, sobre esta canção, Anitta aponta que a letra é a mais confessional que já fez em sua carreira. Um dos versos da música diz: "A gata era doidinha, mas também tinha juízo/ Passava mó visão, mas ninguém falava disso/ Porque cantava funk, olha só que desperdício/ Quem dera fosse homem, tinha mais benefício".

"Quando escrevi, abri meu coração sobre como me sinto. É como uma timeline da minha carreira e da minha vida. Ela tem uma importância para mim", afirmou.

Anitta conta que a canção *Pra Você Gostar de Mim*, que ela define como uma "bossinha triste", simboliza o que ela queria expressar com o álbum, tendo a história de Carmen Miranda (1909-1955) como inspiração. O título foi tirado de *Ta-hi*, um grande sucesso de Carmen.

Portuguesa de nascimento, Carmen, que veio para o Brasil com cerca de um ano, foi uma das cantoras que mais representaram o País no exterior,

"Para poder ter carreira internacional, sem abandonar meu país – pois feliz eu sou mesmo no Brasil –, eu abdicava do meu tempo de vida. Isso me tornava uma pessoa muito estressada. Não havia tempo para estar comigo mesma, para pensar, para descansar"

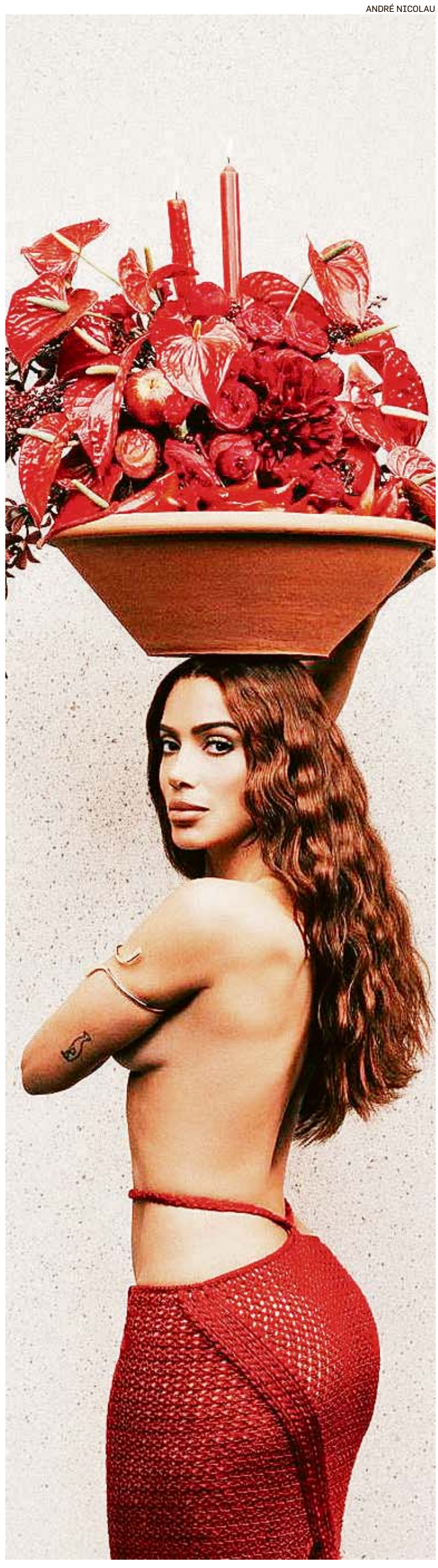
com real êxito no mercado internacional, sendo a primeira artista vinda da América do Sul a fazer sucesso em Hollywood, onde participou de diversos filmes.

Apesar da carreira glamourosa, Carmen viveu um casamento conturbado e quadros de depressão e esgotamento mental, morrendo precocemente, aos 46 anos. "Ela traz um conflito interno e pessoal meu que gerou a necessidade de me aprofundar no autoconhecimento", disse.

LAÇOS. Se na primeira parte de *Equilibrivm* Anitta contou com a participação de cantoras como Marina Sena, Liniker, Luedji Luna, Melly e Shakira, nesta segunda ela tem Maria Bethânia como convidada na faixa *Ogum me Rodeia*, que mais uma vez reforça os laços de Anitta com as religiões de matriz africana, como já apresentado anteriormente.

Bethânia, porém, não canta. Ela recita, na parte final da canção, um poema que fala sobre a força, proteção e fé no orixá Ogum. Anitta também manifesta sua religiosidade no samba com pegada pop *Feitiço*, que conta com a adesão de Mart'nália em excelente participação. A letra fala sobre o poder das encruzilhadas. O tema ainda aparece em *Sem Pressa*, com MC Tha; *Contemplação*, com o Grupo Ofá, formado por integrantes do Terreiro do Gantois, na Bahia; e *Okê*, com Brô MC's e Katu Mirim, faixa puxada para o funk, gênero com o qual Anitta se consagrou.

ANDRÉ NICOLAU



O sincretismo religioso está em *Eu Não Sou Santa*, que tem na letra a fé em Nossa Senhora. O sanfoneiro Mestrinho dá ao arranjo uma pegada mais regional. Entre os compositores da faixa está Serginho Meriti, carioca de Madureira e autor de sambas como *Deixa a Vida Me Levar* e *Quando Eu Contar, Iaiá* – ou seja, a fusão também se dá nos ritmos. Para o forró *...Não Me Cutuca*, a cantora convidou Alceu Valença. "Minha família é paraibana. Tinha de ter um forró para honrá-la."

Em espanhol, a língua do momento na indústria musical, Anitta gravou uma versão de *Azul*, de Djavan, lançada por Gal Costa em 1982. A cantora afirmou que Djavan "amou a versão, aprovou cada palavrinha" escrita pelos versionistas Iberê Fortes, Mário Cáceres e Gabriel Portillo.

Equilibrivm II também transita pelo reggae em duas faixas: *Tudo Isso* tem, entre os oito compositores, a cantora e compositora Alice Caymmi; e *Abre o Caminho*, que traz o cantor Alexandre Carlo, ex-vocalista da banda Natiruts. O lançamento de *Equilibrivm II* vem com um projeto audiovisual de 35 minutos, com parte das músicas do álbum.

TURNÊ. A turnê *Equilibrivm* já tem seis datas confirmadas: Porto Alegre (1.º/8), São Paulo (8 e 9/8), Fortaleza (15/8), Niterói (22/8) e Salvador (29/8).

Segundo a cantora, novas datas ainda dependem de como a turnê será recebida pelo público. "Precisamos ser realistas e entender o cenário da cultura e da economia brasileiras. Estamos em um momento bastante complicado do entretenimento, muito por conta do vício das pessoas em bets – a economia não gira, o dinheiro não gira", afirmou. Anitta ainda atribuiu ao uso excessivo do celular o fato de as pessoas não quererem sair de casa.

Porém, há algo que incomoda ainda mais a artista: a dificuldade do público em aderir a um projeto novo. "Sou pé no chão. Não tenho ego para falar. Vou fazendo e analisando. No início, os *Ensaios* (show que ela apresenta na época do carnaval) foram um fracasso; hoje, são sucesso absoluto. É preciso ter persistência e entender de mercado." ●

Ines249

JORNAL DO CARRO
JC
QUARTA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 2026 • ANO 44 • Nº 2236 O ESTADO DE S. PAULO
D1
DESTAQUE O JORNAL DO CARRO (D1 A D4)

Avaliação

Rústico por fora e luxuoso por dentro, G 63 faz bonito em qualquer caminho

Jipão da Mercedes-AMG custa a partir de R$ 2.090.900, mas entrega tudo o que sua carroceria promete no fora de estrada, além de desempenho esportivo no asfalto

MARCUS CELESTINO

É impossível passar despercebido ao volante de um Mercedes-AMG G 63. A característica carroceria quadrada e rústica e os faróis arredondados transformam o SUV em ponto de referência na rua.

Não à toa, o Classe G tornou-se conhecido como "o carro dos jogadores e das celebridades". A associação ajuda a explicar o motivo de tanta curiosidade. Não existe anonimato dentro de um G 63, que parte de R$ 2.090.900.

Ao mesmo tempo que intimida pelo tamanho e pelo ronco do motor V8, o G 63 oferece bancos com massagem, acabamento sofisticado e uma cabine silenciosa. O SUV acelera como um esportivo, mas mantém câmbio com reduzida, estrutura sobre chassi e três bloqueios de diferencial. Poucos carros tentam fazer tantas coisas ao mesmo tempo. Menos ainda conseguem. O G 63 o faz com certa tranquilidade.

Multifunção
V8 biturbo de 517 cv leva jipão de 0 a 100 km/h em 4,4 s; tração 4x4 tira SUV de qualquer enrosco

O Mercedes-AMG G 63 se vale de um motor V8 biturbo 4.0 a gasolina, de 585 cv e 86,7 kgfm de torque. O conjunto conta ainda com sistema elétrico de 48 volts e um gerador de partida, capaz de acrescentar temporariamente 20 cv e 20,4 kgfm. Os números são suficientes para levar o jipão de 2,64 toneladas de 0 a 100 km/h em 4,4 segundos e a 220 km/h de máxima.

A posição de dirigir elevada e o formato quase vertical do para-brisa parece que não foram feitos para velocidade. Vejo o longo capô à frente, a carroceria alta ao meu redor e, de repente, tudo começa a se mover com uma rapidez incompatível com o porte do carro.

Em sintonia com o V8, a transmissão AMG Speedshift TCT de nove marchas atua com precisão. As respostas são muito rápidas e o câmbio trabalha para garantir o melhor desempenho do motor em diferentes rotações.

A potência pode fazer o motorista esquecer que está conduzindo um veículo com quase dois metros de altura, mas as primeiras curvas tratam de lembrar. O G 63 utiliza a suspensão AMG Active Ride Control, com elementos hidráulicos ativos responsáveis por controlar a carroceria. O sistema reduz a inclinação em curvas e permite que a suspensão se adapte às condições do piso e ao modo de condução escolhido.

O resultado é um comportamento muito mais controlado do que as proporções sugerem. O Classe G muda de direção com rapidez, mantém a carroceria relativamente estável e transmite uma precisão surpreendente para um utilitário construído sobre chassi.

LIDANDO COM A FÍSICA. Mas é óbvio que o SUV não deixa de ser alto e pesado. É possível perceber a massa nas frenagens mais fortes, nas mudanças rápidas de direção e em curvas feitas em velocidade mais elevada. A suspensão trabalha para administrar as leis da física, não para eliminá-las.

O jipão conserva praticamente todos os elementos que tornaram o SUV um ícone. Carroceria quadrada, faróis circulares, dobradiças expostas, maçanetas robustas, indicadores de direção sobre os para-lamas e estepe na porta traseira estão lá.

Os bancos oferecem aquecimento, ventilação e massagem. Câmaras de ar nas laterais ajustam o apoio de acordo com os movimentos do veículo e ajudam a segurar o corpo nas curvas. O painel digital oferece diferentes estilos de visualização, enquanto a central multimídia com tela de 12,3" concentra os comandos de conectividade, navegação e entretenimento. O sistema de áudio Burmester 3D tem 18 alto-falantes e 760 watts.

O acabamento refinado apresenta couro e metal. Algumas superfícies modernas contrastam com elementos tradicionais, como a alça diante do passageiro e os grandes comandos dos bloqueios de diferencial no painel.

A maioria dos G 63 provavelmente passará a vida entre avenidas, condomínios, estacionamentos e rodovias. Ainda assim, sua capacidade fora de estrada não é encenação. O jipão tem capacidade off-road para ir muito além de onde suas rodas de 22" parecem recomendar.

CONCLUSÃO. Continua sendo difícil avaliar o Mercedes-AMG G 63 apenas com o modo racional ativado. Sim, o SUV é grande demais para muitas ruas e garagens. É pesado, bebe feito ébrio e é caro de manter. No entanto, todos esses argumentos não têm tanta importância para quem pode bancar uma compra dessas.

Também dá para contar nos dedos quantos veículos entregam experiência parecida. O motor V8 é cheio de personalidade e a suspensão controla a carroceria com competência. A cabine oferece luxo, enquanto o chassi, a reduzida e os três bloqueios mostram que existe substância por trás da imagem. ●

FOTOS: MERCEDES-BENZ / DIVULGAÇÃO

Frente alta passa a impressão de que não combina com alta velocidade, mas G 63 tem agilidade de sobra

MERCEDES-BENZ AG

Acabamento refinado mescla couro e metal, e sistema de som tem 18 alto-falantes; SUV ostenta estilo tradicional

MARCUS CELESTINO/ESTADÃO

Ficha técnica

● **Mercedes-AMG G 63**

Preço sugerido	R$ 2.090.900
Motor	4.0, V8 biturbo, gas.
Potência	585 cv
Torque	86,7 kgfm
Comprimento	4,87 m
Altura	1,98 m
Peso	2.640 kg
0 a 100 km/h	4,4 s
Máxima	220 km/h

FONTE: MERCEDES-AMG

Ines249

Mercado

Com suspensão exclusiva, S10 Trail Boss estreia por R$ 341 mil

Trabalho foi feito em parceria com a australiana Ironman, conhecida por criar soluções para o Rali Dakar

DIVULGAÇÃO/CHEVROLET

Com alterações, dianteira ficou 30 mm mais alta; ângulos de entrada e de saída também aumentaram

A Chevrolet está, enfim, lançando a S10 Trail Boss. Prometida durante a feira Agrishow, em abril, a versão focada no off-road chega por R$ 341.290, posicionando-se entre as versões LTZ (R$ 333.690) e High Country (R$ 348.790).

Apesar de já ter uma versão aventureira – a Z71 (R$ 325.290) –, a S10 Trail Boss vai além das mudanças estéticas. Nas palavras da marca, essa é a "S10 mais bruta de todos os tempos".

Segundo a GM, a S10 Trail Boss é voltada para trilhas extremas, e foi desenvolvida em parceria com a divisão de performance da própria montadora. Seu grande diferencial técnico é a suspensão, assinada pela australiana Ironman e exclusiva da versão.

O novo kit de suspensão tem amortecedores e molas recalibrados, elevando a dianteira em 30 mm. Isso aumenta a altura livre da S10 para 324 mm, ante 248 mm das demais versões. Além disso, tem ângulo de entrada de 32,5º e ângulo de saída de 22,9º, melhorando sua capacidade de passar por obstáculos no fora de estrada.

Apesar de levar a assinatura da Ironman, a GM também participou do desenvolvimento dos amortecedores em conjunto com a preparadora australiana. O componente foi codesenvolvido pela montadora e está registrado como peça original, após validação de três laboratórios e de ter passado por testes de impacto, durabilidade e corrosão da montadora.

A mudança também obrigou a GM a recalibrar sensores, módulos eletrônicos e câmeras da picape. Tudo isso para garantir que sistemas como o alerta de colisão com frenagem automática de emergência, assistente de permanência em faixa e controle eletrônico de estabilidade funcionem normalmente.

Quanto à motorização, a S10 Trail Boss segue com o tradicional 2.8 turbodiesel de 207 cv e 52 kgfm. Assim como nas demais versões, ele está acoplado ao câmbio automático de oito marchas com tração 4x4 e reduzida.

Segundo a GM, a calibração do motor prioriza respostas progressivas e aproveitamento de torque em baixa rotação, justamente para melhorar o desempenho em terrenos de baixa aderência e em subidas mais íngremes.

De fábrica, a S10 Trail Boss ainda traz pneus Pirelli Scorpion All-Terrain de 18 polegadas e um pacote estético exclusivo, que inclui santantônio estendido, logotipo da Chevrolet e grade em preto brilhante, molduras de para-lamas mais robustas, estribos tubulares, rodas escurecidas, nome "Chevrolet" na caçamba e adesivos exclusivos da versão.

Para combinar com o estilo externo, a cabine traz acabamento em tons mais escuros. O logotipo da versão aparece nos encostos de cabeça dos bancos dianteiros, que também recebem um material aveludado na parte central.

O quadro de instrumentos digital tem 8 polegadas e a central multimídia tem 11" e integração com o Gemini, o assistente virtual de IA do Google. Há também sistema OnStar e Wi-Fi nativos, assim como atualização remota de sistemas eletrônicos. ●

Carro híbrido da VW entra em produção em breve, diz Lula

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou no domingo que a Volkswagen deve iniciar em breve a produção de modelos eletrificados na unidade de São Bernardo do Campo (SP). A declaração ocorreu durante a posse da nova diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC. Além da fala presidencial, informações do jornal *Valor Econômico* indicam que a fabricação dos primeiros híbridos flex já começou, mas com volume reduzido, e que a produção em larga escala do novo modelo está prevista para começar em 2027. A linha de montagem no ABC paulista foi paralisada por cinco dias no início do ano, para adaptar as instalações à propulsão eletrificada. A Volkswagen ainda não divulgou uma data oficial para a estreia da tecnologia. ●

DIVULGAÇÃO

Jetour T2 4x4 tem 597 cv e chega por R$ 339.900

A Jetour lançou o T2 XWD, versão 4x4 do modelo, por R$ 339.900 para as primeiras 599 unidades. Depois, o preço passará para R$ 349.900. A versão off-road chega menos de seis meses após o lançamento do T2, que segue à venda por R$ 289.900 (versão Advance) e R$ 299.900 (Premium). A principal novidade está no motor elétrico de 238 cv na traseira, que se soma ao 1.5 turbo e aos dois elétricos dianteiros. Juntos, chegam a 597 cv. ●

● **NOVA CHINESA.** A marca chinesa Lepas confirmou a sua estreia e início de vendas no Brasil para o segundo trimestre de 2027. Segundo apuração da revista *Autoesporte*, a marca do grupo Chery trará seu portfólio completo, composto pelos SUVs L4 (*foto*), L6 e L8. A confirmação foi feita pelo vice-CEO global da marca, Zhong Wei, e pelo gerente-geral da operação no Brasil, Shane Wang. A Lepas foi criada em abril de 2025 e atuará sob os cuidados da Omoda Jaecoo. Ao lado da Jetour e da própria Omoda Jaecoo, a Lepas será a terceira marca do grupo Chery no Brasil sob os cuidados dos chineses, uma vez que a Caoa Chery é uma joint venture com a empresa brasileira.

● **SEM REESTILIZAÇÃO.** A linha 2027 do Nissan Versa chegou ao Brasil sem a aguardada reestilização já vendida no México. Embora seja produzido em Aguascalientes, o sedã destinado ao mercado brasileiro ainda não recebeu o visual apresentado em março deste ano. Nem mesmo a recalibração do motor 1.6 aspirado foi incorporada à linha 2027, que continua com os mesmos 113 cv e 15,3 kgfm. O modelo vendido no México, porém, teve a potência elevada para 120 cv. A única mudança da linha 2027 foi o reajuste nos preços. Todas as três versões do Versa ficaram mais caras. A Sense subiu R$ 2 mil, passando de R$ 117.990 para R$ 119.990. Já a Advance teve reajuste de R$ 1.600, passando de R$ 128.390 para R$ 129.990. Por fim, a Exclusive ficou R$ 1.800 mais cara e agora custa R$ 148.290, ante os R$ 146.490 cobrados na linha 2026.

DIVULGAÇÃO/LEPAS

● **BURGMAN, O RETORNO.** O Grupo J.Toledo apresentou em Jundiaí (SP) dois novos produtos Haojue: a trail NK 160 e o Burgman ADX. O scooter resgata o nome do popular Burgman 125, agora em versão atualizada. O modelo chega por R$ 16.950 (sem frete) e é o segundo scooter da marca desde que a Haojue começou a ser comercializada no Brasil. No passado, a linha de baixa cilindrada Suzuki já era integralmente fabricada pela Haojue, apenas com o nome Suzuki. O Burgman retorna ao portfólio da Haojue após 11 anos. Chega como aposta no segmento urbano de 125 cm³, preenchendo o espaço deixado pelo scooter Haojue Lindy 125, que saiu de linha no ano passado. As primeiras unidades já estão chegando às concessionárias da marca. O Burgman ADX compete com Honda Elite 125 (R$ 14.440 sem frete), Yamaha Fluo 125 (R$ 16.790 sem frete) e ZR 125 (R$ 13.990 sem frete).

Ines249

Combustível

MPF tenta barrar aumento de etanol na gasolina

Órgão aponta falta de estudos sobre possíveis danos aos motores e ao meio ambiente e pede indenização de R$ 500 milhões

MARCUS CELESTINO

O Ministério Público Federal (MPF) ingressou com ação civil pública para pedir a suspensão da elevação da mistura de etanol anidro na gasolina de 30% para 32% – aprovada pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) na semana retrasada. O órgão quer que estudos técnicos comprovem a segurança da nova mistura para os veículos que circulam no País a fim de garantir a proteção de consumidores e transparência nas políticas energéticas.

A ação alega que a União se valeu de pesquisas feitas para a mistura de 30% para validar o novo porcentual. Para o MPF, esses estudos não validam a adoção permanente da gasolina E32 como novo padrão em território nacional.

O MPF diz que existem evidências de que o aumento do etanol na gasolina pode provocar corrosão, desgaste prematuro de bombas e falhas em sistemas de injeção eletrônica, especialmente em motocicletas, veículos antigos e modelos importados.

O órgão argumenta que os ensaios não têm avaliações conclusivas sobre durabilidade de componentes, emissões, autonomia, compatibilidade com a diversidade tecnológica da frota brasileira ou do comportamento da mistura E32 como especificação obrigatória de uso contínuo. Além disso, não foi validada a especificação com até 34% de etanol, hipótese aceita pela E32.

O MPF diz que a medida transfere aos motoristas o risco de eventuais problemas mecânicos. O MPF cita ainda alertas da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) sobre a necessidade de testes de engenharia específicos e de longa duração antes de qualquer aumento no porcentual de etanol, especialmente para avaliar possíveis desgastes nos motores.

Já a União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Unica) garante que os "estudos forneceram o embasamento técnico necessário para a deliberação do CNPE". A entidade que representa produtores de etanol salienta ainda que a aprovação "foi precedida por um amplo processo de avaliação técnica, conduzido em conformidade com a Lei do Combustível do Futuro e fundamentado em estudos coordenados pelo Ministério de Minas e Energia".

A Unica diz ainda que, nos testes conduzidos pelo Instituto Mauá de Tecnologia, foram avaliados 16 veículos leves e 13 motocicletas "representativos da frota nacional", fabricados entre 1994 e 2024 e movidos exclusivamente a gasolina.

Os resultados, de acordo com a entidade, "não identificaram impactos relevantes decorrentes da utilização do E32 nos veículos avaliados".

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

Elevação de teor de etanol pode causar falhas em alguns motores

IMPACTOS INDIRETOS. O MPF aponta possíveis impactos ambientais indiretos que, segundo a ação, não foram considerados pelo governo. Embora o uso do etanol possa contribuir para a redução da poluição atmosférica, o eventual desgaste prematuro de componentes aumentaria o descarte de metais, plásticos e borrachas. Para o órgão, esse efeito poderia comprometer a sustentabilidade do ciclo de vida dos veículos.

"O Estado brasileiro não pode impor à coletividade a utilização de combustível com composição diversa sem demonstrar, de forma clara, objetiva e tecnicamente consistente, que a medida foi precedida de estudos suficientemente abrangentes"
Cleber Eustáquio Neves
Procurador da República

Além da suspensão imediata da medida, o MPF pede que a Justiça determine a realização de uma perícia técnica independente para avaliar os possíveis riscos aos motores e ao meio ambiente. A ação solicita ainda que a União adote, em futuras mudanças na composição dos combustíveis, um protocolo que inclua testes de longa duração e a divulgação dos dados científicos utilizados nas decisões.

Entre os demais pedidos estão a criação de um sistema de monitoramento com participação da sociedade, a realização de campanhas de orientação aos motoristas e o pagamento de R$ 500 milhões por danos morais coletivos. O valor é reivindicado em razão da falta de transparência e dos riscos que, de acordo com o MPF, teriam sido impostos à população.

Autor da ação, o procurador da República Cleber Eustáquio Neves afirma que a administração pública deve responder pelas decisões tomadas na área regulatória. "O Estado brasileiro não pode impor à coletividade a utilização de combustível com composição diversa sem demonstrar, de forma clara, objetiva e tecnicamente consistente, que a medida foi precedida de estudos suficientemente abrangentes", diz o procurador. ●

Em um ano

Furto de elétricos e híbridos sobe quase 130% em SP

O número de roubos e furtos de carros elétricos e híbridos subiu 129% neste ano no Estado de São Paulo. Segundo estudo da Ituran Brasil com dados da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, foram registradas 101 ocorrências entre janeiro e maio de 2026, ante 44 no mesmo período de 2025.

Além do aumento, a diferença mais significativa entre os dois anos está na proporção entre furtos e roubos. Em 2025, cerca de 59% dos boletins de ocorrência registrados eram de roubos de veículos eletrificados. Neste ano, os roubos passaram a representar 15% das ocorrências, enquanto os furtos passaram para 85%.

A capital concentra a maior parte das ocorrências. Foram registrados 74 casos entre janeiro e maio de 2026, ante 23 no mesmo período de 2025.

Um dos fatores que podem explicar esse aumento é o alto valor dos componentes desses veículos, especialmente baterias, que, dependendo do modelo, pode custar cerca de 50% do valor de um carro elétrico.

Alto valor
Automóveis eletrificados têm componentes de alto preço, especialmente as baterias

Devido ao alto preço, componentes como as células passam a ser alvo de desmanches clandestinos, que desmontam e vendem as peças no mercado ilegal.

"Com mais desses modelos circulando, é natural que eles também passem a entrar no radar das quadrilhas especializadas. Além disso, são veículos com alto valor agregado e componentes eletrônicos sofisticados, o que pode despertar interesse do mercado ilegal de peças", diz Fernando Correia, gerente de operações da Ituran Brasil.

No início do mês, a Polícia Militar desmantelou um desmanche especializado em veículos elétricos na Vila Alpina, zona leste da capital. No local, os policiais encontraram diversos componentes, além de ferramentas para desmontagem dos carros. ● JOÃO VITOR FERREIRA/ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

Grandes e pesados

Eletrificados danificam pavimentação na China

A China está tendo problemas para manter a qualidade do pavimento, e os maiores responsáveis são os carros eletrificados, maiores e mais pesados que os similares a gasolina.

De acordo com a Associação de Automóveis de Passeio da China, 60% dos carros novos lançados no país no primeiro semestre de 2026 ultrapassam 5 metros de comprimento. Enquanto isso, apenas 2% mediam menos de 4,5 metros, uma queda significativa em relação aos 13% lançados no primeiro semestre de 2025.

Some a isso as motorizações híbridas ou totalmente elétricas. Por conta das baterias, esses veículos costumam ser significativamente mais pesados do que seus equivalentes a combustão.

O peso dos veículos, porém, não é o único desafio. Parte do dinheiro destinado à manutenção do pavimento vem de impostos sobre combustíveis. Com mais veículos eletrificados nas ruas, a receita cai.

Com a baixa arrecadação, a China começa a estudar alternativas para solucionar seus problemas com pavimentação. Uma das medidas avaliadas é a redução dos incentivos fiscais para a compra de veículos elétricos e híbridos. O governo chinês já diminuiu o desconto de 10% para 5%, sendo limitado a 15 mil yuans (cerca de R$ 11.300).

A China também está desencorajando a produção de carros excessivamente grandes. Com normas mais rígidas de consumo de energia, as montadoras são obrigadas a optar por materiais mais leves para otimizar a autonomia dos modelos. ●

Ines249

Avaliação

Com 'forno e geladeira', Wey 07 esbanja conforto para 6 ocupantes

FOTOS: GWM/DIVULGAÇÃO

Com 5,16 m de comprimento e 3,05 m de entre-eixos, modelo oferece boas acomodações para todos os passageiros; visual é genérico

SUV da GWM tem 3 fileiras de bancos e custa R$ 430 mil; propulsão híbrida rende 517 cv e tração é integral

GIOVANNA RIATO

Na era dos carros eletrificados, até o que seria o mais despretensioso dos modelos tem boa dose de potência para entregar. É o caso do GWM Wey 07, um grandalhão de seis lugares com forte vocação familiar, mas capaz de ir de 0 a 100 km/h em apenas 4,9 segundos.

O SUV mostra que é possível combinar felicidade ao volante com conforto aos passageiros. De quebra, por R$ 430 mil, tem relação entre custo e benefício das melhores entre os concorrentes com proposta semelhante, como Kia Carnival (oito lugares, por R$ 684.990) e Volvo XC90 (sete lugares, a partir de R$ 679.950).

Em um segmento premium, joga contra o Wey 07 o visual um tanto genérico, com design similar a uma série de carros chineses. De quebra, há um desafio extra de construção de imagem, já que o modelo carrega um novo emblema na grade dianteira: Wey, que é uma marca da GWM na China, chega aqui apenas como nome de uma linha de produtos. Para compensar a confusão que uma nova logomarca pode causar, a montadora improvisou o emblema "GWM" na traseira.

O Wey 07 traz uma lógica bastante comum na China, de carro voltado ao conforto dos ocupantes e que muitas vezes são conduzidos por motoristas profissionais. Desta vez, no entanto, o condutor não fica de fora da diversão.

POTÊNCIA DE SOBRA. O híbrido plug-in é equipado com um motor 1.5 turbo a gasolina e dois motores elétricos que, combinados, geram 517 cv. A potência é mais do que suficiente para empurrar as 2,6 toneladas do carro.

Com 94,8 kgfm de torque combinado, as arrancadas são ágeis, sem a morosidade que poderia ser esperada em um modelo dessas dimensões. São 5,16 metros de comprimento, 1,80 m de altura e 3,05 m de entre-eixos.

A autonomia elétrica é outro ponto forte. Pelo ciclo Inmetro, são até 120 quilômetros rodados somente com eletricidade, o suficiente para fazer a maioria dos deslocamentos diários sem gastar uma gota de combustível. O propulsor a combustão só entra em ação quando restam cerca de 10 quilômetros de autonomia no modo elétrico.

Os bancos têm ajuste elétrico, e o volante conta com regulagem manual de altura e profundidade – algo que, convenhamos, poderia ser elétrico em um carro dessa categoria.

A suspensão tem bom acerto, sem anestesiar demais as ondulações do piso, algo ainda comum entre modelos vindos da China. O bom resultado é fruto do trabalho de engenharia e desenvolvimento que a companhia mantém no Brasil.

TRAÇÃO 4X4. Para os aventureiros, não há o que temer: o Wey 07 tem tração integral (AWD) sob demanda e diferentes modos de condução: esportivo, areia, neve e lama.

Entre tantos predicados, onde o Wey 07 realmente brilha é no conforto. O modelo inclui duas comodidades inéditas na categoria. A primeira delas é um compartimento térmico no console central capaz de resfriar alimentos e bebidas até 0°C e aquecer até 50°C.

Outro recurso pioneiro é a chamada "gravidade zero" para o banco do passageiro dianteiro. Ao toque de um botão, a poltrona reclina totalmente, eleva as pernas e se transforma em um "berço".

Atrás, há saídas de ar condicionado para todos os ocupantes e a segunda fileira conta com poltronas individuais, que garantem a sensação de cadeiras premium de avião.

A terceira fileira, normalmente conhecida pela falta de espaço, contraria a lógica do mercado. Ali, dois ocupantes de cerca de 1,70 m de altura se acomodam confortavelmente, sem raspar os joelhos no encosto da frente.

Porta-malas também não falta. Com todos os seis bancos em uso, são 239 litros – o suficiente para três malas pequenas. Já com a terceira fileira rebatida, a capacidade salta para amplos 1.040 l, desbancando a maioria dos rivais diretos.

'DITADURA DO OLHAR'. Recursos de segurança não são um problema para o Wey 07. O carro conta com um pacote completo de assistência à condução (Adas, na sigla em inglês), caso de controlador de velocidade adaptativo (ACC), frenagem autônoma, assistente de permanência e centralização em faixa, além de alerta de tráfego cruzado.

Por vezes, porém, o sistema é um tanto invasivo. Há uma câmera que monitora o olhar do motorista para garantir que ele não durma ou fique distraído. O problema é que o alerta soa em situações corriqueiras, como quando o condutor desvia o olhar para o console central para ajustar um comando ou olha rapidamente para o passageiro ao lado. Uma verdadeira ditadura dos olhos.

Interior é confortável e telas são amplas; ajuste de direção é manual

Estilo familiar esconde agilidade; modelo vai a 100 km/h em 4,9 s

Autonomia elétrica

Modelo chinês é capaz de rodar até 120 km apenas no modo elétrico, sem gastar uma gota de combustível

E há dois "pênaltis" importantes em ergonomia e segurança. O painel conta com telas massivas e peca pela ausência de botões físicos para comandos básicos, como a intensidade e direção do ar condicionado.

Para acionar alguns recursos simples, o motorista precisa navegar por duas ou três telas, o que o faz desviar por tempo demais os olhos da via. Em uma irônica armadilha, você pode acabar tomando bronca do próprio sistema de monitoramento de fadiga.

Outro ponto de alerta são as maçanetas retráteis. Elas tornam o design do carro limpo e aerodinâmico, mas trazem um risco: em caso de acidente com pane elétrica severa, modelos sem acionamento mecânico de emergência pelo lado de fora podem impedir a saída dos ocupantes. A própria China, que popularizou o uso de maçanetas embutidas, determinou novas regras para restringi-las por questão de segurança em colisões.

Entre muitos acertos e alguns erros, o Wey 07 se mostra uma opção interessante para quem precisa de um carro familiar que prioriza o conforto. É uma das raras opções de seis lugares do mercado com a enorme vantagem de preço diante de concorrentes com proposta similar. ●

Ficha técnica

● GWM Wey 07

Preço sugerido	R$ 430 mil
Motor	2 elétricos + 1.5 a gas.
Potência	517 cv
Torque	94,8 kgfm
Tração	4x4
Comprimento	5,16 m
Entre-eixos	3,05 m
Porta-malas	239 l (6 lug.)
0 a 100 km/h	34,9 s

FONTE: GWM

Prós & contras

● **Conforto**
SUV tem bancos individuais na 2.ª fileira, e até um compartimento capaz de esfriar e aquecer bebidas.

● **Segurança**
Faltam botões físicos para facilitar acesso rápido a comandos.